3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.517 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

FRACASSOU UM "COMPLOT" COMMUNISTA NA FRANÇA

A Paralysação das Fabricas Era o Primeiro Passo Para Um Golpe Que Explodiria a 11 de Junho

As Sensacionaes Revelações De Um Jornalista Francez

PARIS, Setembro (Especial) — O collaborador do "Temps", Jaques Bardoux, informou, ha pouco, na "Revue de Paris" que, entre os agentes dos "Kominters" e os cabeças do grande movimento grévista francez, em junho passado, havia sido concertado um verdadeiro plano de revolução, para levar a bom termo a victoria do communismo. A gréve geral já havia sido resolvida antes da constituição da frente Popular, para, em primeiro logar se poder pôr a mão sobre toda a vida politico-economica da Nação franceza. A paralysação das fabricas foi posta em pratica na base de um systema préviamente organizado, tendo-se

Sr. Maurice Thorez

principiado pela industria de armamentos, continuando pela industria de productos alimenticios, até terminar pela industria de uma série de cidades da provincia, que, pela sua importancia ou pela sua situação geographica, mais influencia poderiam ter no resultado do projectado movimento.

Os chefes deste ultimo eram quasi exclusivamente os agentes estrangeiros. Num comicio monstro, que teve logar em Paris em 7 de junho, o deputado Thorez annunciou sem rebuço que o proletariado já nos proximos tempos iria tomar conta do mundo. Em 9 de junho, os agitadores andaram pela provincia prégando o bolchevismo. Ao mesmo tempo, os communistas haviam assumido o commando das gerencias das organizações operarias.

Em 11 de junho devia então ter logar o golpe de estado. Segundo as informações de Bardoux, foi o maire socialista de Roubaix, de nome Lebas, quem salvou a situação, ameaçando descobrir todo o plano e dar conhecimento delle ao ministro da Guerra.

Por outro lado, o enviado de confiança dos Soviets, Schwernik, tambem havia communicado para Moscou que o exercito francez ainda continuava

(Conclue na 16ª. pagina da 2ª. secção)

O dinheiro dos bugres

Toda vez que o nosso governo toma medidas defensivas da economia nacional, do contribuinte ou do usuário forçado de serviços publicos mal feitos por empresas estrangeiras — surgem na imprensa os jornalistas "civilizados" bramando contra o cannibalismo dos bugres ministeriaes, que atacam de arco e flexa os nossos bemfeitores da finança forasteira.

O sr. Agamemnom Magalhães é uma das victimas desses dedicados defensores do capital de importação. Os direitos dos paizes de além-mar, que assiduamente nos "descobrem", são sagrados e inviolaveis. O dinheiro que aqui empregam deve dar lucro certo e constante. Não podem correr os azares communs da industria e do commercio para evitarmos o nosso descredito, sabendo-se na Europa do insuccesso de taes empresas. O anjo tutelar do capital de fóra é o "Contrato" que é sempre um termo de bem viver que o Brasil assigna em beneficio dos estrangeiros que o exploram.

Depois disso, os jornalistas civilizados provam que tudo quanto temos, foi feito com o dinheiro, a technica e o trabalho dos nossos protectores metécos. Sem esse concurso não haveria Brasil e ainda hoje cessaria de existir se não nos favorecesse com sua presença o páo-dagua Mac Crimmon da Light ou o inglez das barcas da Cantareira "commodoro" Neele. Esses mestres da corrupção pautam a honestidade dos nossos governos e corpos legislativos.

Hoje, queremos ficar nas generalidades. Os nossos "bugres" devem entretanto considerar alguns factos elementares da vida do paiz.

Em primeiro logar vejamos os bancos estrangeiros. Sabemos o pequeno capital realmente trazido por elles e tambem sabemos as carteiras formidaveis que manipulam, os lucros que realizam e exportam á nossa custa nessa vida milagrosa. O mesmissimo acontece com as companhias de seguros. As industrias de immigração entram com um socio commanditario que não partilha dos lucros: a pauta aduaneira.

O jubileu é o "Contrato" das empresas de serviços publicos. Compare-se o capital que os inglezes subscreveram realmente na organização da "São Paulo Railway" com o capital actualmente reconhecido dessa empresa. Ponha-se noutra columna o dinheiro de contado que a estrada de ferro britannica já logrou mandar a Londres. A realidade que resultaria dessas comparações é clara: noventa e nove por cento do que se chama "capital estrangeiro" invertido em empresas de serviços publicos não é senão o nosso velho **mil réis**, os nossos infalliveis **dez tostões** que são os unicos, os grandes, os incomparaveis obreiros do Brasil, de tudo quanto é e o que vale.

Consulte-se documentação honesta e veja-se donde saiu o dinheiro que fez verdadeiramente a Light e todas as suas installações: setenta por cento os tostões do povo, vinte e cinco por cento o "Contrato", seus favores alfandegarios e isenções de impostos, cinco por cento os dollares importados.

Está claro que o grande accionista da empresa canadense já devia ser o publico pagante e socio benemerito: o Governo Federal.

Quando esses parasitas não nos levam mais do que a substancia do nosso trabalho, já é uma belleza. Succede porém não raro, que taes empresas administradas por individuos deshonestos e incompetentes não sómente prejudicam gravemente os serviços publicos que lhes estão affectos — como se tornam fócos de immoralidade, suborno e corrupção. As partes molles que em qualquer sociedade humana existem na administração, na politica, no jornalismo, infeccionam-se rebaixando o nivel moral do paiz, desacreditando o seu governo e os seus governantes.

Agora mesmo temos o caso da Cantareira; o honrado governador Protogenes sabe perfeitamente qual foi a acção corruptora dos seus directores e não occulta os nomes e as quantias dos que chafurdaram no lamaçal. Todo o miseravel esforço da advocacia administrativo foi referido pelo Almirante — governador do Estado do Rio, que ao proprio sr. presidente da Republica levou os écos da campanha de suborno dos inglezes da Leopoldina.

Todas essas considerações mostram o venenoso azinhavre do dinheiro dos nordicos e aryanos e nos reconciliam com o humilde dinheiro dos bugres.

J. E. de Macedo Soares

Estacionarias as Negociações Politicas Visando a Successão

Não tem fundamento a noticia de organização dum partido nacional, fundindo maioria e minoria — Necessidade duma frente unica de todas as correntes para a escolha pacifica do futuro presidente da Republica — As bestas do Apocalypse estão apenas á espera de que os politicos entrem em luta, para derrubarem as instituições !

Durante a semana hontem terminada, não houve progresso apreciavel nas negociações politicas relativas á successão presidencial.

Os resultados das primeiras conferencias do sr. João Neves permanecem em segredo, apesar das versões divulgadas sobre os assumptos nellas debatidos.

No correr da semana que hoje se inicia, é provavel que sejam conhecidas as bases dentro das quaes as "demarches" preliminares serão encaminhadas. Não tem fundamento a noticia da organização de um partido nacional visando a escolha do futuro presidente da Republica. Aliás, um grande partido, capaz de congregar toda a politica brasileira e, ainda por cima, interessar ao paiz inteiro, não é coisa que se improvise do dia para a noite. A criação de um organismo partidario dessa envergadura não é tambem tarefa para ser posta em execução com tanta facilidade. Solução muito mais pratica seria uma frente unica nacional, da qual participassem todas as correntes estaduaes, visando apenas um objectivo determinado: a escolha do successor do sr. Getulio Vargas.

Feito isso, em nome do interesse nacional, cada corrente tomaria o seu rumo e não teriamos maiores complicações.

Tentar a fundação de um novo partido constitue realmente um erro além de um trabalho inteiramente aleatorio ou abstracto, pois uma organização dessa natureza não se faz por decreto. Seria apenas um pretexto para varios mezes de negociações e "demarches" improficuas, que só serviriam para desmoralizar o regime, criando contra os politicos um ambiente generalizado de desconfianças, antipathias e prevenções.

Não é isso o que o povo brasileiro está desejando. Elle quer apenas que a proxima eleição transcorra numa atmosphera de harmonia e de ordem, assumindo a presidencia da Republica uma figura de projecção nacional e capaz de conciliar as diversas correntes, co-

(Conclue na 16ª. pagina da 2ª secção).

Visitando as Obras de Electrificação

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE EM DEODORO NAS NOVAS OFFICINAS

Varios aspectos da visita do sr. presidente da Republica ás obras da electrificação da Central do Brasil

O sr. presidente da Republica, em companhia do sr. Licinio de Almeida, ministro interino da Viação; e dos srs. general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior; e do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, saiu do Palacio Guanabara ás 13 horas e 30 minutos, para a estação Pedro II, onde examinou as obras iniciadas da nova gare daquella via ferrea, tendo após, em trem especial, se dirigido até á estação de Deodoro, onde visitou não só as obras ali em andamento das novas officinas para os serviços dos trens electricos, como a composição que ali se encontra dos novos carros electricos chegados da Europa para a nossa principal via ferrea.

Em Deodoro aguadavam s. ex. o sr. coronel Mendonça Lima, director da referida Estrada, acompanhado de varios engenheiros e diversos dos seus auxiliares.

Os majores vão viajar

O ministro da Guerra em data de hontem, permittiu a ida dos majores Mario Travassos e José Bina Machado, a S. Paulo e Porto Alegre, respectivamente.

O Estado de Minas e os Emprestimos Francezes

O Governador Benedicto Valladares Expõe á Assembléa Legislativa a Situação em Que se Encontram

O deputado João Edmundo Caldeira Brandt, occupando a tribuna na Assembléa de Minas, fez um appello ao governador Benedicto Valladares, para que fossem prestadas informações sobre a situação dos titulos da divida externa, que deram motivo á penhora dos bens do Estado por ordem do juiz federal dr. Henrique Lessa.

A esse respeito, o governador mineiro enviou á Assembléa a seguinte mensagem, esclarecendo completamente o assumpto:

"Bello Horizonte, 25 de setembro de 1936.

Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa de Minas Geraes:

Vimos expôr á Assembléa Legislativa a situação do Estado de Minas Geraes em face dos credores da divida fundada franceza.

No exercicio do cargo de governador do Estado de Minas Geraes, temos desenvolvido os maiores esforços para regularizar a difficil situação financeira, que encontrámos.

Em nossa primeira mensagem, apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, fizemos referencia a essa situação e ás providencias que tomámos, desde o inicio, para sua regularização. E na recente mensagem apresentada a essa Assembléa, tivemos opportunidade de evidenciar os resultados obtidos com essa orientação para que se normalizasse a vida financeira de Minas.

Trata-se de documento publico, dado á mais ampla divulgação pela imprensa, tornando-se, portanto, desnecessario fazel-o nesta exposição.

Queremos, entretanto, accentuar perante essa Assembléa que, embora a situação financeira de Minas ainda seja difficil, estão rigorosamente em dia os serviços da divina fundada externa, constante da escripturação dessa divida por nós encontrada no Estado e da divida fundada interna, bem como os compromissos para com os bancos credores do Estado.

A divida externa parecia regularizada, por isso que emprestimos externos mineiros constaram do schema Oswaldo Aranha, que regularizou as dividas externas da União, dos Estados e dos municipios.

Começaram a surgir, entretanto, portadores de "coupons" de titulos de emprestimos francezes, que não foram incluidos naquelle schema, o que determinou providencias de nossa parte, no sentido de ser o assumpto cuidadosamente examinado. Verificou-se então, que ainda existe em circulação grande quantidade de titulos de emprestimos francezes, que não constam da escripturação da divida fundada externa do Estado, não constando tambem, ha muitos annos, verbas nos orçamentos para o serviço desses emprestimos.

Do minucioso exame a que mandamos proceder nos archivos, através de documentação esparsa e da correspondencia trocada entre os banqueiros e emissarios do Estado, ha muitos annos atrás, chegamos á conclusão que procuraremos synthetizar.

O Estado de Minas contrain em França, em 1907, 1910, 1911 e 1916, emprestimos no total approximado de frs. 215.000.000,00.

Até 1925, nenhuma duvida surgiu a respeito, e o Estado fez, regularmente, as remessas para os serviços de juros e amortizações, que eram realizados em franco-papel. Em 1926, porém, devido á desvalorização do franco, os portadores dos coupons exigiram o pagamento em franco-ouro. O Estado negou-se a attendel-os pelos seguintes motivos:

— inexistencia da clausula-ouro nos tres ultimos contratos;

— curso forçado do franco-papel moeda em França.

A questão foi levada aos tribunaes francezes, que condemnaram o Estado de Minas ao pagamento em ouro. Era, então presidente do Estado o sr. dr. Fernando de Mello Vianna, que se conformou com as sentenças e resolveu antecipar o resgate de todas as emissões, enviando a Paris, com esse objectivo, o sr. dr. Juscelino Barbosa.

Feitos os calculos pelos banqueiros Bauer, Marchal & Cie., assumiram estes a responsabilidade do resgate por lbs. 1.100.000, importancia que lhes foi remettida, sendo então, os emprestimos considerados liquidados e baixados do registo da divida externa da escripta do Estado.

A ordem de resgate foi communicada ao povo mineiro pela mensagem do então presidente do Estado.

Os banqueiros iniciaram o resgate, para logo depois interrompel-o, em virtude de se negarem portadores de titulos a receber em franco-papel.

Resolveu o presidente do Estado, já então o sr. Antonio Carlos, entrar em novo entendimento com os portadores, e para isso enviou a Paris, o sr. José Joaquim Monteiro de Andrade, que celebrou um accordo com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobiliéres (31 de janeiro de 1928).

Com recursos do emprestimo inglez e americano, realizado nesta época e cuja destinação principal foi para o resgate desta divida, encentou o governo o serviço de resgate e pagamento de juros nos termos do accordo que seria, para o emprestimo de 1907, tres vezes o valor nominal dos titulos e, para os demais, duas vezes o seu valor nominal.

Nesse accordo ficou estipulado que o prazo de sua duração seria de dois annos, ficando assegurado ao Estado o direito de, terminado o prazo e não resgatados todos os titulos, ter liberdade de acção.

Na vigencia do accordo Monteiro de Andrade, ainda continuaram portadores a exigir mais que o ajustado com a referida Association, tendo sido arrestada a quantia de sete milhões e quinhentos mil francos que o Estado havia remettido aos seus banqueiros.

Por essa época — 1929 — esteve em Paris o dr. Affonso Penna Junior que acertou contas com os banqueiros, fixando a responsabilidade destes na execução do accordo Monteiro de Andrade, feito com os portadores dos titulos e levantou o arresto referido, pondo termo ás acções intentadas contra o Estado.

Vencido o accordo Monteiro de Andradé em 1930, verificou-se ainda, pelo estudo minucioso a que procedemos, a existencia em circulação de titulos no montante de trinta milhões e trezentos e noventa e um mil e quinhentos francos (no valor nominal), o qual, accrescido do valor dos juros não prescriptos, e dos titulos em circulação do emprestimo da Prefeitura de 1905, attingiu a somma de 49.297.956,50 francos, até julho ultimo.

Deste total, pelo levantamento feito, são responsaveis por importancia que está sendo apurada os srs. Bauer Marchal & Cie..

Em 1933, o Governo da Republica, com seu alto descortino administrativo, ultimava os estudos para a regularização das dividas externas da União, dos Estados e dos Municipios, que foram, afinal, consubstanciados no decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934 (schema Oswaldo Aranha).

O governo anterior não providenciou sobre a inclusão dos emprestimos francezes no schema, o que teria sido de grande vantagem para o Estado de Minas, pois que com elle se reduziu apreciavelmente o serviço da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios, mediante suspensão das amortizações, adiamento no pagamento dos atrazados e reducção de serviço de juros em percentagem consideravel.

Perdeu-se, sem duvida, optima opportunidade para se pôr termo a tão accidentadas controversias em relação a taes emprestimos.

Assumindo o Governo, como interventor, em 16 de dezembro de 1933, quando já haviam sido mandadas todas as informações ao Governo Federal, não tendo este solicitado nenhum esclarecimento do nosso governo no curto lapso de tempo que vae de 16 de dezembro a 5 de fevereiro.

Não tendo sido elles incluidos no schema, não constando do registo da divida externa do Estado e, mesmo, não se tendo consignado nos orçamentos verbas para o respectivo serviço, só viemos a ter conhecimento da questão, quando os portadores começaram a surgir, reclamando o pagamento.

Mandamos, então, proceder a rigoroso exame da materia, chegando ás conclusões resumidas acima e, mais, que:

— os emprestimos referidos, tomados pelo Estado de Minas, montaram a duzentos e quinze milhões de francos — 215.000.000,00 de francos;

— o Estado de Minas inverteu, em seu resgate, só em virtude do accordo Monteiro de Andrade, ... 283.409.000,00 francos, sem se considerarem os juros vencidos desses titulos, os quaes tambem foram pagos;

— dispendeu, ainda, importancias que estão sob a responsabilidade dos banqueiros Bauer, Marchal & Companhie;

— teve, ainda mais, prejuizos com a conversão de libras em francos;

— empregou não pequena importancia no resgate de titulos, nos governos Arthur Bernardes e Mello Vianna, em somma ainda em vias de apurar.

Pelo montante, verifica-se, pondo de parte a importancia por que são responsaveis Bauer, Marchal & Companhie e o prejuizo da conversão de libras em francos, que o Estado de Minas já dispendeu, só com o resgate, quasi o dobro do valor nominal dos titulos em franco-papel, tendo ainda a pagar cerca da quarta parte do valor total das emissões feitas.

Ao mesmo tempo em que mandamos proceder a esse estudo sentimos a premente necessidade de voltar as vistas para:

— a difficil situação financeira interna, em que encontramos o Estado, com uma divida fluctuante superior a 300.000:000$000, grande parte já vencida;

— o orçamento **real** accusando grande **deficit**;

— o apparelho arrecadador anachronico, desorganizado, incapaz de realizar a arrecadação necessaria;

— as despesas que se faziam sem nenhum controle e sem leis adequadas que puzessem o governo em condições de superintendel-as;

— a contabilidade do Estado executada em moldes empiricos, de fórma a nem mesmo accusar o vulto dos compromissos assumidos pelo Estado.

Nestas condições, era impossivel e fôra de grande imprudencia attender a portadores isolados de coupons de titulos do emprestimo francez, que vinham exigir do Estado o seu pagamento, não só dos coupons não prescriptos, como dos prescriptos, em uma base positivamente illegal, qual era a do franco-ouro.

Aceita essa base, teria o Estado de dispender com a divida franceza mais ..... 250.000.000,00 de francos papel, que, sommados com o que já pudemos apurar, perfazem quinhentos e tantos milhões de francos, importancia realmente avultada para pagar o total do emprestimo nominal de 215 milhões de francos, fóra o pagamento dos juros e dos prejuizos mencionados.

Em virtude da paralysação do resgate e do pagamento de juros, ha dez annos, o restante dos titulos francezes está na Europa inteiramente desvalorizado.

Homens de negocio adquirem estes titudos e querem sobral-os do Estado por uma falsa base-ouro para, com a importancia, operar novas especulações.

Se o governo de Minas attender a estes portadores de titulos, terá prejudicado, sem duvida, o thesouro do Estado.

Esta situação não a poderiamos aceitar de fórma alguma e a ella só nos submetteriamos por ordem judicial irrecorrivel, resalvada, então, nossa attitude e nossa responsabilidade de Governador.

A solução, ao parecer, mais adequada foi a de propor ao Governo Federal que, por intermedio da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, instituida, depois da revolução, para orientar esta materia, examinasse com o governo de Minas uma formula que consulte o interesse do Estado e dos portadores dos titulos.

Nos entendimentos, que teremos de realizar com os nossos credores, não devemos perder de vista a questão importantissima da clausula ouro.

A proposta feita é razoavel, não só porque encontramos difficuldades na obtenção dos recursos necessarios á conversão em moeda estrangeira, mas tambem considerando a difficil situação economica financeira que está atravessando o mundo, e salvaguardará a economia do povo mineiro e o credito do Estado.

São estas as informações que, como governador do Estado, me cumpre prestar á Assembléa, em attenção ao justo requerimento feito pelo sr. deputado João Edmundo Caldeira Brant.

Cordiaes saudações.

(a.) **BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.**
Governador do Estado de Minaes Geraes.

A Dragagem do Porto de Cabo Frio

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SENADOR MACEDO SOARES

O senador Macedo Soares recebeu, hontem, do deputado Watzl Filho o seguinte telegramma:

"Cabo Frio, 26 — Em nome do municipio que tenho a honra de representar e que reconhece no eminente amigo o grande propulsor dos problemas que dizem respeito seu desenvolvimento economico, queira aceitar nossas expressões de reconhecimento pela segurança que nos foi transmittida pelo exmo. sr. Getulio Vargas, approvando o inicio da abertura e dragagem do porto de Cabo Frio. Abraços — Watzl Filho."

A Camara Municipal de Cabo Frio, pelo seu presidente assim se dirigiu ao senador Macedo Soares:

"Cabo Frio, 26 — A Camara Municipal de Cabo Frio agradece a vossencia o interesse tomado a bem da approvação da formula dos trabalhos para a dragagem do porto de Cabo Frio, cujo melhoramento muito concorrerá para maior exportação do sal fluminense. Abraços — O presidente da Camara, Adolpho Beranger Junior."

Festa da Primavera

NA QUINTA DA BOA VISTA

Realiza-se hoje no bello parque da Quinta da Boa Vista o grandioso festival [illegible] pela associação dos [illegible] Primarios, em beneficio da assistencia alimentar aos [illegible] pobres de nossas escolas publicas e da construcção da "Casa do Professor".

A festa prolongar-se-á das 12 ás 20 horas, quando será encerrada com um vistoso e bem organizado fogo de artificio.

UMA TOCANTE CERIMONIA NO Hospital São Francisco de Assis

O PROFESSOR RAUL BAPTISTA ALVO DE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM TRIBUTADA PELOS SEUS ASSISTENTES E PELOS DEMAIS MEDICOS DAQUELLE IMPORTANTE NOSOCOMIO

A Cerimonia de Reabertura da 5.ª Enfermaria — O Impressionante Discurso do dr. Tito de Araujo

Ao alto: instantaneo batido quando agradecia a homenagem o professor Raul Baptista. Em baixo: um grupo feito após a cerimonia de reabertura da 5ª Enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis

Houve festa hontem no Hospital de S. Francisco de Assis. Todos quantos, pela manhã, estiveram naquelle importante estabelecimentto hospitalar publico perceberam que se havia alterado o rythmo habitual de sua vida. E' que reabria-se a 5ª enfermaria, após um periodo bastante longo, durante o qual soffreu grandes melhoramentos.

Com a presença do dr. Odilon Barroso, director do referido norocomio, de quasi todos os chefes de clinica e de innumeros medicos e funccionarios outros, realizou-se uma cerimonia que a todos commoveu pelo seu cunho sentimental. E' que a directoria do Hospital não havia escolhido o dia da inauguração sem um motivo todo especial. Hontem completou annos o dr. Raul Baptista, chefe do referido serviço de clinica cirurgia, professor da Faculdade de Medicina e abalisado cirurgião.

DISCURSOS

Presidida pelo director do Hospital teve inicio a sessão pouco depois das 10 horas. O dr. Odilon Barroso proferiu um elegante discurso, dando por reiniciada a actividade naquella enfermaria e congratulando-se com o professor Raul Baptista por motivo da passagem do seu natalicio.

Discursou em seguida um dos directores do Hospital Hespanhol, do qual é director o dr. Raul Baptista. A seguir falou o dr. Tito de Araujo, chefe de clinica do serviço que, valendo-se da opportunidade, fixou com rara felicidade o momento alarmante que vae vivendo o mundo, a situação do nosso paiz e situou, dentro do immenso chaos em que se debate a humanidade, a situação do medico que moureja no Sospital — campo absolutamente infenso á fermentação de doutrinas e theorias extremistas — cuidando apenas da saude e bem estar de doentes pobres.

Com uma facilidade de expressão que a todos arrebatou e conduzindo com segurança o seu raciocinio, affirma o dr. Tito de Araujo:

"Nenhuma outra profissão, mais que a do medico, abomina e repelle os methodos demolidores e violentos. Na fragilidade da argilla humana aprendeu elle a decifrar as causas perturbadoras de sua estructura physica e moral; a envolver na mesma serenidade de julgamento o criminoso que horripila, o politico que avassalla, o sabio que fulge e que prevê; a construir toda uma philosophia de tolerancia, de solidariedade, de desprendimento e de perdão.

O sangue que elle involuntariamente derrama é o preço sagrado de uma finalidade elevada e altruistica; é o sacrificio a que se submette para a escalada alviçareira da esperança, da felicidade e da vida.

MILHARES DE ENFERMOS RESTITUIDOS A' VIDA!

Continuando, refere-se agora o dr. Tito ao movimento da enfermaria que se ia reabrir. E diz:

"De fins de 1922 até hoje, eleva-se a alguns milhares o numero de doentes que nella encontraram allivio ou recuperaram a saude. Cada um desses constitue uma voz, agradecida e sincera, que apregôa lá fóra a excellencia dos cuidados recebidos; e tanto assim é que voltam muitos, trazendo parentes ou amigos, satisfeitos por lhes indicarem abrigo acolhedor e seguro.

MESTRE DE CIRURGIÕES

E, depois, referindo-se á pessôa do homenageado:

"A força criadora e directriz desse resultado silencioso e admiravel tem sido o meu velho amigo, chefe e mestre, professor Raul Baptista, que por sua intelligencia, cultura, habilidade, modestia e bom senso realizou o fecundo milagre. Os serviços por elle prestados ao ensino medico são inestimaveis: não se contam mais os cirurgiões que delle receberam os primeiros conselhos e com elle manejaram, pela vez primeira, o bisturi.

A 5ª enfermaria é obra sua: o seu archivo, imaginado e dirigido por elle, representa um patrimonio valioso de experiencia e de trabalho".

E terminou o dr. Tito de Araujo, secundado por enthusiastica salva de palmas, ergue um viva ao homenageado.

AGRADECE O HOMENAGEADO

Apesar de visivelmente emocionado, discursou, no final, o dr. Raul Baptista, que agradeceu a todas aquellas demonstrações affectuosas e realçou a brilhante e patriotica actuação do dr. Odilon Barroso na direcção do Hospital.

Após o seu discurso o dr. Raul Baptista foi muito applaudido, e deu-se por encerrada a cerimonia de reabertura da 5ª Enfermaria do Hospital de S. Francisco de Assis.

PRESENTES

A lista de presença accusava o comparecimento de quasi todos os medicos do referido Hospital, além de numerosos outros, que haviam comparecido para abraçar o dr. Raul Baptista e testemunharem-lhe a sua admiração pela obra que vem realizando naquelle serviço. Anotámos alguns nomes, dentre os quaes os dos professores Agenor Porto, Garfield de Almeida, Jorge Gouvêa, Joaquim Vidal, Eurico Villela e doutores Nerval Soares Pereira, Luiz Moreira, Newton Motta, Lino Deocleciano, Lourenço de Azevedo, Henrique Fonseca, Nobre Mendes, Pêgo de Amorim e outros.

Maritimas

O ministro da Marinha transmittiu ao consultor geral da Republica, para emittir parecer os papeis referentes á situação dos inspectores sanitarios maritimos, em face dos decretos 16.300 de dezembro de 1923, e 220-A, de 3 de julho de 1935, publicado no "Diario Official" de 16 de junho ultimo.

Adoeceu o gen. Daltro Filho

O GOVERNO SUBSTITUIU-O NO COMMANDO DA 8ª R. M. — ALTERAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO EXERCITO

O Governo acaba de substituir o general Daltro Filho no commando da 8ª Região Militar, sediada em Belém do Pará. Deu logar a essa providencia o facto de ter esse official-general allegado motivo de doença, segundo nos foi dado saber. O general José Meira de Vasconcellos, antigo 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, foi o escolhido para substituil-o, cujo decreto de nomeação já foi submettido á assignatura do sr. presidente da Republica.

Dentro de mais algumas horas, teremos novas alterações nos altos postos do Exercito, como resultante desta e de outras alterações já annotadas pelo Estado Maior do Exercito.

O Dia de Hontem na Camara dos Deputados

VIOLENTO INCIDENTE ENTRE OS SRS. AMARAL PEIXOTO E JULIO NOVAES, AO TERMINAR A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

Motivou-o a defesa politica do sr. Pedro Baptista, pelo representante autonomista — Uma homenagem ao poeta Juvenal Galeno — Outros factos

Com a presença de 91 deputados foi aberta a sessão de hontem da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Logo de inicio, o sr. Valente de Lima justificou a ausencia do seu collega Emilio de Maya, que se encontra enfermo. E passou-se á leitura do expediente, que careceu de importancia.

AINDA O SYNDICALISMO COOPERATIVISTA

O primeiro orador foi o sr. Oscar Stevenson. O representante paulista encerrou as suas considerações sobre o cooperativismo. Iniciadas em sessões anteriores, criticando o systema syndical patrocinado pelo sr. Sarandy Raposo que, segundo o orador, apresenta aspectos nitidamente communistas.

O CENTENARIO DE JUVENAL GALENO

A seguir foi lido e approvado um requerimento solicitando a inclusão em acta de um voto commemorativo do centenario do nascimento do poeta Juvenal Galeno, que hoje passa.

Justificando o requerimento e fazendo a analyse da obra e da personalidade do poeta cearense, falaram os srs. Democrito Rocha, Baeta Neves e Xavier de Oliveira, este apresentando um projecto pedindo o credito de 20 contos de réis ao Ministerio da Educação, para que seja publicada e distribuida entre os estudantes a obra de Juvenal Galeno.

OBJECTOS DE DELIBERAÇÃO

Foram considerados objectos de deliberação entre outros dispositivos, um projecto restabelecendo as custas criadas pelo Regimento de Custas em favor dos juizes de Direito privativos de accidentes no trabalho e um requerimento do sr. Eurico de Souza Leão, pedindo informações ao sr. Vicente Ráo sobre o encerramento do inquerito effectuado em Pernambuco acerca do movimento subversivo de novembro do anno passado.

O CASAMENTO RELIGIOSO

Com requerimento de urgencia, foi submettido ao plenario e approvado em 2ª discussão, o substitutivo ao projecto regulando o casamento religioso para os effeitos civis, tendo o padre Arruda Camara pedido dispensa de intersticio, afim de que seja incluido na ordem do dia de amanhã.

A APPROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXECUTIVO

Continuando a discussão do projecto approvando as contas apresentadas pelo presidente da Republica, referentes ao exercicio de 1935, voltou á tribuna o sr. Raphael Cincorá, que terminou o seu estudo já apresentado sobre o projecto como relatorio na Commissão de Tomada de Contas.

FALA O SR. UBALDO RAMALHETE

O sr. Ubaldo Ramalhete, que substituiu na tribuna o deputado bahiano, fez longa exposição dos motivos em que baseou o seu voto naquelle orgão technico da Camara, concluindo por aconselhar a rejeição do projecto, sobre o qual adduziu varias razões e requerendo preferencia para o substitutivo.

Submettido ao plenario o requerimento do sr. Ubaldo Ramalhete, verificou-se falta de numero, pelo que foi transferida a votação.

O INCIDENTE ENTRE OS SRS. JULIO NOVAES E AMARAL PEIXOTO

Continuando a falta de "quorum" para as deliberações, o padre Arruda Camara deu a palavra, em explicação pessoal, ao sr. Julio Novaes.

O ultimo autonomista principiou referindo-se ao anniversario natalicio do sr. Pedro Ernesto e ás manifestações projectadas pelos seus correligionarios. Finalizando o introito laudatorio, o sr. Novaes annuncia a leitura da moção dos vereadores ao ex-prefeito, assegurando-lhe apoio moral e politico.

Logo ás primeiras palavras o sr. Adalberto Corrêa entrou a apartea-lo com veemencia. Por diversas vezes o deputado gaucho interrompeu o orador, lembrando as accusações que pesam sobre o sr. Pedro Ernesto e qualificando de achincalhe ao paiz a leitura daquella moção.

A violencia do debate assumia aspectos cada vez mais inquietantes. Em certo momento o orador responde ao sr. Adalberto dizendo que se o sr. Pedro Ernesto fosse communista o clero não consentiria na realização da missa, com todo o cerimonial lithurgico, em acção de graças pelo seu anniversario. O sr. Bandeira Vaughan, que estava proximo do sr. Novaes faz uma observação severa, criticanto os conceitos faceis trocados entre o orador e o sr. Adalberto.

Afinal, com a intervenção do presidente restabeleceu-se a calma, parecendo afastada a hypothese de um incidente.

O SR. AMARAL PEIXOTO APARTEIA

Entretanto, o sr. Novaes, mais adeante, declara que o ex-prefeito nunca descuidou dos interesses do Districto Federal pelo apoio dos seus correligionarios do Partido Autonomista.

O sr. Amaral Peixoto, que até então escutára em silencio, pede permissão para um aparte, lembrando que esse apoio allegado pelo orador representava, apenas, a colligação dos interesses de politiqueiros pouco escrupulosos em torno dos bens municipaes. E diz mais que o ex-prefeito annullára as suas proprias virtudes pessoaes, compactuando com os deshonestos.

Ha uma troca de palavras entre os dois deputados cariocas, promptamente abafada pelo soar dos tympanos. O sr. Amaral Peixoto voltou ao seu logar iniciando, mesmo, uma conversação com outros deputados.

O sr. Novaes, todavia, proseguiu no mesmo diapasão, tecendo louvores ao sr. Pedro Ernesto, atacando o governo e os que não formam nas fileiras dos seus engrossadores. Analysando o aspecto financeiro da administração passada, qualifica os seus adversarios de negocistas, referindo-se ainda á existencia de escriptorios eleitoraes mantidos pelas verbas publicas.

— "V. ex. deve declarar de quem são esses escriptorios — diz o sr. Amaral Peixoto."

O orador nega-se a attendel-o, provocando um aparte mais severo:

— "V. ex. refere-se, certamente, aos escriptorios mantidos com o mesmo dinheiro desviado para outros fins illicitos, conforme está sendo apurado e a imprensa tem divulgado."

O sr. Novaes atrapalha-se e gesticula, nervoso, redarguindo com palavras asperas. Forma-se o tumulto. Não obstante a violencia dos tympanos ouvem-se distinctamente algumas ameaças.

E o incidente iria mais longe se não fosse a intervenção de todos os presentes e a attitude do padre Arruda Camara, levantando a sessão, que fôra prorogada por 15 minutos para que o orador terminasse o seu discurso.

EMENDAS DO SR. CAFE' FILHO AO PROJECTO DO REAJUSTAMENTO

O deputado Café Filho, além de outras, apresentou ao projecto de reajustamento do funccionalismo publico, emendas mandando effectivar os funccionarios diaristas, mensalistas e contratados com mais de dois annos de serviço, na fórma de um projecto já por esse deputado apresentado á Camara.

Outra emenda do deputado potyguar manda aproveitar, obrigatoriamente, nos cargos de carteiros auxiliares, os mensageiros com mais de dez annos de serviço, bem como noutra restabelece a vigencia da legislação existente ao tempo do governo Bernardes sobre os quadros de mensageiros e diaristas do Telegrapho.

ELEVANDO A CATEGORIA DA DIRECTORIA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE NATAL

O representante do Rio Grande do Norte apresentou tambem uma emenda elevando a categoria da Directoria dos Correios e Telegraphos de Natal, tendo em consideração o desenvolvimento dos serviços com as linhas transcontinentaes aereas. Ainda pelo deputado potyguar foi apresentada uma emenda mandando pagar o abono aos inspectores de Ensino.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Na sessão de hontem da Camara foram approvados mais os seguintes projectos:

Autorizando a abertura de credito supplementar de réis 3.000:000$ ao orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica. (Discussão unica); e autorizando a abertura do credito supplementar de 800:000$, para a reforça da verba 4ª, Consignação Pessoal, sub-consignação n. 1, do orçamento da Despesa do Ministerio das Relações Exteriores. (Discussão unica).

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A Secretaria da Educação e Saude Publica e o seu desenvolvimento

Romualdo Perrotta
(Enviado Especial do D. C. no E. E. Santo)

Dr. Arnulpho Mattos, secretario da Educação e Saude Publica — E. E. Santo

De ha muito se tem verificado o grande desenvolvimento da Secretaria da Educação e Saude Publica, tanto assim que este pequeno Estado da Federação, tem conseguido grandes prodigios em virtude da Orientação de seus dirigentes. O governador deste Estado, o sr. capitão João Punaro Bley, não tem poupado esforços para o engrandecimento do Espirito Santo na materia de Educação. De visu notei o quanto o actual Secretario da Educação e Saude Publica, o dr. Arnulpho Mattos, que tendo sido nomeado em 1º de julho do corrente anno para exercer tão espinhosa pasta, já tem demonstrado o seu grande tirocinio, pois, em menos de dois mezes, já elaborou o programma do ensino que foi publicado na imprensa official do Estado pela Resolução n. 882, de 22 de agosto. O sr. Secretario da Educação e Saude Publica, antigo professor que conta trinta e tantos annos de serviços prestados exclusivamente á instrucção, está desenvolvendo grandes energias, para apparelhar, como vae sendo apparelhada a brilhante pasta que occupa.

Fiquei bem impressionado com a chegada do nobre titular na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, pois enorme era a multidão que o esperava na gare da Estrada de Ferro Leopoldina, para dar-lhes as boas vindas. S. ex. a todos respondeu e a todos agradeceu e depois pronunciou um bello improviso. Colhi que s. ex. foi á cidade sulina, afim de adaptar o Collegio Normal "Muniz Freire", em virtude das recentes reformas por que passou o referido estabelecimnto, em face das leis ns. 94 e 96 do corrente mez.

Portanto está de parabens o Estado do Espirito Santo por possuir na direcção da Secretaria da Educação e Saude Publica, não só um antigo professor, como tambem um batalhador pela obra da instrucção no Brasil.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

O requerimento de informações apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Prado Kelly é uma excellente opportunidade para acabar de vez com as explorações que certos aventureiros têm pretendido fazer em torno da administração do engenheiro Teixeira Brandão na E. F. Maricá. Com certeza não foi outro o intuito daquelle parlamentar fluminense e nós não podemos deixar de louvar a sua iniciativa, baseada na norma de que os negocios da administração devem ficar bastante claros deante do publico. O engenheiro Teixeira Brandão, nome dos mais respeitaveis da Inspectoria Federal de Estradas, foi investido na superintendencia da E. F. Maricá exactamente para reorganizal-a, pondo a desordem reinante nos seus serviços, desordem essa decorrente do periodo de transformação por que passava. Pôr a casa em ordem obriga a ferir interesses e susceptibilidades, dahi a campanha tremenda que o illustre technico ferroviario vem soffrendo de dois annos a esta parte. Eleição da Caixa de Aposentadoria, promoções, fornecimento de materiaes, tudo tem sido motivo para as mais torpes explorações. O requerimento do sr. Prado Kelly permittirá que se esclareçam todos os detalhes da vida da Maricá, desde que foi occupada pelo Governo Federal. E, esclarecendo-se esses detalhes, poderá a opinião ajuizar, com pleno conhecimento, da causa dos propositos que levaram o illustre ministro da Viação do Governo Provisorio a tomar aquella medida e da honestidade com que agiu o actual superintendente, engenheiro Teixeira Brandão.

UM TRISTE EXEMPLO

Esse caso da União dos Empregados do Commercio é digno de pena. Associação tradicional no meio trabalhista do Rio de Janeiro, ella, com o advento das conquistas sociaes consagradas pela revolução de 1930, tornou-se o orgão syndical de uma das classes mais dignas e mais estimadas da nossa terra e sempre recebeu da collectividade as demonstrações de estima e de affecto de que se tornaram merecedores os auxiliares do commercio da capital do paiz. Ultimamente, verificou-se um forte dissidio entre os seus associados. Uma parte ficou prestigiada pelo Ministerio do Trabalho. A outra buscou assegurar os seus direitos recorrendo ás sancções da Justiça. Dando ganho de causa á esta ultima, o juiz da 3ª Vara Civel determinou o sequestro dos bens da "União", tendo sido, entretanto, uma sentença annullada pela Côrte de Appellação, sob o fundamento da incompetencia do magistrado. Voltaram, assim, os bens ás mãos da junta governativa, reconhecida pelo Ministerio do Trabalho. Os outros recorreram, em seguida, á Justiça Federal e, hontem, o juiz da 2ª Vara, determinou novo sequestro. São estes, os acontecimentos, em linhas geraes. Resta, agora, apreciarmos o lado moral da questão. Não nos interessa, neste commentario, averiguar qual dos grupos em litigio tem razão. Talvez nenhum delles. O que está faltando aos associados daquelle syndicato é a compreensão de um grande dever, que se impõe a todos os trabalhadores: a união. Somente cohesos em torno dos seus idéaes e das suas aspirações, poderão elles conquistal-os. Os dissidios internos, as discordias, os desentendimentos, as correntes em luta dentro de uma classe acabarão por enfraquecel-a e anniquilal-a. E a União dos Empregados do Commercio, que tem sido uma grande pioneira da ordem e da disciplina não tem o direito de estar dando ao paiz esse triste exemplo, que os jornaes vêm noticiando ultimamente.

INTERVENÇÃO AUDACIOSA

O ministro dos Estrangeiros da França, em discurso pronunciado na assembléa da Sociedade das Nações, declarou que estava perfeitamente de accordo com o sr. Anthony Eden, "cujas opiniões sobre a defesa das liberdades democraticas eram sinceramente partilhadas pelo governo francez". Muito bem. Até ahi, estamos nós do Brasil tambem de accordo. Contra todos os extremismos, quer venham elles da direita ou da esquerda, as nações democraticas devem tomar attitudes definidas, se não quizerem cair ou na tyrannia ou na anarchia. Pensamos como o sr. Eden, pensamos como o sr. Yvon Delbos. No discurso do ministro francez ha, entretanto, um periodo que merece um commentario. Passando a definir o que entende por liberdade, egualdade e fraternidade, disse: "Isso consiste em assegurar a cada nação o direito de dispôr livremente de si, de organizar-se como melhor entender, dentro das suas fronteiras, livre da interferencia estrangeira." Concordamos com o ministro francez. Entretanto, se elle quizesse falar mais claro, deante de Litvinoff, teria dito que o mundo não póde admittir que a Russia se arrogue o direito de intervir, como está intervindo, disfarçadamente, em todo o mundo, por intermedio dos seus agentes de corrupção e propaganda, no intuito de provocar a revolução universal — dogma do crédo vermelho que estamos cansados de vêr pregado pelos seus leaderes. E' contra essa intervenção insolente, audaciosa, descarada, que a Sociedade das Nações deveria protestar, em nome desta democracia que todos querem defender e que se vê cercada de inimigos por todos os lados.

AMEAÇADOS OS INSPECTORES DE ENSINO

O sr. Gustavo Capanema sempre teve ogerisa pelos inspectores do ensino secundario. E' uma velha questão pessoal, que não se sabe onde tem suas raizes. E a prova disso é que, na reforma do ministerio que aquelle titular enviou á Camara, nada mais fez elle do que apontar o olho da rua á maioria daquelles funccionarios. Naturalmente, o ministro Capanema procura se apoiar na circumstancia de serem os inspectores nomeados em caracter interino. Mas o argumento não procede. Isso porque os inspectores estão desempenhando funcções de cargos vagos e absolutamente necessarios á bôa marcha dos negocios publicos e aos interesses do ensino. O sr. Gustavo Capanema esquece-se de que aquelles seus auxiliares, nomeados interinamente, vêm, de muito, exercendo o cargo com dedicação e competencia, tanto assim que o Governo, devendo abrir concurso para inspectores, até agora não o fez. Isso vem provar que, a juizo do Governo, pelo menos, os inspectores confirmaram a sua capacidade technica, dispensando, assim, o concurso de provas, que, ás vezes, não é "prova" de habilitação... Basta que existam afilhados e protegidos. O criterio adoptado ultimamente, em quasi todas as repartições, de effectivar os contratados, após um estagio de alguns annos, dando-lhes garantias, deve ser applicado aos inspectores de ensino. E, com estes, ainda ha a circumstancia do não augmento de despesa para os cofres publicos. Dentro da Commissão de Educação, da Camara, a bôa doutrina está sendo defendida pelo sr. Monte Arraes, contrariamente ao modo de pensar do sr. Raul Bittencourt. Este illustre representante gaucho sustenta um ponto de vista de certo respeitavel. Entretanto, o seu collega cearense argumenta com a logica e o bom senso, propondo, ao mesmo tempo a solução mais humana para o caso dos inspectores, ameaçados de serem postos na rua sem motivo justo.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM ÁS 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Previsões para o trajecto da estrada Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

A Situação Politica

REUNIDA HONTEM A BANCADA MINEIRA NO PALACIO TIRADENTES — AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Hontem, á tarde, esteve reunida, na Camara, a bancada mineira, sob a presidencia do sr. Noraldino Lima. Compareceram cerca de 37 deputados, entre os quaes os classistas, além do sr. Christiano Machado, secretario da Educação de Minas. O principal objectivo da reunião foi deliberar sobre a attitude da bancada em face das manifestações populares que serão prestadas ao sr. Benedicto Valladares, no proximo dia 4 de outubro. Ficou assentado que a mesma irá, incorporada a Bello Horizonte, juntamente com os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema e os senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira. Essa resolução foi communicada, por telegramma, ao governador mineiro, que foi ainda scientificado da adhesão da bancada ás homenagens que lhe serão feitas Em seguida, o sr. Noraldino Lima propoz fosse votada uma moção de solidariedade e applauso ao sr. Pedro Aleixo pela sua actuação como leader da maioria. A proposta foi approvada unanimementendo, tendo o sr. Pedro Aleixo feito um discurso de agradecimento.

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA ESTEVE HONTEM NA CAMARA

Esteve hontem na Camara o major Carneiro de Mendonça, tendo conferenciado longamente com o sr. Virgilio de Mello Franco e varios elementos da minoria.

DECLARAÇÕES DO SR. VERGUEIRO CESAR

S. PAULO, 26 — (A. B.) — Chegaram hontem a esta capital, procedente do Rio, os deputados Abelardo Vergueiro Cesar, da Commissão de Finanças, e Horacio Lafer, da Commissão de Diplomacia da Camara Federal.

A reportagem procurou ouvir á sua chegada, os parlamentares paulistas. O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se recusou a falar sobre politica, fez referencias sobre o projecto de installação de curso de bolsas de valores mobiliarios, de bancos de credito, dizendo:

"Na verdade suggeri a criação de duas cadeiras para os cursos da Faculdade de estudos economicos federaes, uma sobre bolsa e valores mobiliarios e outra sobre banco de credito. Tenho para mim que essas suggestões foram bem recebidas e, em tempo opportuno, serão applicadas. Não tenho a menor duvida a respeito da utilidade dessas cadeiras para o estudo integral, completo, das sciencias economico-financeiras".

Interrogado, a seguir, assim se expressou o sr. Horacio Lafer:

"Apoio tudo quanto o sr. Abelardo Vergueiro Cesar declarou. Até o que elle não disse sobre politica".

A RENUNCIA DO SR. LAERTE ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 26 — (A. B.) — Um matutino escreve, á proposito da renuncia do sr. Laerte Assumpção e dos secretarios da Mesa da Assembléa Legislativa, o seguinte:

"Quaesquer que fossem as razões que levaram os srs. Laerte Assumpção, Souza e Silva e Cassio Vidigal, a renunciarem aos cargos de presidente e secretario da Mesa da Assembléa Estadual, não podemos deixar de lamentar que o nosso legislativo se visse privado da direcção de elementos que brilharam na bancada da minoria, pelo seu valor intellectual e moral".

O sr. Goebbels e os bolchevistas

ATHENAS, 25 — (H.) — O ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, que se acha actualmente nesta capital, recebeu hoje os jornalistas gregos e allemães.

Falando aos jornalistas, o sr. Goebbels declarou:

"Existe uma categoria de homens com os quaes o unico meio de entendimento é quebrar-lhes a cara". O sr. Goebbels accrescentou que esse era o caso dos bolchevistas.

A Allemanha e a desvalorização do franco

BERLIM, 26 — (H.) — Em conferencia presidida pelo sr. Hitler reuniram-se os srs. Schacht, ministro das Finanças, von Schwering Krosick e von Neurath, afim de examinarem as repercussões que a desvalorização do franco poderá ter sobre a economia allemã.

Sabe-se que o sr. Hitler inaugurará domingo a auto-estrada da Silesia, sendo acompanhado pelo sr. Schacht, que é quem terá provavelmente que manter conversações com os meios industriaes da Silesia. Corre, com insistencia, que representantes de numerosas industrias allemãs foram convocados em Berlim para conferenciar sobre a situação decorrente da desvalorização do franco.

A reunião do Conselho Privado

LONDRES, 26 — (H.) — O rei Eduardo VIII reuniu hoje no castello de Balmoral o seu conselho privado no qual tomaram parte o ministro do Interior, sr. John Simon e o primeiro commissario dos Trabalhos Publicos, sr. Ormsby Gore.

O Brasil e a Liga das Nações

Reveste-se, sem duvida, de certa importancia internacional para o Brasil, a decisão que o Conselho da Liga das Nações acaba de adoptar, em relação ás eleições para a Côrte Permanente de Justiça Internacional. Conforme se sabe, os membros desta são eleitos, simultaneamente, pela assembléa e pelo Conselho da instituição genebrina. E, como é natural, nos votos emittidos por esses dois orgãos só tomam parte, ou melhor, só têm tomado parte até agora, os respectivos membros. Entretanto, em virtude do novo estatuto da Côrte, entrado em vigor ha poucos mezes, a assembléa da Liga, por proposta do Conselho, regulará as condições em que tambem poderão participar de taes eleições os Estados que, embora não pertencendo á Liga, aceitaram o dito estatuto. Acham-se nesta situação o Brasil, a Allemanha e o Japão. Ora, segundo os telegrammas de Genebra, que acabam de ser divulgados pela imprensa desta capital, o Conselho da Liga, por decisão unanime, acaba de propor á assembléa, a titulo provisorio, que, nas eleições para a Côrte, a se realizarem até 1º de janeiro de 1940, os tres referidos paizes possam votar não só na assembléa, como fazem todos os membros da Liga, mas tambem no Conselho, onde só têm assento, actualmente, quatorze Estados. Trata-se, até agora, apenas de uma decisão do Conselho. Mas, dada a sua natureza, póde ter-se como certo que será homologada pela assembléa. Não se póde deixar de reconhecer que a solução adoptada representa distincção especial ao Brasil, a qual muito nos deverá lisongear. De facto, ao nosso paiz, que ha dez annos se acha afastado da Liga, acaba de ser reconhecido direito egual ou outorgado a duas das chamadas grandes potencias, que até ha pouco tempo tiveram assento permanente no Conselho da mesma Liga.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Em nome do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro dah Relações Exteriores, o consul Carlos Alberto Gonçalves visitou o sr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica do Ministerio da Justiça, e vice-presidente do Instituto Nacional de Estatistica, que se acha enfermo.

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, na Central do Brasil, a mestre de 2ª classe, o de 3ª João Medeiros da Silva; a mestre de 3ª classe, o de 4ª Manoel Moreira de Carvalho; a cabineiro de 3ª classe os de 4ª Frederico Marcondes Machado e Virgolino Alves de Sá; a cabineiros de 4ª classe, os praticantes de 1ª Carlos Marques Gomes de Carvalho e Antenor Bernardes, e a praticante de cabineiro de 1ª, os de 2ª Gervasio dos Santos e Joaquim Cordeiro Mendes; a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy, o carteiro auxiliar José Gonçalves de Almeida; a agente de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense, o agente-conferente de 1ª classe Francisco Dias; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de 2ª Renato Alves; e na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteira de 2ª classe, os carteiros auxiliares Raymundo de Vasconcellos e Francisco de Assis Costa; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiros auxiliares, os praticantes de carteiro Arnaldo Neves, Antonio João de Andrade Filho e Leopoldo Chrysostomo de Castro.

Exonerando: José Alkmin, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Francisco de Assis Velloso Filho, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; José Francisco dos Santos, de carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; João Rosa, de servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Israel Pio Lobo, de agente do correio de Brumado, na Bahia; José Maximiano da Silveira, de agente postal de Lage (estação), no Estado do Rio; e, a pedido, Ananias Militão, estafeta da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Campanha; João Paschoal Andrade, de agentea postal de Sodrelia, Botucatú; Elisa Rocha, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Prata, Uberaba; e Celia Vasques Ferrari, de auxiliar de 3ª classe da Estação Meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Concedendo aposentadoria: a João Brasiliense, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e aposentando José Hermes Monteiro, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Lavras, Ceará; e Antonio Pereira de Carvalho, telegraphista de 3ª classe do Depaltamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo, a pedido, a agente postal de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte, Maria Magdalena de Medeiros Cunha, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no mesmo Estado; o estafeta da agencia do colreio de Guariba, São Paulo, Francisco Furniel Junior, para identico cargo na agencia de São Caetano, no mesmo Estado; e, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia postal-telegraphica de Rio Preto, São Paulo, Eduardo Chaves, para identico cargo na agencia de Amparo, no mesmo Estado, e Dinorah Linhares da Frota, do cargo de agente postal de Alvares Machado, Botucatú, para egual cargo em Pennapolis, da mesma Directoria Regional.

Nomeando: o diarista da Fiscalização do Porto de Natal, Antonio Padua Filho, para fiel de thesoureiro da Administração do referido porto; os ajudantes de agencia postal, de Piratininga, Botucatú, Maria do Rosario Barros de Souza, para agente da mesma agencia; de Cordeiro, no Estado do Rio, Celita Velloso Ramos, interinamente, agente da referida agencia; José Barros, interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cordeiro, no Estado do Rio; Josina de Lima Vasques, para auxiliar de 3ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Vivaldo Borges Campos, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Rio Verde, Goyaz; Maria Emilia de Queiroz, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Burity, Maranhão; o servente interino dos Correios e Telegraphos do Piauhy, João de Souza Pedreira, em virtude de classificação em concurso, para carteiro auxiliar da mesma Directoria; José Soares da Silva Filho para estafeta da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte; Paulo de Vasconcellos Souza e Silva, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Campanha; e nomeando agentes postaes — Rosalina Pinto Lemos, em Ibirapuera, São Paulo; Nair Gomes Lima, em Orocó, Pernambuco; Alipio de Faria, em Martinho Prado, São Paulo; Francisca Pires de Figueiredo, em Maurity, Ceará; Regina Guedes Alcoforado, em Alhandra, Parahyba; e Gabriela Barros de Campos, em Silveira Lobo, Minas Geraes.

Abrindo o credito especial de 50:000$000 para construcção do predio dos Correios e Telegraphos de Afogados de Ingazeira, em Pernambuco.

Concedendo permissão á Sociedade Radio Cultura de Campos para estabelecer uma estação radiodiffusora.

Approvando os projectos e orçamentos de diversas obras a serem executados pela E. de F. Sorocabana, á conta do producto da arrecadação da taxa addicional de 10 % no periodo de 1934-1937; e para ampliação da praça da E. de F. Este Brasileiro e ligação da avenida Jequitaia com a avenida Fernandes da Cunha, na capital da Bahia.

O presidente da Republica sanccionou as resoluções do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de réis 2.500:000$000 para reforço da verba VI — Casa da Moeda — do orçamento vigente, sub-consignação 5, material diverso para consumo das officinas e laboratario chimico, e sub-consignação 6, despesas de prompto pagamento, inclusive luz e força electrica, gaz, carretos e armazenagens; e autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo mesmo Ministerio, o credito especial de 45.000:000$000 para attender ao abono provisorio concedido aos funccionarios civis da União, no corrente exercicio.

O Dia de Hontem no Senado Federal

A politica paraense em crise permanente — O senador Conduru' parte hoje para Belem afim de resolver o impasse criado com a derrota do governador Malcher na Assembléa Estadual — O sr. Leandro Maciel insistirá no caso do "páo rosa" — O sr. Costa Rego, na Commissão de Legislação Social, contrariou a vontade do sr. Pires Rebello — O Centenario de Juvenal Galeno — O sr. Moraes Barros defendeu a existencia da Commissão de Planos Nacionaes

O Senado Federal teve hontem um dia movimentado. Em materia politica apenas a crise no situacionismo paraense era objecto de commentarios. A União Popular, que obedece á orientação do governador Malcher, apesar de victoriosa em 42 municipios, ficára em minoria na Assembléa estadual. Os correligionarios do coronel Barata, agrupados ainda em torno da bandeira do Partido Liberal, e unidos á Frente Unica, do sr. L. Agostinho Monteiro, contariam com 22 deputados, contra quatorze da facção governista. O senador Abelardo Condurú, o diplomata da politica paraense, foi obrigado a partir na manhã de hoje, a bordo de um hydro-avião, para aquellas longinquas paragens. Falando á reportagem do DIARIO CARIOCA, o senador Condurú declarou, apontado para a sua pasta:

— Levo aqui a solução para o caso. Na proxima semana, quando regressar ao Monroe, o governador Malcher já terá maioria na Assembléa estadual...

O PAO ROSA NO AMAZONAS

Ha mezes o sr. Cunha Mello apresentou um projecto concedendo favores ao consorcio que explora a producção da essencia de páo rosa no Pará e no Amazonas. O senador Leandro Maciel apresentou um requerimento de informações indagando sobre a existencia legal dos referidos consorcios. Estamos informados de que aquelle senador está aguardando a resposta das informações pedidas para occupar a tribuna, mostrando a illegalidade de taes favores, que se quer conceder. O sr. Cunha Mello, por seu lado, está catalogando argumentos para provar que a causa que defende é das mais justas que têm sido defendidas no Senado.

FAVORECENDO AS EMPRESAS DEFICITARIAS

O sr. Pires Rebello apresentou, ha dias, uma emenda favorecendo as empresas deficitarias e permittindo o augmento das respectivas tarifas. O senador Costa Rego, com grande copia de argumentos, deu parecer contrario na Commissão de Legislação Social, concluindo pelo absurdo de semelhante iniciativa.

DEFENDENDO A COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Moraes Barros. O senador paulista encareceu a necessidade permanente da manutenção da Commissão de Planos Nacionaes. Depois de varias considerações, declarou o sr. Moraes Barros que, naquella commissão, jamais "foram descurados os assumptos que lhe incumbia tratar e entre esses — sabe v. ex. que o principal é o referente ao estudo e á organização dos conselhos technicos e dos conselhos geraes em que estes se agrupam como orgão de assistencia do Poder Legislativo e dos ministerios, e sabe tambem que desde o inicio foi este estudo empreendido, capacitada a commissão que sem esse elemento auxiliar, que é o conselho technico, não lhe seria possivel dar passo nenhum á frente na elaboração do seu objectivo precipuo que era a organização dos planos nacionaes para solução dos nossos grandes problemas. Assim é que desde logo foi affecta aos membros dessa commissão a missão de, junto a cada um dos ministerios, haurir os informes necessarios á elaboração e constituição desses conselhos technicos, encontrando em geral bôa vontade no desempenho de suas funcções, de modo que, ao cabo de pouco tempo, esses dados foram chegando ao conhecimento da Commissão de Planos. E não só por meio de informações trazidas por esses membros da commissão, como tambem pela presença mesmo de dois dos ministros, o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, que pessoalmente veiu prestar esses primeiros esclarecimentos que lhe foram pedidos e suggerir os conselhos technicos do Ministerio da Justiça, e o ministro da Educação e Saude Publica, senhor Gustavo Capanema."

"De outros ministerios — continúa o senhor Moraes Barros — tardaram mais umas informações que outras. Mas, no geral dependendo sempre o funccionamento da commissão desses subsidios, apesar de alguma demora foram conseguidos e, então, emprehendeu a commissão o estudo e elaboração dos conselhos technicos relativos ao Ministerio da Viação, cujo projecto o nobre collega sr. Jeronymo Monteiro, que se entendera pessoalmente com o titular desse pasta, se declarou habilitado a apresentar. Na mesma opportunidade, o sr. Thomaz Lobo, que se incumbira de obter os elementos relativos á constituição do conselho technico do trabalho e annexos, manifestou-se apto a apresentar um projecto e relatal-o criando os respectivos conselhos technicos. O sr. ministro da Fazenda enviou tambem á commissão os elementos necessarios, assim como os da Guerra, da Marinha e do Exterior. De sorte que, reunidos taes elementos, foi designado relator geral da materia o mesmo sr. senador Thomaz Lobo, o qual, após acurado estudo, apresentou um esboço geral da organização dos conselhos technicos relativos a todos os ministerios. Isto consumiu quasi que todo tempo da sessão do anno passado. Reaberto o Senado em maio, esse estudo foi retomado em reuniões assiduas das commissões e, sem mais demora, apresentado o projecto referente ao Conselho Technico da Viação, pelo sr. senador Jeronymo Monteiro. Nos dias regimentares, e até mesmo fóra delles, em sessões extraordinarias, tem se reunido a commissão para tratar do assumpto, entendendo que, votados os primeiros conselhos technicos, isto é, aquelles que se referem a um dos ministerios, a tarefa relativamente aos demais tornar-se-ia muito mais simples e facil. Não querendo porém, andar a passo atropelado, á vista do andamento da materia, vem a commissão se reunindo e discutindo artigo por artigo, paragrapho por paragrapho, como se faz mister dentro das caracteristicas desta Casa. Assim, portanto, sr. presidente, dadas essas explicações, só me resta externar, como ultimo argumento, que nós não vemos razão alguma — e nesse particular já manifestamos a nossa opinião inteiramente concorde com a do sr. Thomaz Lobo — para que seja supprimida a Commissão de Planos Nacionaes."

Concluindo, declara o sr. Moraes Barros:

"E não seria, justamente quando se propõe a separação, divisão da Commissão de Constituição e Justiça, em duas, criando-se a nova Commissão de Educação e Saude Publica, por accumulo de serviço naquella, que se bi-parte, supprimir uma commissão, diluindo os trabalhos della por essas outras commissões, isto é, augmentando-lhes a carga e o peso. Parece sufficientemente provada, portanto, a necessidade da continuação da Commissão de Planos; e, provado que nem por um momento foi descurado o assumpto por essa commissão, da qual me honro de ser presidente."

O CENTENARIO DE JUVENAL GALENO

O orador seguinte foi o sr. Waldemar Falcão, que justificou longamente a criação do premio annual de vinte contos de réis destinado a recompensar a melhor obra de cunho didactico que, utilizando a poesia popular legitimamente nacional, vise incutir, proveitosamente, no espirito das crianças das escolas primarias a consciencia do valor da gente brasileira, sobretudo através das manifestações typicas de sua actividade exercida na praia, na montanha e no sertão.

AMPARANDO OS INSTITUTOS DE ENSINO DO PARA'

Pelo sr. Abelardo Condurú foi apresentado um projecto considerando institutos federaes a Faculdade de Medicina do Estado do Pará bem como a Faculdade de Direito do mesmo Estado, ás quaes serão applicadas as disposições do artigo III do decreto federal n. 19.891, de 11 de abril de 1931.

O DICTADO E' CERTO:

Laranja no pé Dinheiro na mão!!

Como enriquecer rapida e seguramente ? ! !
— com o negocio da laranja que é o melhor negocio do momento,

P O R Q U E

Uma caixa de laranja dá hoje 16$000, liquido no pomar. Uma laranjeira deve produzir duas caixas por safra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que devem produzir 8.000 caixas. Ao preço de 16$000 equivalem a

128:000$000

Elementos de todas as profissões têm comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjaes com magnificos rendimentos.
Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

N O R M A N D I A — é insuperavel !

Quem dispuzer de 1:600$000 e de 250$000 por mez poderá tornar-se dono de dois alqueires de terra na melhor zona de laranja do B R A S I L e a pouco mais de 1 hora do RIO.

VISITAS AOS TERRENOS SEM DESPESA OU COMPROMISSO. — PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1.° DE MARÇO N. 82 - 2.° andar (perto do Banco do Brasil)

Importante manobra na 1ª Região Militar

O GENERAL SILVA JUNIOR COMMANDARA' A DIVISÃO

A tropa da 1ª Região Militar, sob o commando do general Silva Junior, realizará durante a semana que hoje se inicia, importante manobra, cuja acção se desenvolverá nas regiões de Vicente de Carvalho, Pavuna, Braz de Pina, etc.

O posto de commando ficará localizado em Bemfica, de onde o general Silva Junior expedirá suas ordens.

A tropa tomará posição naquellas longinquas localidades de nossos suburbios, e constará de dois grupos de artilharia; 2° Batalhão de Caçadores; 1ª Cia. do 14° R. I.; 1ª Cia. do btl. de transmissões e 1 esquadrão de cavallaria.

O ministro da Guerra, especialmente convidado pelo commandante da 1ª Região Militar, general Eurico Dutra, assistirá amanhã, ás 9 horas, ao desenrolar do thema na carta e no terreno pelos ataques simulados da tropa.

Além das autoridades assistirá o exercicio toda a officialidade da Região.

Curso de Serviços Sociaes

Encerram-se a 30 do corrente, no Laboratorio de Biologia Infantil, á rua São Christovão, 394, as inscripções para o Curso de Serviços Sociaes que será inaugurado no dia 2 de outubro proximo, ás 4 horas da tarde, devendo nessa occasião falar o desembargador Vicente Piragibe que dissertará sobre o thema: "Infancia abandonada e delinquente."

Ao acto inaugural estarão presentes os srs. ministro da Justiça e Juiz de Menores.

E' quanto vae durar

A

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

DA

A EXPOSIÇÃO

3 SEMANAS de ARTIGOS NOVOS a PREÇOS MINIMOS
3 SEMANAS de VERDADEIROS PRESENTES ao PUBLICO
3 SEMANAS de COMBATE CERRADO A' CARESTIA
3 SEMANAS de COMPLETA RENOVAÇÃO de STOCK

A EXPOSIÇÃO, apesar de suas vastas installações, precisa fazer espaço para as grandes compras ultimamente feitas em PARIS, LONDRES e BERLIM, pelo seu socio Sr. EMILIO BRANDÃO, compras cujos volumes já estão em despacho na Alfandega.

Por isso A EXPOSIÇÃO é levada a realizar em **3 SEMANAS** a sua LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Os preços remarcados são tão reduzidos que talvez EM MENOS TEMPO todo o sortimento seja liquidado.

Os preços baratissimos de todos os artigos desta "LIQUIDAÇAO ANNUAL" serão os mesmos, para as compras pelo CREDIARIO, com direito aos pre mios em Apolices do Estado de MINAS GERAES!

NADA DE ADIAMENTO!
COMPRE NOS PRIMEIROS DIAS!

AVISO : --
A EXPOSIÇÃO está fechada desde sabbado --- para remarcação de todos os finos artigos de seu formidavel stock.
REABRIRA' -- TERÇA-FEIRA -- 29 -- A'S 10 HORAS
AVENIDA ESQ. SÃO JOSE'.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Fixamos hontem alguns aspectos do problema do barateamento do aluguel do dinheiro, problema este de importancia fundamental para o desenvolvimento economico do paiz.

A taxa de juros é determinada por tres factores: pela abundancia ou exiguidade dos capitaes offerecidos em relação á procura; pelo rendimento que póde ser obtido com o emprego do capital; pelos riscos que offerece a applicação em vista.

A influencia desses tres factores é que determina a elevação das taxas dos juros nos paizes novos — onde ha maior margem para lucros nos negocios, pela menor concurrencia; e onde tambem os capitaes são menos abundantes do que a procura, ao passo que os riscos são maiores.

Emquanto que o juro de 5 % é considerado altamente remunerador na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, os capitalistas recusam no Brasil operações que lhe rendam menos de 10 e 12 % ao anno. Dahi a emigração de capitaes dos paizes de economia já formada para os paizes de economia em formação.

O Brasil já deve considerar concluida a primeira phase do seu desenvolvimento economico — a da exploração extensiva e desordenada de suas riquezas — e cuidar de firmar uma politica economica racional baseada no aproveitamento intensivo e systematico de suas reservas.

Os juros altos eram compativeis com aquella primeira phase. O advento da segunda exige antes de mais nada o barateamento do aluguel do dinheiro.

Com effeito, a industrialização do Brasil, condição sine qua non para a nossa independencia economica, só se tornará realidade quando fôr possivel aos industriaes dispor de capitaes a juros baixos de fórma que a sua producção não seja de tal fórma onerada que não possa concorrer com os similares estrangeiros. Devemos ter em vista que os premios á exportação concedidos por alguns paizes estrangeiros, a pratica do "Dumping" e outros expedientes da mesma natureza annullam virtualmente a protecção aduaneira concedida á producção nacional. Se a protecção aduaneira fica annullada e nós sabemos que isso acontece em relação a todas ás industrias cujo desenvolvimento em nosso paiz é considerado nocivo pela finança internacional.

Dessa fórma verifica-se a situação de inferioridade da industria nacional tendo de fazer frente á concurrencia estrangeira dentro do proprio Brasil, onerada por juros altos e dispondo em geral de apparelhamento menos aperfeiçoado.

Esses aspectos não devem passar desapercebidos aos responsaveis pela administração do paiz.

A simples fixação de limites maximos para os descontos bancarios ou para os juros dos emprestimos hypothecarios nada adeanta, mesmo porque esses limites foram fixados muito alto. O essencial era resolver o problema por meios directos — facilitando o redesconto e diminuindo as suas taxas e a par disso forçando os institutos officiaes de credito Banco do Brasil e Caixa Economica a operarem em condições mais accessiveis.

A Melhoria da Producção Caféeira no Estado de São Paulo

Segundo dados estatisticos recentemente divulgados, verifica-se que São Paulo tem progredido muito no tocante á melhoria dos seus typos de café. A que atribuil-a. Sabemos que a producção de bom ou máo café, quanto ao typo, varia enormemente de anno para anno, influindo para isso as diversa floradas, segundo as quaes o fruto irá amadurecer desegualmente. Por conseguinte os da primeira florada irão cair primeiro que os da segunda; os desta, por sua vez, primeiro que os da terceira. Resulta dahi a grande quantidade de cafés estragados que, devido a longa permanencia no chão e sujeitos a chuvas prolongadas, tornam-se pôdres, pretos e ardidos.

Nos annos muito chuvosos, em que a inconstancia do tempo faz-se notar, principalmente antes e depois da colheita, augmenta consideravelmente a quantidade de defeitos. Estes, quando não eliminados, irão depreciar a producção. Mistér se torna, então, eliminal-os. Para isso tornam-se necessarios cuidados especiaes na colheita, no preparo e no beneficio.

Como é proveniente da colheita a maior percentagem de defeitos (cerca de 50 %), é para ella que devemos dedicar especial attenção, não descurando, é claro, das outras phases por que passa o café até o beneficio final.

O melhor modo de se evitarem os pretos, e ardidos, na colheita, será adoptar o processo de varrições, já vulgarisados na grande maioria das fazendas paulistas antes ou depois da colheita, levantando-se o café que caiu e fazer, após a colheita no panno, evitando-se sempre que se misture o producto caído com o que se está a colher.

Outro ponto importante a observar é não colher, absolutamente, grande quantidade de frutos verdes, que, por não terem completado o seu cyclo de maturação, conservar-se-ão sempre com a sua côr, e, principalmente, sabor peculiares, prejudiciaes tanto na classificação por typo como por bebida.

Os verdes, quando colhidos, poderão ser eliminados nos terreiros, com a catação á mão e nos despolpadores quando houver despolpamento. E' sempre preferivel eliminal-os no terreiro, porquanto ahi elles serão mais perceptiveis do que quando beneficiados.

O beneficio, quando bem feito, elimina grande parte das impurezas não prescindindo, entretanto, na catação á mão. Esta é necessaria, principalmente para os pretos, verdes e ardidos que, por serem do mesmo fornato e da mesma densidade dos grãos perfeitos, não são eliminados no beneficio.

São estes, em synthese, os principaes cuidados a se observar para a producção de um bom café, quanto ao typo — cuidados esses que, alliados a outros de colheita dos frutos maduros, despolpamento e seccagem, tornarão os nossos cafés em paridade de requisitos e identicos aos melhores dos nossos concurrentes gozando ainda das vantagens de facil exportação e dos premios em dinheiro que o D. N. C. est áconferindo aos cafés finos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/167

ELIMINAÇÃO DE CAFE'

A eliminação do café durante o mez de agosto findo attingiu 864.105 saccas e a de setembro, até o dia 15 inclusive, 305.144 saccas, num total de 1.169.219 saccas.

Damos, abaixo, a descriminação dos cafés eliminados em agosto e nos dois mezes (julho/agosto) dos seguintes ARMAZENS REGULADORES:

ARMAZENS	AGOSTO	JULHO/AGOSTO
De PEDERNEIRAS	201.000	292.500
" ITIRAPINA	210.650	342.650
" PROMISSÃO	35.942	243.347
" GUARANTAM	92.361	235.381
" TRABIJU'	121.560	125.230
" ARMOUR	20.261	20.261
" THEOPHILO OTTONI	31.207	31.207
" CISNEIROS	90.276	90.276
" ENTRE RIOS	60.848	60.848
" OUTROS ARMAZENS	—	35.461
TOTAL	864.105	1.467.151

A eliminação continuará activamente abrangendo as sobras das safras, de accordo com o Convenio dos Estados Caféeiros de julho de 1935 e com o plano preestabelecido para a safra em curso.

A 15 de setembro o total eliminado elevou-se a 38.360.564.

Rio, 25/9/36.

R P M/H F.

S. CONCEIÇÃO, chefe interino

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Hontem, o mercado official deu inicio a seus trabalhos funccionando calmo.

O Banco do Brasil saccava a 58$181 sobre Londres e comprava a 57$340, por libra.

Assim fechou inalterado o referido mercado, ás doze horas, como de costume.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 d|v.: Londres 58$181.

A' vista: Londres 58$347; Nova York 11$520 Italia $915; Hespanha 1$585; Paris $765; Portugal $530; Allemanha 3$600; Belgica ouro, 1$965; Hollanda, 7$905; Buenos Aires, papel — 3$300; Montevidéo 5$800.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v.: Londres 58$340; N. York 11$320.

A' vista: Londres 57$340; N. York 11$360; Italia $895; Hespanha 1$555; Paris $745; Portugal $520; Allemanha 3$520; Hollanda 7$795; Suissa 3$735; Belgica ouro, 1$935; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo — 5$500.

Cabogramma: Londres 57$640; e Nova York 11$380.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE
Nominal

Funccionava hontem nominal esse mercado, cujos estabelecimentos de credito não collocaram tabellas, em virtude de não haver negocios em remessas. Em cobranças saccavam elles ás mesmas taxas precedentes, approximadamente. Fechou nominal, ás doze horas.

TITULOS

Regulou a Bolsa de Valores, hontem, em condições animadoras, mas não accusou negocios de grande vulto.

Revelaram-se firmes as apolices da União e as Municipaes, cujos preços ficaram bem collocados.

As de sorteio continuaram a ter alterações de grande vulto, bem como as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes. Permaneceram calmas as acções de bancos e de companhias, assim como as debentures em evidencia.

CAFE'

TYPO 7 — 15$000

Hontem, o mercado de café abriu e regulava firme.

O typo 7 era cotado a 15$000 por 10 kilos, e até ás 11 horas foarm vendidas 891 saccas. A' tarde se venderam 573, no total de 1.464, contra 2.983 ditas anteriores. O mercado fechou com os preços inalterados, porém firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	17$000
Typo 4..	16$500
Typo 5..	16$000
Typo 6..	15$500
Typo 7..	15$800
Typo 8..	14$500

—— Pauta semanal, 1$490 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina 6.549; Maritima 4.808; Cabotagem 750; Armazem Reg. Flum.: "Rio", 636; Armazem Reg. Esp. Santo, 835; Total das entradas, 13.578 saccas; idem anno passado, — 10.050; desde o 1º do mez — 219.438; média 8.777; do 1º de julho 569.951; média 6.403; do 1º de julho do anno passado — 810.558; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 8.399.

Embarques:

Europa, 1.625; Cabotagem 815. Total dos embarques, 2.440 saccas. Idem anno passado 35.808; desde o 1º do mez 174.971; do 1º de julho 471.246; idem anno passado 770.639; stock 633.712; menos consumo local do dia 25-9-35, 500 — Existencia 633.212 saccas; idem anno passado — 669.906 ditas.

CAFE' A TERMO
Unico pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e differença:

Setembro: vendedor 15$400; e comprador 15$000, inalterado; outubro 15$100 e 14$975, inalterado; novembro 14$950 e 14$850, mais $100; novembro 14$950 e 14$850, mais $100; dezembro — 14$950 e 14$875, mais $75; janeiro 14$750 e 14$600, mais $50; e fevereiro 14$625 e 14$600, mais $100, respectivamente.

Vendas: 3.500 saccas. Posição firme.

Contrato Liquidação

Setembro: vendedor, não cotado; e comprador, não cotado; outubro, 15$000 e 14$800, mais $100; novembro 14$750 e 14$750, inalterado; dezembro 14$900 e 15$925, mais $150; janeiro 14$800 e sem comprador; e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas: não houve.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

FAVORES — de isenção de sello, nos papeis e requerimentos de presos pobres; ex-vi do artigo 30, n. 23 do decreto n. 17.538 de 1926.

Só se entende com aquelles que se destinam á sua defesa nos respectivos processos-crimes.

NOTA — No caso em apreço um detento recolhido á Colonia Correccional de Dois Rios, pretendeu, por intermedio de um requerimento não sellado, uma certidão do seu certificado de reservista.

Constituindo objecto de esclarecimentos solicitados ao Ministerio da Fazenda pelo da Guerra, o sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional, com a summula acima acaba de firmar jurisprudencia, sobre a interpretação do n. 23 do artigo 30 citado. — N. 1.415.

VENDAS — e consignações por commerciantes e productores consideram-se effectuadas; em face do paragrapho 1º do artigo 1º do decreto estadual n. 68, de 8 de janeiro de 1936.

Na localidade, do Estado do Rio, em que tenha séde o estabelecimento do vendedor ou consignante, ou quando este tenha mais de um estabelecimento, consideram-se realizadas. Onde se ache situado de que se fez originariamente a expedição da mercadoria, ou em que o producto vendido, ou consignado foi obtido ou preparado inicial ou definitivamente.

NOTA — Na summula acima o director da Receita Publica, no Estado do Rio, firma jurisprudencia, sobre um Deposito de Assucar da Companhia Usinas de Sergipe, autuada no municipio de Barra Mansa, por falta de livros fiscaes de vendas.

A Usina pagou o imposto de Industria e Profissões, como deposito de assucar, allegando que o imposto sobre Vendas Mercantis é pago no Districto Federal de accordo com a legislação do decreto 22.081.

NOTA — O assucar vendido pela Usina teve procedencias diversas, como sejam: Baixa Grande, Barcellos, Urusahy e Saturnino Braga.

A jurisprudencia da Directoria da Receita Publica do E. do Rio, está em concordancia com o disposto no artigo 37 da Lei Federal 187 que regula a especie.

Na pratica de sua execução as Vendas Mercantis, que sómente no Districto Federal — em virtude de accordo com a União — é arrecadado pela Recebedoria do Districto Federal, vae criando os primeiros casos.

Em São Paulo esse imposto vem influindo na arrecadação com vultosa contribuição. Por sua vez esse imposto classificado como renda de "Circulação" até 1935, teve essa rubrica extraordinariamente diminuida, em todas as exactorias federaes uma vez que, a arrecadação no corrente exercicio está sendo feita por conta do Estado.

Já divulgamos a legislação do E. de São Paulo sobre a materia que hoje focalizamos com a jurisprudencia firmada no E. do Rio. — N. 1.411.

EMPREZA CONSTRUCTORA UNIVERSAL, LTD.

Satisfação... S. PAULO

... E ESTOU SATISFEITISSIMA. POIS PAPAE JÁ É DONO DA NOSSA CASA PORQUE SUBSCREVEU UM Titulo garantido DA Empresa Constructora Universal Ltda.

A EMPRESA DAS GRANDES INICIATIVAS

APENAS 5$000, 10$000 ou 20$000 POR MEZ.

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1936

Numero da Loteria Federál — 1.° premio 14596 — 2.° premio 4424 — Numero para o sorteio 44596

MUNDIAL "B"

1° premio N. 44.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 30:000$000
2° premio N. 54.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 30:000$000
3° premio N. 64.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 30:000$000
4° premio N. 74.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 30:000$000
5° premio N. 84.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — uma casa no valor de ... Rs. 9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — um premio no valor de ... Rs. 200$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — um premio no valor de ... Rs. 40$000
Os titulos com o final 6 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1° premio N. 44.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 25:000$000
2° premio N. 54.596 — uma casa no valor de ... Rs. 14:000$000
3° premio N. 64.596 — um terreno no valor de ... Rs. 8:000$000
4° premio N. 74.596 — um terreno no valor de ... Rs. 5:000$000
5° premio N. 84.596 — um terreno no valor de ... Rs. 3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4.596 — um premio no valor de ... Rs. 1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — um premio no valor de ... Rs. 100$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — um premio no valor de ... Rs. 20$000
Os titulos com o final 6 do 1° premio, ficam isentos do pagamento da mensalidade, seguinte, bem como os com o final 4 do 2° premio.

MUNDIAL "D"

1° premio N. 44.596 — um bungalow no valor de ... Rs. 20:000$000
2° premio N. 54.596 — uma casa no valor de ... Rs. 10:000$000
3° premio N. 64.596 — um terreno no valor de ... Rs. 5:000$000
4° premio N. 74.596 — um terreno no valor de ... Rs. 3:000$000
5° premio N. 84.596 — um terreno no valor de ... Rs. 2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4.596 — um premio no valor de ... Rs. 500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — um premio no valor de ... Rs. 50$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — um premio no valor de ... Rs. 10$000
Os titulos com o final 6 do 1° Premio, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2° Premio.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram ju's. Procurem o nosso Agente Local.

O proximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do dia 28 de Outubro de 1936

Empreza Constructora Universal Ltda.

MATRIZ — SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO', 46-A e 46-Sob — Caixa Postal, 2999

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 109-2.° — Telephone 23-1506

Director — DR. GILBERTO PARANHOS

RELAÇÃO DOS TITULOS PREMIADOS

Nome	Titulo	Nome	Titulo
D. AMELIA JARDIM DE AZEVEDO	85.696	HUGO VICTOR DE MACEDO	74.696
JOAQUIM DA SILVA LEITE	72.696	MERLY, OSCARINO E MAURY	35.196
1° TENENTE LEONEL N. L. QUEIROZ	83.796	HENRIQUE BONDEKIAN	56.796
DR. ALEX PINHEIRO	72.996	JOSE' MARIA CID CONDE	63.796
ANTONIO CARNEIRO	66.496	JURANDYR PEREIRA REIS	85.596
OROZIMBO DOS SANTOS	75.896	ARISTIDES ARAUJO	67.396
RAUL MONTENEGRO DA SILVA	66.596	DAVID DE OLIVEIRA	75.396
CARLOS M. HENRIQUE	93.096	DAVID DE OLIVEIRA	75.596
OLIVIA PINTO	77.096	ODILON SALLES PUPO	85.596
THEREZA SABINA CARREIRA	14.096	DR. CLARY MOTTA VASCONCELLOS	77.196
ADILIA DE ARAUJO A. PESSOA	03.396	CHRISTOVÃO GONÇALVES LAGE	75.996
RAYMUNDO PIRES	75.496	ATHAIDE S. DE SOUZA	82.796
IDILIO JOSE' COELHO	70.596	CONCEPÇÃO CID CONDE	63.696
LUZIA DA SILVA	83.296	ALAMIRES RIBEIRO	85.196
CARLOS OLIVEIRA PIMENTA	32.796	ELZA ANTONIO DE SOUZA	85.296
ANTONIO S. JUNIOR	06.596	JOSE' RODRIGUES MUNIZ	86.396
ANTONIO BARREIRA	18.496	JOAQUIM DE CASTRO	86.496
DR. GILBERTO J. PARANHOS DA SILVA	35.296	JOSE' DA SILVA MACHADO LOBO	85.096
CARLOS PEREIRA	76.096	MARIA AMELIA B. SIK. AMAZONAS	83.896
JOSE' MACHADO BARBOSA	67.196	PEDRO CESAR LEAL	86.896
EMILIA SAYÃO DUQUE	92.896	WALTER ISOLA	86.196
JERONYMO CALAZÃES	67.296	NELSON SANTOS	86.096
DEOLINDO NUNES MOURA	75.296	IRAPOAN RODRIGUES OLIVEIRA	85.396
MOACIR RISSE	72.596	NAIR ROSA DA SILVA	87.996
NICOLAU PEDRO CAOMISMO	83.396	LUIZ GONZAGA PALHARES	82.396
ADOLPHO MANOEL MARTINEZ	74.196	IRACEMA MAGALHÃES	92.596
DECIO FREIRE DE CARVALHO	25.696	GENERA LFRUCTUOSO MENDES	92.196
RICARDO BENEVENUTO	82.696	WILME LAPA DE ARAUJO	91.696
EULDA DE MELLO MOREIRA	72.896	ALTAIR NOGUEIRA FIGUEIRA	91.896
JOSE' CORRÊA	74.496	DULCE BAPTISTA LOUREIRO	83.896
ANTONIO ALVES DOS SANTOS	95.696	MANOEL RODRIGUES CRAVEIRO	85.496
CARLOS LOPES BAPTISTA	50.096	NORIVAL PEREIRA VIANNA	66.596

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

44.596 — Pedro Cernaviski — operario, residente á Travessa Mattarazzo n.° 4 — Belemzinho, S. Paulo.

54.596 — Domingos Silvestrini, commerciante, residente á rua João Passos n.° 3. Nova Granada, S. Paulo.

64.596 — Menor Maria, filha de Mariano Ferreira Porto, residente á rua Moran n.° 58. Cachoeira — Rio Grande do Sul.

74.596 — Antonio Gonçalves de Faria, fazendeiro, residente em Bananal, S. Paulo.

84.596 — Jones Wada — residente em Lussenira, linha Noroeste São Paulo.

Além destes ha outros contemplados com construcções, cujos nomes deixamos de publicar por falta de confirmação, o que faremos opportunamente.

AGUARDEM Dia 5 de outubro...

Anthony Adverse

ADVERSIDADE

UM GIGANTESCO ESPECTACULO NA TÉLA GIGANTESCA DO **PLAZA**

"WARNER BROS"

FREDRIC MARCH — OLIVIA DE HAVILLAND

CLAUDE RAINS — ANITA — LOUISE — DONALD WOODS — STEFFI DUNNA E MAIS 70 GRANDES "STARS"...

Só 2.ª-Feira a L. C. Tomará Conhecimento do Protesto do Bomsuccesso

Arrostando as Consequencias, o Botafogo Incluirá China

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.517 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

TOLEDO NUM CIRCULO DE AÇO

Libertados os Heróes do Alcazar?

Continua intenso o bombardeio de Bilbáo --- Um ministro do partido catholico no governo Azana --- O sr. Del Vayo protesta contra a não intervenção --- Mais fuzilamentos

CORUNHA, 26 (Havas) — A estação de radio desta cidade annuncia que o tenente-coronel Asensio occupou o Alcazar de Toledo, depois de ter posto em fuga as tropas governamentaes.

Azana não deixou o governo

GENEBRA, 26 (Havas) — O sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros da Hespanha, autorizou o representante da Agencia Havas a desmentir as noticias sobre a saida do presidente Manuel Azana, de Madrid, e accrescentou que acabava de ter uma conferencia telephonica com o chefe de Estado hespanhol.

O ministro do partido catholico tomou parte na reunião do gabinete

MADRID, 26 (Havas) — O sr. Irujo, ministro sem pasta e representante do partido catholico nacionalista vasco assistiu hoje pela primeira vez a uma reunião do conselho de gabinete.

"A não intervenção não tem effeito no que concerne aos rebeldes"

GENEBRA, 26 (Havas) — Os ciculos sul-americanos esperam com visivel impaciencia a nota que o ministro de Estrangeiros da Hespanha e delegado daquelle paiz á Assembléa da Sociedade das Nações fará chegar ás mãos dos membros da assembléa por intermedio do Secretariado Geral do Instituto e na qual o sr. del Vayo exporá com precisão "os erros recentes praticados, pelas potencias em relação á Hespanha."

O ministro sustentará que mesmo hoje "a pretensa não-intervenção já em vigor, não tem o menor effeito no que concerne aos rebeldes."

Um catholico no governo Azana

GENEBRA, 26 (Havas) — O sr. Alvarez del Vayo declarou ao representante da Agencia Havas que na conferencia que acabava de ter pelo telephone com o sr. Manoel Abana, o presidente da Hespanha communicou que ia assignar decreto nomeando ministro sem pasta o sr. Irujo, representante do partido catholico nacionalista basco.

Bilbáo será bombardeada até se render

CORUNHA, 26 (Havas). — Informações aqui recebidas annunciam que foram travados renhidos combates na frente de Guipuzcoa e Biscaya, notadamente nas regiões de Bilbao e Mondragon.

Mondragon caira em poder das tropas nacionalistas ás primeiras horas da noite de hontem.

O bombardeio de Bilbao deverá ser reiniciado ainda hoje, systematicamente, até rendição da cidade.

Na região de Avila, as tropas revolucionarias tomaram as aldeias de Sandrolome e Santa Cruz de Pino.

Os sitiados do Alcazar sairam e voltaram á Fortaleza

TENERIFFE, 26 (Havas). — O Radio Club de Teneriffe annuncia que muitos dos cadetes cercados no Alcazar de Toledo aproveitaram-se da violenta tempestade que desabou sobre a região para sairem do edificio e apoderaram-se na cidade de grande quantidade de viveres.

Em seguida voltaram para a fortaleza. Assegura-se, por outro lado, que os ataques contra o Alcazar estão suspensos porque todas as tropas governamentaes disponiveis são empregadas agora na defesa da propria cidade, cada vez mais ameaçada.

Mais 8 condemnações

ALBACETE, 26 (Havas). — O Tribunal Popular condemnou á morte oito homens accusados de terem tomado parte no movimento militar.

A sete kilometros de Toledo

BURGOS, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas). — As tropas nacionalistas chegaram, ás 17 horas de hontem, a sete kilometros da cidade de Toledo.

A marcha sobre Toledo

BURGOS, 26 (Do correspondente da Agencia Havas) — A tomada de Toledo tem sido retardada pelas medidas da prudencia que exige a manobra na direcção norte.

Não é segredo para ninguem que se pode prever a tomada da cidade de um momento para outro.

Os estados maiores do general Varella e do coronel Ascensio tinham se estabelecido ás portas de Torrijos. A's 10 horas o general Varella deu a ordem de ataque. As primeiras linhas estavam a pequena distancia da ribeira Guadarrama. O coronel Ascencio dirigiu-se para a estrada real e ordenou que as forças avançassem. As columnas partiram. O exercito adoptou a formação triangular, tendo á frente a columna Ascencio, á esquerda a do coronel Barron e á direita a do major Castejon. Os primeiros elementos atravessam a váo a Guadarrama, cuja unica ponte fôra dynamitada pelos governistas, apesar da viva fuzilaria. Passamos ao lado de dois tri-motores dos legalistas, abatidos duas horas antes. O general Ascensio ordenou que a columna parasse quando estava a meia encosta, do outro lado da ribeira. A artilharia, que tomara posição na rectaguarda, começou a despejar os obuzes em tiro rapido sobre o cimo do platô. Um quarto de hora depois proseguia o avanço.

A's 11 horas legionarios e regulares attingem o cimo. A artilharia informada por tres tri-motores nacionaes, que descem successivamente para lançar mensagens, alonga o tiro. Somos autorizados a partir com as tropas. A' direita e á esquerda, nos flancos, os guardas avançam em cordões escalonados. A's 14 horas os nacionalistas chegam ao ponto culminante do platô.

O inimigo foge abandonando armas e mortos. Cinco aviões de bombardeio do adversario obrigam todos a se deitar. Lançam cerca de trinta bombas, que não produzem effeito, e desapparecem. Torna-se a partir. Agentes de ligação a cavallo gallopam de um e de outro lado, transmittindo ordens. A's 15 horas as columnas se immobilizam novamente.

O bombardeio da artilharia é reiniciado, convergindo os projectis para reductos em que se vêem grupos de governistas. A's 16 horas, novo avanço que leva os nacionalistas ás vistas de Toledo. As tropas proseguirão durante a noite? E' possivel, pois o general Franco tudo pode exigir das forças que commanda. O mundo saberá provavelmente amanhã que os defensores do Alcazar foram libertados. — D'Hospital.

Munições procedentes da Russia?

CORUNHA, 26 (Havas). — O estado maior da 8ª divisão communica officialmente que as tropas nacionalistas tomaram Mondragon, perto de Bilbao, depois de severo combate á bayoneta. O communicado accrescenta: "Ficou em nosso poder grande quantidade de material de guerra, assim como copiosa munição de origem techcoslova e russa. Nessa frente foram abatidos dez apparelhos governamentaes. Nossa aviação effectuou o terceiro bombardeio intenso de Bilbao, causando damnos materiaes importantissimos. Será effectuado amanhã o quarto bombardeio".

Expediram passaportes Falsos

MADRID, 26 (Havas). — Foram detidos pela policia dois empregados da Embaixada de Cuba, srs. Angel Alvarez e Elogio Zulueta, que se dedicavam a expedir passaportes a pessoas que não eram de nacionalidade cubana. As autoridades policiaes estão providenciando para que esses passaportes sejam annullados.

Um radio clandestino appreendido

SAINT JEAN DE LUZ, 26 (Havas) — Uma busca na villa Natcho permittiu descobrir que ali estava installado um centro de informações para os rebeldes hespanhoes. Eram feitas emissões radiotelegraphicas clandestinas. Aquella villa era objecto de vigilancia ha algum tempo. Consta que foram effectuadas varias prisões.

MADRID, 26 (Havas). — A policia prendeu o aviador Rumano, que vinha de Alicante para Madrid, e que era suspeito de espionagem a favor dos rebeldes.

Caiu Toledo em poder dos rebeldes

TENERIFE, 26 — (H.) -- O coronel Theodoro Gonzalez Peras, chefe do Estado Maior do governo militar das Ilhas Canarias, annunciou, officialmente, que as tropas do general Franco tomaram Toledo.

Madrid não se explicou

MONTEVIDEO, 26 (Havas) — O Governo recebeu explicações não satisfatorias do governo de Madrid, a respeito da execução das tres irmãs do consul uruguayo naquella capital e decidiu por isso manter o rompimento das relações diplomaticas.

Fragorosamente derrotado o Madureira

S. PAULO, 25 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O jogo realizado hoje á tarde entre o Madureira e o Palestra Italia no stadium do Parque Antarctica, assignalou completo dominio do Palestra que immobilizou o ataque do club carioca derrotando-o por 6 x 0. A victoria foi facillima.

Joel, o guardião do Andarahy, rescindiu seu contrato, achando-se, portanto livre

ANDRE' SERA' O SEU SUBSTITUTO

Joel, que vinha actuando brilhantemente no arco do Andarahy, acaba de rescindir o seu contrato com o club da rua Barão de S. Francisco Filho, achando-se portanto livre.

Para substituil-o o Andarahy contratou André que já tomou parte nos treinos realizados ultimamente deixando boa impressão.

Bangú e Andarahy Proporcionarão Um Prelio Interessante Aos Suburbanos

Bangú e Andarahy, dois outros concurrentes do Campeonato F. M. D. farão hoje, uma partida amistosa no campo do primeiro, dando ensejo ao publico suburbano a assistir um choque equilibradissimo.

Os banguenses em seu campo são adversarios temiveis, difficeis mesmo de ser batidos e contra os alvi-verdes que fizeram optima figura no certame official, deverão proporcionar á assistencia um prelio movimentadissimo e com phases empolgantes.

Toma, assim, a luta de hoje, no campo da rua Ferrer, um aspecto bem interessante que por certo levará ao ground uma assistencia bem consideravel.

As equipes terão a seguinte constituição:

BANGU' — Euclydes; Mario e Ernesto; Brilhante, Paulista e Moacyr; Cadorna, Ladisláo, Zéca, Antonio e Dininho.

ANDARAHY — André; Lino e Cazuza; Baby, Bethuel e Verenotte; Chagas, Astor, Romualdo, Popo e Mineiro.

A Estréa do Jequiá ENTRE OS GRANDES CLUBS

O Bomsuccesso será o seu adversario

No campo da Estrada do Norte, o club local receberá a visita do Jequiá, o sympathico gremio ilhéo.

A equipe suburbana, que vem produzindo notaveis performances, deante de quadros como o Flamengo e Fluminense, está apontada como a vencedora da partida, o que, porém, pode não acontecer.

O Jequiá possue uma esquadra homogenea, e com o reforço de Demosthenes, que voltou a integral-a, está apta a não se deixar levar facilmente de vencida.

As esquadras pisarão o gramado assim constituidas:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson I, Camisa, Gradim, Pedro e Nelson II.

JEQUIA' — Amancio; Ribeiro e Trabalho; Francisco, Demosthenes e Pedro Fortes; Mascotte, Aldo, Sinhô, Betinho e Nozinho.

Rehabilitar-se-á a Portugueza?

O jogo de hoje com a esquadra do Fluminense

O stadium da rua Guanabara será theatro de outro encontro da Liga Carioca de Football.

Fluminense e Portugueza, serão os adversarios desse prelio, que logicamente aponta o tricolor como facil vencedor. Ha, no entanto, a accrescentar que a Portugueza, que estreou pessimamente contra o America, com um team inteiramente novo, seu conjunto ainda rehabilitar-se, podendo resultar disso, uma surpreza para o vice-campeão do Torneio Aberto, que possivelmente não contará com o concurso de Russo e Lara.

A esquadra dos lusos entrará em campo assim constituida:

Onça; Newton e Salgueiro; Hemeterio, Carlos e Zica; Orlando, Lodô, Cocó, China e Yvonio.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Manoel, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

Baquearão os Campeões do Torneio Aberto?

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.517 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

DOIS CAMPEÕES NUMA PARTIDA INTERESTADUAL

RUBROS E RUBRO-NEGROS NA MAIOR PELEJA DESTA TARDE

Um Cotejo Gigantesco --- Munt Occupará o Centro da Linha Média Rubra

O campeão do Torneio Aberto de 1936, que defenderá hoje, frente aos rubros, o seu presti gio

A terceira rodada do Campeonato da Liga Carioca, marca um sensacional encontro para a tarde de hoje.

Flamengo e America os dois fortes quadros da cidade medir-se-ão numa peleja que levará ao campo da rua Guanabara, uma grande assistencia.

para o brilhantismo da luta, nesse ponto de vista.

AS EQUIPES

FLAMENGO —Yustrick; Domingos e Marin; Otto, Fausto e Medio;; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Walter; Badú e Vital; Paiva, Munt e Passato;

Flagrante interessante colhi do no jogo Flamengo x America, por occasião do regresso de Roulien. Vemos no cliché Roulien entre paredros rubros

Os rubro-negros, campeões do Torneio Aberto, tudo farão para confirmar as suas ultimas brilhantes performances que lhe deram o ambicionado titulo, emquanto os diabos-rubros, possuidores de uma homogenea esquadra vão lutar com denodo para conquistar uma victoria, que terá para elles um significado altamente honroso.

Os campeões apresentarão a mesma esquadra campeã, onde brilham astros do football brasileiro, como Domingos, Leonidas, Fausto, Jarbas e outros que terão de se empregar seriamente para resistirem, ao enthusiasmo da esquadra americana, onde Walter, Placido, Badú, Carolla e outros, são os elementos destacados.

Dada a classe dos jogadores litigantes e o preparo em que se encontram-se os teams, torna-se difficil um prognostico sobre o seu resultado final.

O JUIZ

Lippe Peixoto será o arbitro do jogo e suas actuações sempre criteriosas são credenciaes

Lindo, Coelho, Placido, Mamede e Orlandinho.

UMA ESTRÉA NO AMERICA

A esquadra americana entrará em campo, com um novo elemento, que vem precedido de grande rama.

Trata-se de Munt, o admiravel centro-medio que estreou no Estudiantes e que actualmente fazia parte da equadra do Boca Juniors.

A sua inclusão no team está sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos dos diabos-rubros.

VASCO x TUPY EM S. JANUARIO

PIEDADE COUTINHO DARA' O KICK-OFF INICIAL

Aproveitando a folga da tabella do Campeonato da F. M. D., o Vasco da Gama, pelejará na tarde de hoje com o Tupy, campeão de Juiz de Fóra.

Os cruzmaltinos encontrarão no club mineiro um adversario de respeito, pois, seu eleven é homogeneo e conta com elemntos capazes de proporcionar com o club carioca, um embate equilibradissimo.

O Tupy é o campeão deste anno e do seu quadro grande numero de elementos têm integrado o seleccionado das Alterosas.

No ultimo campeonato Brasileiro o Tupy forneceu, nada menos de 10 jogadores para o combinado.

A esquadra carioca apresentar-se-á, em optimas condições de treino e com o concurso de L. Carvalho, Oscarino na sua verdadeira posição e o grande médio uruguayo Marcellino Perez.

NARIZ REFORÇARA' O QUADRO MINEIRO

Nariz, o optimo zagueiro do Botafogo, um dos melhores da cidade, reforçará a esquadra do Tupy.

Com esse elemento o team das Alterosas augmentará muito o seu poderio.

Estão, portanto, os afficionados do football na expectativa de uma partida equilibrada e que levará ao campo de São Januario uma grande assistencia.

COMPETIÇÕES DE CYCLISMO, BASKET-BALL E ATHLETISMO

O Club visitante trouxe as suas equipes de basket-ball, cyclismo e athletismo que competirão, tambem, antes do jogo de football, com as do Vasco.

PIEDADE COUTINHO DARA' O PONTA-PE' INICIAL

Piedade Coutinho, a maior nadadora do Brasil, dará o ponta-pé inicial do grande jogo.

E' uma homenagem que os vascainos prestam á expoente maxima da natação brasileira.

Panello, que occupará o arco cr uzmaltino, numa optima defesa

Rey a Caminho de Curityba!

VAE VISITAR A FAMILIA

Rey, o consagrado guardião cruzmaltino ha muito desejava visitar sua familia no Estado do Paraná.

Ante-hontem deu-se o embarque deste optimo elemento, que obteve a necessaria licença de seu club.

Panello occupará provisoriamente o arco vascaino, o qual quasi nada perderá visto que o segundo defensor da cidadela dos camisas pretas muito se esforçará para defendel-a.

Um Jogo Amistoso de Sensação

BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO PELEJARÃO, HOJE, A' TARDE

As estréas na esquadra alvi-negra despertam interesse

Phase do jogo São Christovão x Botafogo, quando Martim evitava Hugo de shootar ao goal

Botafogo e São Christovão deverão fazer, hoje, na praça de sports do glorioso, uma renhida partida amistosa de football.

As esquadras estão em apurado estado de treino e tudo indica ser difficilimo um prognostico sobre o resultado final da mesma.

O São Christovão foi, como se sabe, o vice-campeão do 1° turno da F. M. D., após uma serie brilhante de victorias, e o Botafogo vem de chegar de sua victoriosa excursão ao Paraná.

Esse jogo terá tambem a caracteristica de uma revanche, pois no jogo official o alvi-negro foi derrotado por 3 x 1, e ha por isso um grande desejo de revanche por parte dos seus players.

NOVOS ELEMENTOS NO BOTAFOGO

Quatro novos elementos conta a equipe do glorioso: William Gentil, Gutierrez e China, o optimo atacante que pertencia ao Bomsuccesso;

AS ESQUADRAS DEVERÃO ENTRAR EM CAMPO COM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Bruno; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Gentil, China, Otto e Patesko.

Deu Entrada na Liga Carioca o Officio-Protesto dos Azues

Deu entrada hontem, ás 5.30 horas, na Liga Carioca de Football, um officio do Bomsuccesso, em que o club leopoldinense pleitea a annullação do jogo com o C. R. Flamengo.

No officio em questão, a directoria do club da estrada do Norte mantém as allegações anteriores. Isto é, ter sido o goal de Alfredo, marcado fóra do tempo regulamentar.

Como, porém, a hora em que o alludido officio deu entrada na Liga o expediente já se achava encerrado, só segunda-feira proxima, o dr. Ary Franco, presidente da Liga tomará conhecimento do referido officio.

E' grande, pois, nas hostes do club de Gentil Cardoso, a ansiedade pelo que dirá o presidente daquella entidade sobre o assumpto

A segunda palestra Olympica da L. C. B.

FALARA' O ACATADO TECHNICO ARNO FRANCK

A Liga Carioca de Basket-Ball proseguindo com a série de palestras, marcou para amanhã, uma nova conferencia, tendo por thema "Processos de Treinamento e preparo das equipes olympicas".

Desta vez falará o technico, que dirige o novo team de basket nas Olympiadas, Arno Franck.

E' de prever-se grande assistencia, pois, a L. C. B. convida todos os "officiaes", chronistas e todos aquelles que se interessam pelo Basketball.

Esta palestra será ralizada ás 21 horas, no Edificio Guinle, sala 512, 5° andar.

THEATRO JOÃO CAETANO ... CONCERTOS VIGGIANI ...

TELEPHONE DA BILHETERIA 42-1119

HOJE — A's 15 horas

Desperte os sentimentos artisticos de seus filhos com este espectaculo de rara belleza!

Palavras de S. S. o PAPA PIO XI: — "Suas vozes têm um som semelhante á flauta, tão doce como o canto dos Anjos do Paraizo"

DESPEDIDA

MENINOS CANTORES DE VIENNA

Attendendo innumeros pedido recebidos, terça-feira, ás 21 hs. será realizada uma audição a preços populares — Vejam o annuncio de terça-feira

Moveis-CASA SAMPAIO

Dormitorios para casal de 400$ a 1:200$
SALA de Jantar de 300$000 a 1:700$000

grupos estofados de.... 220$ a 350$
Trocam-se moveis antigos por modernos

á RUA RIACHUELO, 5 e 7

Visitem as exposições da

CASA SAMPAIO

O Elixir de Nogueira

É conhecido ha 55 annos como o verdadeiro especifico da

SYPHILIS!

Feridas, espinhas manchas, ulceras, rheumatismo?

Só Elixir de Nogueira

NÃO JOGUE FÓRA!...

Oculos de tartaruga e massa n'"A PENDULA AMERICANA". Rua Invalidos, 10. Soldam-se. Concertam-se relogios e joias. Proximo á Praça da Republica.

PROCOPIO

THEATRO REGINA

HOJE — 15 HORAS

E, ás 20 e 22 horas.

Ultimo domingo de

"AS CINCO ADVERTENCIAS DO DIABO"

6a-FEIRA, 2 — CHEQUE AO PORTADOR" de ARMANDO GONZAGA.

THEATRO

Carlos Gomes

Hoje, em "matinée" ás 15 horas, e á noite, ás 20.45 horas — Hoje.

Os dois ultimos espectaculos da Comp. MARIA AMORIM — PEDRO CELESTINO

"VIUVA ALEGRE"

MARIA AMORIM — VICENTE CELESTINO — CARMEN DO'RA — PEDRO CELESTINO nos principaes papeis.

POLTRONA: QUATRO MIL RE'IS

Amanhã: Estréa da Companhia no Cine-Theatro-Central — Nictheroy

DOENÇAS da PELLE

Dr. Aguinaldo Pereira Rego

Edif. ODEON, Sala 911 3. andar — 2as, 4as, e 6as., das 4 ás 7 horas

TINTA BRASILIA

TYPO OFFICIAL

Maria Teixeira Magalhães Couto

† Augusto Magalhães Couto, viuva Mariana Braga Teixeira e filhos, Domingos Teixeira Alves, senhora e filha, Geraldo Teixeira Alves e senhora, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA TEIXEIRA MAGALHÃES COUTO, hontem, dia 26, e convidam para acompanharem o enterro que sairá da rua S. Francisco Xavier, 917, casa 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 17 horas, de hoje, domingo, acto pelo qual penhorados agradecem.

BORIS KARLOFF

A todos surpreendendo como um egresso da morte! ...

Ricardo Cortez
Marguerite Churchill
Barton Mc Lane
Warren Hull

Todo o mundo se debruçava sobre aquelle corpo, que voltára á vida, na ansia de ouvir uma revelação do além!

AMANHÃ, no PLAZA

Um drama da "Warner Bros." improprio para crianças até 10 annos de idade

THE WALKING DEAD

"O MORTO AMBULANTE"

EVA STACHINO E ADELINA ABRANCHES continuam representando no REPUBLICA "O ZE' DOS PACATOS", engraçadissima revista. Hoje: vesperal ás 15 horas. "Soirées": 20 e 22 horas — Amanhã e depois, homenagens ao "Vasco da Gama" e "Flamengo" respectivamente, com representações desta revista e com fados ineditos, cantados por Ercilia Costa — Sexta-feira: "primeiras" representações da maravilhosa revista: "SOL DA NOSSA TERRA"

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

celebrado com o Governo Federal em 30 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

387.ª EXTRACÇÃO — **200:000$000** — PLANO X

Lista da extracção de SABADO, 26 de SETEMBRO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo roxo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 26 de Setembro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000

= Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000 =

0

23 ... 100$
24 ... 60$
74 ... 50$
116 ... 100$
123 ... 50$
124 ... 60$
145 ... 50$
160 ... 100$
186 ... 100$
224 ... 60$
263 ... 50$
296 ... 50$
324 ... 60$
418 ... 50$
424 ... 60$
465 ... 100$
524 ... 60$
564 ... 50$
583 ... 50$
624 ... 60$
637 ... 50$
645 ... 50$
663 ... 50$

723
1:000$000

724 ... 60$
744 ... 50$
746 ... 100$
767 ... 50$
768 ... 500$
779 ... 200$
824 ... 60$
846 ... 50$

867
1:000$000

874 ... 50$
887 ... 50$
891 ... 50$
924 ... 60$
943 ... 50$
956 ... 100$
975 ... 50$
983 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

1

1024 ... 60$
1080 ... 100$
1098 ... 50$
1124 ... 60$
1198 ... 50$
1211 ... 50$
1224 ... 60$
1227 ... 200$
1260 ... 50$
1275 ... 50$
1303 ... 50$
1321 ... 100$
1324 ... 60$
1325 ... 50$
1359 ... 50$
1424 ... 60$
1453 ... 50$
1456 ... 50$
1524 ... 60$
1565 ... 50$
1579 ... 50$
1581 ... 50$
1624 ... 60$
1628 ... 50$
1646 ... 100$
1663 ... 50$
1719 ... 50$
1721 ... 50$
1724 ... 60$
1728 ... 100$
1732 ... 200$
1767 ... 50$
1773 ... 50$
1779 ... 50$
1784 ... 50$
1792 ... 500$
1823 ... 50$
1824 ... 60$
1924 ... 60$
1980 ... 50$
1983 ... 50$
1989 ... 200$
1994 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

2

2024 ... 60$
2091 ... 50$
2124 ... 60$
2191 ... 100$
2192 ... 50$
2202 ... 50$
2224 ... 60$
2324 ... 60$
2350 ... 50$
2394 ... 200$
2395 ... 50$
2419 ... 50$
2424 ... 60$
2447 ... 50$
2468 ... 100$
2524 ... 60$
2547 ... 50$
2559 ... 500$
2576 ... 50$
2624 ... 60$
2661 ... 200$
2668 ... 50$
2724 ... 60$
2748 ... 50$
2763 ... 100$
2786 ... 50$
2794 ... 50$
2816 ... 50$
2824 ... 60$
2826 ... 100$
2831 ... 50$
2839 ... 50$
2866 ... 50$
2889 ... 50$
2897 ... 50$
2900 ... 200$
2901 ... 50$
2924 ... 60$
2929 ... 500$
2936 ... 50$
2973 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

3

3009 ... 50$
3009 ... 50$

3014
1:000$000

3018 ... 50$
3024 ... 60$
3056 ... 50$
3098 ... 50$
3110 ... 50$
3124 ... 60$
3168 ... 50$
3202 ... 50$
3203 ... 200$

3215
1:000$000

3224 ... 60$
3252 ... 100$
3260 ... 50$
3262 ... 50$
3324 ... 60$
3332 ... 50$
3364 ... 50$
3369 ... 50$
3386 ... 200$
3423 ... 50$
3424 ... 60$
3447 ... 50$
3515 ... 50$
3516 ... 200$
3524 ... 60$
3586 ... 200$
3591 ... 50$
3624 ... 60$
3630 ... 100$
3650 ... 50$
3674 ... 500$
3703 ... 50$
3724 ... 60$
3771 ... 50$
3778 ... 200$
3799 ... 50$
3815 ... 50$
3824 ... 60$
3835 ... 50$
3844 ... 50$
3860 ... 50$
3861 ... 50$
3870 ... 50$
3921 ... 60$
3948 ... 500$
3951 ... 50$
3952 ... 50$
3983 ... 100$
3989 ... 50$
3990 ... 100$
3991 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

4

4005 ... 50$
4009 ... 50$
4011 ... 100$
4024 ... 60$
4108 ... 50$
4124 ... 60$
4144 ... 50$
4153 ... 50$
4207 ... 100$
4209 ... 50$
4211 ... 50$
4214 ... 50$
4224 ... 60$
4264 ... 50$
4282 ... 50$
4316 ... 500$
4324 ... 60$
4334 ... 50$
4337 ... 50$
4344 ... 50$

4424
30:000$
S. Paulo

4424 ... 60$
4442 ... 50$
4505 ... 50$
4524 ... 60$
4560 ... 50$
4607 ... 50$
4621 ... 60$
4698 ... 100$
4724 ... 60$
4737 ... 50$
4776 ... 100$
4824 ... 60$
4880 ... 100$
4909 ... 50$
4914 ... 50$
4924 ... 60$
4984 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

5

5019 ... 50$
5024 ... 60$
5075 ... 100$
5092 ... 50$
5124 ... 60$
5126 ... 50$

5177
1:000$000

5183 ... 50$
5216 ... 100$
5224 ... 60$
5255 ... 50$
5324 ... 60$
5370 ... 50$
5392 ... 50$
5424 ... 60$
5426 ... 50$
5438 ... 50$
5449 ... 100$
5466 ... 200$
5484 ... 50$
5485 ... 100$
5508 ... 50$
5511 ... 100$
5514 ... 50$
5524 ... 60$
5533 ... 50$
5564 ... 50$
5576 ... 50$
5604 ... 100$
5619 ... 50$
5623 ... 50$
5624 ... 60$
5631 ... 50$
5722 ... 100$
5724 ... 60$
5737 ... 50$
5798 ... 50$
5824 ... 60$
5907 ... 50$
5909 ... 50$
5920 ... 50$
5924 ... 60$
5949 ... 50$
5952 ... 200$
5953 ... 50$
5973 ... 50$
5980 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

6

6002 ... 50$
6024 ... 60$
6039 ... 50$
6057 ... 50$
6124 ... 60$
6130 ... 50$
6139 ... 50$
6149 ... 50$
6157 ... 100$
6195 ... 200$
6198 ... 50$

6204
1:000$000

6208 ... 50$
6224 ... 60$
6266 ... 50$
6290 ... 50$
6321 ... 50$
6324 ... 60$
6345 ... 50$
6387 ... 50$
6424 ... 60$
6426 ... 50$
6487 ... 50$
6496 ... 50$
6508 ... 50$
6524 ... 60$
6603 ... 100$
6623 ... 100$
6624 ... 60$
6628 ... 50$
6668 ... 50$
6688 ... 500$
6724 ... 60$
6731 ... 50$
6747 ... 50$
6757 ... 100$
6783 ... 50$
6791 ... 50$
6812 ... 50$
6824 ... 60$
6868 ... 100$
6869 ... 50$
6887 ... 50$
6924 ... 60$
6936 ... 50$
6940 ... 50$
6944 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

7

7024 ... 60$
7050 ... 50$
7055 ... 50$
7094 ... 50$
7124 ... 60$
7142 ... 100$
7161 ... 50$
7163 ... 100$
7224 ... 60$
7249 ... 50$
7250 ... 50$
7291 ... 50$
7306 ... 50$
7310 ... 100$
7324 ... 60$
7324 ... 50$
7342 ... 100$
7353 ... 100$
7383 ... 100$
7385 ... 50$
7390 ... 50$

7391
1:000$000

7411 ... 50$
7418 ... 50$
7420 ... 50$
7424 ... 60$
7426 ... 100$
7468 ... 50$
7475 ... 50$
7498 ... 50$
7509 ... 50$
7524 ... 60$
7552 ... 50$
7560 ... 50$
7624 ... 60$
7624 ... 50$
7724 ... 60$
7752 ... 50$
7772 ... 50$
7785 ... 50$
7799 ... 50$
7802 ... 100$
7814 ... 50$
7824 ... 60$
7832 ... 50$
7842 ... 50$
7867 ... 50$
7894 ... 50$
7899 ... 500$
7924 ... 60$
7980 ... 100$
7996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

8

8020 ... 50$
8024 ... 60$
8059 ... 50$

8072
2:000$000

8119 ... 50$
8124 ... 60$
8174 ... 50$
8224 ... 60$
8238 ... 50$
8324 ... 60$
8346 ... 50$
8358 ... 200$
8413 ... 100$
8424 ... 60$
8441 ... 50$
8498 ... 500$
8503 ... 50$
8524 ... 60$
8531 ... 50$
8534 ... 50$
8561 ... 50$
8584 ... 100$
8624 ... 60$
8630 ... 50$
8638 ... 50$
8645 ... 50$
8676 ... 50$
8677 ... 50$
8695 ... 50$
8724 ... 60$
8727 ... 50$
8743 ... 50$
8799 ... 50$
8824 ... 60$
8864 ... 50$
8871 ... 100$
8916 ... 500$
8924 ... 60$
8931 ... 50$
8975 ... 200$
8996 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

9

9024 ... 60$
9057 ... 50$
9063 ... 50$
9082 ... 50$
9124 ... 60$
9128 ... 100$
9135 ... 50$
9217 ... 50$
9224 ... 60$
9229 ... 50$
9248 ... 50$
9273 ... 50$
9324 ... 60$
9424 ... 60$
9440 ... 50$
9458 ... 50$
9460 ... 50$
9463 ... 50$
9524 ... 60$
9526 ... 50$
9546 ... 100$
9563 ... 50$
9587 ... 50$
9624 ... 60$
9675 ... 100$
9699 ... 50$
9721 ... 60$
9724 ... 50$
9733 ... 50$
9746 ... 50$
9751 ... 100$
9770 ... 50$
9783 ... 50$
9784 ... 200$
9813 ... 50$
9824 ... 60$
9826 ... 50$
9865 ... 50$
9883 ... 50$
9924 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

10

10000 ... 100$
10003 ... 100$
10008 ... 100$
10010 ... 50$
10018 ... 500$
10024 ... 60$
10031 ... 50$
10039 ... 50$
10056 ... 200$
10096 ... 50$
10112 ... 50$
10124 ... 60$
10162 ... 200$
10168 ... 100$
10192 ... 50$
10209 ... 50$
10224 ... 60$
10278 ... 50$
10294 ... 50$
10324 ... 60$
10346 ... 50$
10424 ... 60$
10443 ... 100$
10492 ... 50$
10496 ... 50$
10517 ... 500$
10524 ... 60$
10530 ... 50$
10593 ... 100$
10595 ... 50$

10598
2:000$000

10621 ... 60$
10629 ... 50$
10655 ... 100$
10683 ... 50$
10692 ... 50$
10723 ... 50$
10724 ... 60$
10746 ... 50$
10751 ... 50$
10758 ... 100$
10768 ... 50$
10824 ... 60$
10856 ... 50$
10887 ... 50$
10918 ... 100$
10924 ... 60$
10925 ... 50$
10930 ... 50$
10946 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

11

11008 ... 50$
11024 ... 60$
11078 ... 50$
11119 ... 50$
11122 ... 50$
11124 ... 60$
11139 ... 50$
11149 ... 50$
11152 ... 200$
11155 ... 100$
11162 ... 50$
11181 ... 50$
11201 ... 200$
11224 ... 60$
11228 ... 50$
11264 ... 50$
11282 ... 50$
11291 ... 100$
11319 ... 50$
11324 ... 60$
11353 ... 50$
11360 ... 50$
11372 ... 50$
11379 ... 50$
11424 ... 60$
11439 ... 100$
11518 ... 200$
11524 ... 60$
11563 ... 50$
11585 ... 50$
11604 ... 50$
11624 ... 60$
11628 ... 50$
11657 ... 50$
11702 ... 100$
11717 ... 50$
11724 ... 60$
11725 ... 50$
11726 ... 200$
11729 ... 100$
11749 ... 100$
11802 ... 50$
11824 ... 60$
11924 ... 60$
11959 ... 50$
11962 ... 100$
11963 ... 100$
11968 ... 50$
11985 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

12

12004 ... 50$
12008 ... 50$
12015 ... 50$
12024 ... 60$

12033
1:000$000

12049 ... 50$
12053 ... 50$
12104 ... 100$
12113 ... 50$
12124 ... 60$
12128 ... 500$
12147 ... 50$
12166 ... 50$
12216 ... 50$
12224 ... 60$
12257 ... 50$
12274 ... 50$
12299 ... 50$
12306 ... 50$
12324 ... 60$
12327 ... 50$
12380 ... 50$
12389 ... 100$
12391 ... 50$
12424 ... 60$
12464 ... 50$
12496 ... 50$
12524 ... 60$
12547 ... 50$
12554 ... 50$
12565 ... 50$
12624 ... 60$
12628 ... 100$
12630 ... 50$
12632 ... 50$
12720 ... 100$
12724 ... 60$
12731 ... 50$
12759 ... 50$
12805 ... 50$
12819 ... 50$
12824 ... 60$

12840
1:000$000

12924 ... 60$
12972 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

13

13012 ... 50$
13024 ... 60$
13089 ... 50$
13124 ... 60$
13133 ... 50$
13175 ... 60$
13222 ... 50$
13224 ... 60$
13255 ... 100$
13324 ... 60$
13335 ... 50$
13410 ... 100$
13419 ... 100$
13424 ... 60$
13456 ... 50$
13461 ... 50$
13471 ... 50$
13483 ... 50$
13489 ... 50$
13509 ... 100$
13524 ... 60$
13526 ... 100$
13624 ... 60$
13630 ... 100$
13724 ... 200$
13724 ... 60$
13730 ... 50$
13731 ... 50$
13738 ... 50$
13752 ... 50$
13783 ... 50$
13824 ... 60$
13838 ... 50$
13892 ... 50$
13894 ... 50$
13924 ... 60$
13966 ... 50$
13970 ... 50$
13989 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

14

14008 ... 50$
14014 ... 50$
14024 ... 60$
14024 ... 50$
14039 ... 50$
14082 ... 50$
14083 ... 50$
14103 ... 50$
14111 ... 100$
14124 ... 60$
14127 ... 50$
14191 ... 50$
14274 ... 60$
14253 ... 50$
14254 ... 100$
14306 ... 50$
14309 ... 50$
14314 ... 200$
14324 ... 60$
14388 ... 100$
14400 ... 50$
14404 ... 100$
14420 ... 100$
14424 ... 60$
14439 ... 500$
14470 ... 50$
14480 ... 50$
14497 ... 50$
14517 ... 50$
14522 ... 50$
14524 ... 60$
14535 ... 500$
14563 ... 50$

14595. Ap. 5:000$

14596
200:000$
Rio

14597. Ap. 5:000$

14624 ... 60$
14645 ... 50$
14656 ... 100$
14668 ... 50$
14678 ... 50$
14682 ... 100$
14691 ... 50$

14699
10:000$000

14710
2:000$000

14724 ... 60$
14752 ... 50$
14762 ... 50$
14771 ... 50$
14820 ... 50$
14824 ... 60$
14867 ... 50$
14888 ... 100$
14904 ... 50$
14924 ... 60$
14928 ... 50$
14977 ... 50$
14997 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

15

15010 ... 50$
15024 ... 60$
15025 ... 100$
15044 ... 50$
15091 ... 50$
15116 ... 50$
15124 ... 60$
15147 ... 200$
15160 ... 50$
15183 ... 100$
15224 ... 60$
15322 ... 50$
15324 ... 60$
15348 ... 50$
15351 ... 50$
15360 ... 50$
15364 ... 50$
15375 ... 50$
15424 ... 60$
15464 ... 100$
15476 ... 50$
15480 ... 50$
15523 ... 200$
15524 ... 60$
15600 ... 50$
15624 ... 60$
15641 ... 50$
15647 ... 50$
15656 ... 50$
15696 ... 100$
15721 ... 50$
15724 ... 60$
15724 ... 50$
15755 ... 50$
15783 ... 500$
15797 ... 50$
15820 ... 100$
15834 ... 60$
15888 ... 200$
15914 ... 50$
15924 ... 60$
15942 ... 100$
15949 ... 50$
15950 ... 100$
15967 ... 100$
15993 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

16

16018 ... 200$
16024 ... 60$
16090 ... 50$
16122 ... 50$
16123 ... 100$
16124 ... 60$
16193 ... 50$
16196 ... 50$
16206 ... 50$
16207 ... 100$
16224 ... 60$
16228 ... 50$
16242 ... 50$
16245 ... 50$
16275 ... 50$
16279 ... 100$
16290 ... 500$
16302 ... 100$
16309 ... 50$
16324 ... 60$
16332 ... 50$
16371 ... 50$
16388 ... 500$
16389 ... 50$
16398 ... 50$
16424 ... 60$
16456 ... 100$
16459 ... 100$
16496 ... 50$
16514 ... 50$
16524 ... 60$
16530 ... 100$
16579 ... 50$
16620 ... 50$
16624 ... 60$
16654 ... 50$
16679 ... 200$
16724 ... 60$
16759 ... 100$
16810 ... 100$
16824 ... 60$
16873 ... 50$
16893 ... 50$
16896 ... 50$
16906 ... 50$
16924 ... 60$
16927 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

17

17024 ... 60$
17087 ... 100$
17110 ... 200$
17113 ... 100$
17124 ... 60$
17137 ... 50$
17185 ... 50$
17201 ... 50$
17204 ... 50$
17208 ... 50$
17211 ... 50$
17220 ... 50$
17224 ... 60$
17297 ... 50$
17324 ... 60$
17360 ... 50$
17377 ... 100$
17378 ... 100$
17400 ... 50$
17413 ... 50$
17424 ... 60$
17450 ... 100$
17519 ... 50$
17524 ... 60$
17538 ... 50$
17566 ... 200$
17624 ... 60$
17629 ... 50$
17642 ... 50$
17651 ... 50$
17691 ... 50$
17724 ... 60$
17736 ... 50$
17744 ... 500$
17763 ... 50$
17785 ... 50$
17787 ... 200$
17824 ... 60$
17829 ... 50$
17837 ... 50$
17918 ... 50$
17924 ... 60$
17927 ... 100$
17944 ... 50$
17954 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

18

18024 ... 60$
18036 ... 50$
18124 ... 60$
18138 ... 50$
18140 ... 50$
18166 ... 500$
18204 ... 100$
18224 ... 60$
18250 ... 50$
18253 ... 100$
18283 ... 100$
18288 ... 50$
18300 ... 50$
18324 ... 60$
18379 ... 50$
18424 ... 60$
18458 ... 50$
18480 ... 50$
18481 ... 50$
18524 ... 60$
18526 ... 50$
18543 ... 50$
18546 ... 50$
18559 ... 50$
18624 ... 60$
18635 ... 50$
18643 ... 50$
18651 ... 50$
18659 ... 200$
18660 ... 50$
18710 ... 50$
18724 ... 60$
18730 ... 100$
18735 ... 50$
18793 ... 50$
18803 ... 100$
18810 ... 50$
18824 ... 60$
18844 ... 50$
18856 ... 500$
18909 ... 50$
18920 ... 50$
18924 ... 60$
18926 ... 50$
18987 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

19

19024 ... 60$
19056 ... 50$
19059 ... 100$
19060 ... 50$
19063 ... 100$
19089 ... 100$
19108 ... 50$
19114 ... 50$
19119 ... 100$
19124 ... 60$
19198 ... 50$
19216 ... 50$
19224 ... 60$
19228 ... 500$
19314 ... 100$
19324 ... 60$
19351 ... 50$

19365
5:000$000

19405 ... 50$
19424 ... 60$
19475 ... 50$
19493 ... 50$
19517 ... 50$
19518 ... 50$
19524 ... 60$
19540 ... 50$
19583 ... 50$

19608
1:000$000

19624 ... 60$
19724 ... 60$
19732 ... 50$
19745 ... 200$
19803 ... 50$
19824 ... 60$
19924 ... 60$
19938 ... 50$
19976 ... 100$
19999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

20

20015 ... 50$
20024 ... 60$
20027 ... 50$
20034 ... 50$
20053 ... 50$
20124 ... 60$
20124 ... 50$
20146 ... 100$
20164 ... 50$
20168 ... 50$
20224 ... 60$
20256 ... 50$
20265 ... 50$
20314 ... 50$
20324 ... 60$
20424 ... 60$
20455 ... 50$
20524 ... 60$
20560 ... 50$
20624 ... 60$
20652 ... 50$
20671 ... 50$
20719 ... 500$
20724 ... 60$
20755 ... 50$
20784 ... 50$
20824 ... 60$
20826 ... 50$
20846 ... 50$
20856 ... 100$
20857 ... 100$
20917 ... 100$
20924 ... 60$
20929 ... 100$
20931 ... 50$
20985 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

21

21018 ... 50$
21024 ... 60$
21069 ... 50$
21078 ... 500$
21105 ... 50$
21107 ... 200$
21124 ... 60$
21159 ... 50$
21165 ... 100$
21184 ... 50$
21186 ... 50$
21231 ... 50$
21224 ... 60$
21256 ... 50$
21295 ... 100$
21324 ... 60$
21354 ... 50$
21363 ... 50$
21373 ... 50$
21386 ... 100$
21403 ... 100$
21424 ... 60$
21429 ... 50$
21489 ... 50$
21492 ... 200$
21524 ... 60$
21527 ... 50$
21547 ... 50$
21590 ... 50$
21611 ... 50$
21624 ... 60$
21626 ... 50$
21656 ... 100$
21667 ... 200$
21698 ... 50$
21724 ... 60$
21741 ... 50$
21765 ... 50$
21767 ... 50$
21775 ... 50$
21793 ... 50$
21813 ... 50$
21820 ... 50$
21824 ... 60$
21831 ... 50$
21835 ... 100$
21837 ... 50$
21845 ... 50$
21863 ... 100$
21868 ... 100$
21877 ... 100$
21924 ... 60$
21950 ... 50$
21958 ... 50$
21984 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

22

22024 ... 60$
22030 ... 50$
22048 ... 100$
22059 ... 50$
22083 ... 100$
22124 ... 60$
22129 ... 50$
22139 ... 50$
22149 ... 50$
22150 ... 50$
22169 ... 50$
22194 ... 50$
22210 ... 100$
22224 ... 60$
22232 ... 50$
22238 ... 50$
22310 ... 50$
22324 ... 60$
22333 ... 50$
22378 ... 50$
22413 ... 50$
22416 ... 50$
22424 ... 60$
22432 ... 50$
22458 ... 50$
22493 ... 200$
22521 ... 60$
22557 ... 50$
22624 ... 60$
22624 ... 50$
22645 ... 500$
22659 ... 100$
22671 ... 50$

22709
2:000$000

22724 ... 60$
22791 ... 50$
22824 ... 60$
22828 ... 500$
22834 ... 50$
22836 ... 50$
22846 ... 500$
22850 ... 100$
22914 ... 50$
22924 ... 60$
22930 ... 50$
22955 ... 50$
22997 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

23

23024 ... 60$
23053 ... 50$
23055 ... 200$
23056 ... 50$
23075 ... 50$
23077 ... 200$
23078 ... 50$
23081 ... 100$
23119 ... 50$
23124 ... 60$
23139 ... 100$
23183 ... 200$
23217 ... 100$
23224 ... 60$
23242 ... 100$
23254 ... 50$
23270 ... 50$
23277 ... 50$
23280 ... 50$
23324 ... 60$
23339 ... 50$
23357 ... 200$
23416 ... 50$
23424 ... 60$
23491 ... 50$
23498 ... 50$
23524 ... 60$
23547 ... 50$
23579 ... 100$
23586 ... 50$
23624 ... 60$
23633 ... 200$
23653 ... 50$
23654 ... 50$
23668 ... 50$
23687 ... 50$
23716 ... 50$
23724 ... 60$
23757 ... 50$
23794 ... 50$
23807 ... 50$
23824 ... 60$
23831 ... 50$
23916 ... 50$
23924 ... 60$
23942 ... 50$
23992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

24

24016 ... 50$
24024 ... 60$
24056 ... 200$
24124 ... 60$
24125 ... 50$
24224 ... 60$
24238 ... 50$
24240 ... 50$
24299 ... 200$
24317 ... 50$
24324 ... 60$
24353 ... 100$
24355 ... 50$
24372 ... 500$
24391 ... 50$
24424 ... 60$
24469 ... 50$
24471 ... 100$
24472 ... 50$
24476 ... 50$
24482 ... 50$
24498 ... 50$
24504 ... 100$
24524 ... 60$
24558 ... 50$
24567 ... 100$
24580 ... 50$
24624 ... 60$
24655 ... 50$
24680 ... 100$
24714 ... 100$
24718 ... 50$
24724 ... 60$
24800 ... 50$
24824 ... 60$
24869 ... 100$
24897 ... 100$
24924 ... 60$
24932 ... 50$
24946 ... 50$
24949 ... 50$
24954 ... 50$
24984 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

25

25011 ... 50$
25024 ... 60$
25123 ... 500$
25124 ... 60$
25171 ... 50$
25197 ... 50$
25214 ... 50$
25224 ... 60$
25231 ... 100$
25236 ... 100$
25251 ... 50$
25282 ... 50$
25324 ... 60$
25348 ... 50$
25390 ... 50$
25393 ... 200$
25409 ... 50$
25424 ... 60$
25429 ... 100$
25464 ... 50$
25521 ... 50$
25524 ... 60$
25538 ... 50$
25560 ... 50$
25565 ... 50$
25579 ... 50$
25624 ... 60$

25632
1:000$000

25692 ... 50$
25721 ... 60$
25751 ... 50$
25795 ... 50$
25824 ... 60$
25857 ... 50$
25871 ... 50$
25900 ... 50$
25924 ... 60$
25950 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

26

26021 ... 50$
26024 ... 60$
26048 ... 100$
26077 ... 50$
26078 ... 50$
26080 ... 50$
26088 ... 50$
26124 ... 60$
26224 ... 60$
26244 ... 50$
26321 ... 50$
26324 ... 60$
26424 ... 60$
26465 ... 50$
26524 ... 60$
26594 ... 200$
26610 ... 100$
26619 ... 50$
26624 ... 60$
26634 ... 100$
26655 ... 50$
26670 ... 50$
26676 ... 50$
26680 ... 50$
26724 ... 60$
26783 ... 50$
26788 ... 50$
26810 ... 50$
26824 ... 60$
26845 ... 50$
26854 ... 50$
26855 ... 50$
26924 ... 60$
26947 ... 50$
26981 ... 50$
26983 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

27

27009 ... 500$
27024 ... 60$
27057 ... 100$
27071 ... 100$
27075 ... 50$
27076 ... 50$
27097 ... 50$
27106 ... 50$
27110 ... 50$
27124 ... 60$
27142 ... 100$
27213 ... 200$
27224 ... 60$
27228 ... 100$
27251 ... 500$
27271 ... 50$
27324 ... 60$

27330
1:000$000

27363 ... 50$
27369 ... 50$
27380 ... 200$
27392 ... 50$
27393 ... 50$
27422 ... 100$
27424 ... 60$
27427 ... 500$
27458 ... 50$
27479 ... 200$
27481 ... 50$
27487 ... 50$
27524 ... 60$
27527 ... 50$
27543 ... 50$
27574 ... 500$
27603 ... 50$
27624 ... 60$
27667 ... 50$
27689 ... 200$
27691 ... 50$
27709 ... 100$
27724 ... 60$
27772 ... 200$

27781
2:000$000

27806 ... 50$
27824 ... 60$
27830 ... 100$
27857 ... 50$
27896 ... 100$
27918 ... 50$
27924 ... 60$
27924 ... 50$
27935 ... 50$
27941 ... 50$
27981 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

28

28006 ... 200$
28024 ... 60$
28068 ... 50$
28112 ... 50$
28117 ... 200$
28124 ... 60$
28128 ... 100$
28213 ... 50$
28224 ... 60$
28236 ... 50$
28267 ... 50$
28312 ... 50$
28324 ... 60$
28337 ... 500$
28339 ... 100$
28354 ... 100$
28424 ... 60$
28484 ... 100$
28509 ... 100$
28512 ... 50$
28524 ... 60$
28527 ... 50$
28544 ... 100$
28558 ... 50$
28582 ... 50$
28586 ... 50$
28593 ... 50$
28619 ... 200$
28624 ... 60$
28629 ... 50$
28724 ... 60$
28727 ... 500$
28743 ... 200$
28769 ... 100$
28774 ... 50$
28812 ... 50$
28822 ... 50$
28824 ... 60$
28855 ... 50$
28882 ... 60$
28917 ... 200$
28924 ... 60$
28958 ... 50$
28965 ... 60$
28969 ... 50$
28978 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

29

29004 ... 100$

29009
3:000$000

29024 ... 60$
29032 ... 50$
29071 ... 50$
29092 ... 50$
29108 ... 50$
29124 ... 60$
29145 ... 200$
29147 ... 50$
29164 ... 50$
29218 ... 500$
29224 ... 60$
29259 ... 100$
29277 ... 100$
29324 ... 60$
29328 ... 50$
29339 ... 50$
29376 ... 100$
29409 ... 100$
29421 ... 50$
29424 ... 60$
29454 ... 100$
29479 ... 100$
29482 ... 50$
29506 ... 200$

29515
1:000$000

29524 ... 60$
29557 ... 50$
29563 ... 50$
29624 ... 60$
29639 ... 500$
29724 ... 60$
29744 ... 200$
29748 ... 50$
29750 ... 100$
29771 ... 50$
29784 ... 100$
29824 ... 60$
29832 ... 50$
29838 ... 50$
29845 ... 100$
29847 ... 50$
29892 ... 200$
29901 ... 50$
29906 ... 200$
29924 ... 60$
29929 ... 50$
29941 ... 50$
29958 ... 100$
29963 ... 200$
29981 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

30

30007 ... 50$
30024 ... 60$
30052 ... 50$
30064 ... 50$
30067 ... 50$
30087 ... 100$
30090 ... 50$
30094 ... 50$
30101 ... 200$
30107 ... 50$
30124 ... 60$
30142 ... 50$

30181
1:000$000

30192 ... 50$
30205 ... 50$
30224 ... 60$
30270 ... 200$
30282 ... 50$
30284 ... 500$
30291 ... 50$
30300 ... 200$
30311 ... 50$
30319 ... 50$
30320 ... 200$
30324 ... 60$
30405 ... 200$
30408 ... 100$
30413 ... 100$
30424 ... 60$
30435 ... 50$
30487 ... 50$
30490 ... 50$
30495 ... 50$
30498 ... 50$
30524 ... 60$
30565 ... 50$
30572 ... 50$
30575 ... 50$
30581 ... 50$
30612 ... 50$
30618 ... 50$
30624 ... 60$
30642 ... 50$
30678 ... 50$
30680 ... 200$
30724 ... 60$
30727 ... 50$
30788 ... 60$
30789 ... 50$
30824 ... 60$
30842 ... 500$
30853 ... 50$
30874 ... 100$
30924 ... 60$
30930 ... 50$
30960 ... 400$
30973 ... 50$
30987 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

31

31020 ... 50$
31024 ... 60$
31043 ... 50$
31103 ... 50$
31116 ... 50$
31124 ... 60$
31166 ... 50$
31206 ... 50$
31224 ... 60$
31247 ... 100$
31269 ... 50$
31300 ... 50$
31324 ... 60$
31359 ... 100$
31360 ... 50$
31389 ... 50$
31424 ... 60$
31436 ... 50$
31440 ... 50$
31445 ... 50$
31463 ... 60$
31483 ... 50$
31522 ... 50$
31524 ... 60$
31531 ... 50$
31590 ... 50$
31621 ... 50$
31624 ... 60$
31628 ... 50$
31673 ... 200$
31690 ... 50$
31724 ... 60$
31744 ... 200$
31755 ... 200$
31767 ... 100$
31780 ... 50$
31815 ... 50$
31824 ... 60$
31864 ... 50$
31883 ... 50$
31924 ... 60$
31931 ... 50$
31948 ... 50$

31991
1:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TÊM 40$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
14596	200:000$	Rio
4424	30:000$	S. Paulo
14699	10:000$	S. Paulo
19365	5:000$	S. Paulo
29009	3:000$	Rio

200 CONTOS — PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 200 CONTOS — FAC-SIMILE

= Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000 =

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO X — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11½ e das 13½ ás 18 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representam os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber no numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 30 de Setembro de 1936 — PLANO X — PREMIOS

387.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Montardes — O Ajudante do Fiscal do Governo: Djalma Anthero de Mattos — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 387.ª Extração**

O "AO MUNDO LOTERICO" JA' PAGOU A SORTE GRANDE DE HONTEM

Pelo "AO MUNDO LOTERICO", á rua do Ouvidor, 139, foi hontem mesmo pago o numero 14.596 premiado com 200 Contos no sorteio de hontem, pagamento esse effectuado parte em dinheiro e parte com o cheque n. 209.027 do Banco Commercio e Industria de São Paulo, sendo portador um seu cliente que pediu não declinar seu nome. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, avisa aos interessados que sómente os bilhetes alli adquiridos directamente com o carimbo de "Balcão" têm direito ás vantagens da Carta Patente 104, que dá participação no rateio dos premios que couberem aos bilhetes numeros 1.986 e 12.981 por nó sofferecidos todos os Sabbados aos nossos freguezes de varejo. Comprando 1 bilhete com o nosso carimbo de "Balcão" v. s. joga com 3 numeros. São os seguintes os 20 finaes-propaganda premiados hontem pelo "AO MUNDO LOTERICO": 04 — 08 — 09 — 10 — 11 — 14 — 15 — 23 — 24 33 — 40 — 65 — 67 — 72 — 77 — 81 — 91 — 96 — 98 e 99.

Permissões na Guerra

Foram concedidas permissões: ao capitão Dacio Cesar, da Escola das Armas, para ir a São Paulo, durante 4 dias de dispensa do serviço, que lhe foram concedidos pelo general chefe do E. M. E.; ao 2º tenente de Adm. Amaro Bento Pessôa, ultimamente transferido para o 18º B. C., gosar, nesta Capital, o transito a que tem direito; ao 2º tenente Antonio José de Assis Brasil, do 9º R. I., aguardar, em São Gabriel (Rio Grande do Sul), o despacho de seu requerimento pedindo demissão do serviço activo do Exercito; ao soldado Julio Magalhães Silva, do 2º R. I., ir a São Paulo durante a dispensa do serviço que lhe concedeu o commando da 1ª R. M.

— Foi approvado o acto do commando da 9ª R. M. que permittiu ir a São Paulo ao 1º tenente Cesar Romulo da Silveira Junior, do R. M. A., que se acha em goso de 6 mezes de licença para tratamento de saude; foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º sargento Francisco de Paula Barros Boanova, do 11º R. C. I., para serem gosados nesta Capital, onde já se acha.

O guloso luta constantemente com o seu estomago

Todos nós gostamos dos bons piteus e dos pequenos pratos delicados. Não obstante o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exaggeros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual póde, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração e cria em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na boca. Coma a discreção evitando excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Casa de Portugal

VALIOSOS OS ELEMENEO QUE COLLABORAM NO PROGRAMMA DE FESTEJOS EM BENEFICIO DO DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO

Além dos Paulliteiros de Miranda que, como foi noticiado, se apresentarão no dia 3, 4, 10 11 e 12 de outubro, na rua do Bispo, 72, tomam parte no imponente arraial portuguez os grupos coraes dos orpheões, Portugal e Portuguez, e as bandas musicaes, Lusitania, Centro Musical da Colonia Portugueza de Nictheroy e Portugal, juntamente com o grupo regional de Orpheão Portuguez, que executará a brilhante marcha viva da "Severa" e o grupo regional da Casa dos Poveiros que, apresentará os cantares e bailados caracteristicos daquella formosa região portugueza.

A capellinha tradicional das romarias portuguezas, está quasi concluida, offerecendo lindissimos aspectos evocativos.

As adegas integradas em seu desenho regional, constituem attractivo extraordinario para o publico e, as 10 barras correspondentes, 8 a cada provincia portugueza e as outras 3, uma a Portugal Insular e outra a Portugal Ultramarino, além de magnifico pretesto para a satisfação do saudosismo lusitano, será, ponto obrigatorio da concurrencia publica, pelos milhares de brindes que, distribuirão por todos os compradores de rifas e senhas de tombola.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o 3º sargento Rodolpho de Albuquerque Figueiredo e soldado Manoel Gondim Ramos.

Dia 27 (domingo) — 1º sargento Miguel Pereira de Assumpção, e soldado Francisco Januario dos Santos.

Dia 28 (segunda-feira) — 2º sargento Eurico Pereira Fagundes, e soldado Manoel de Freitas Góes.

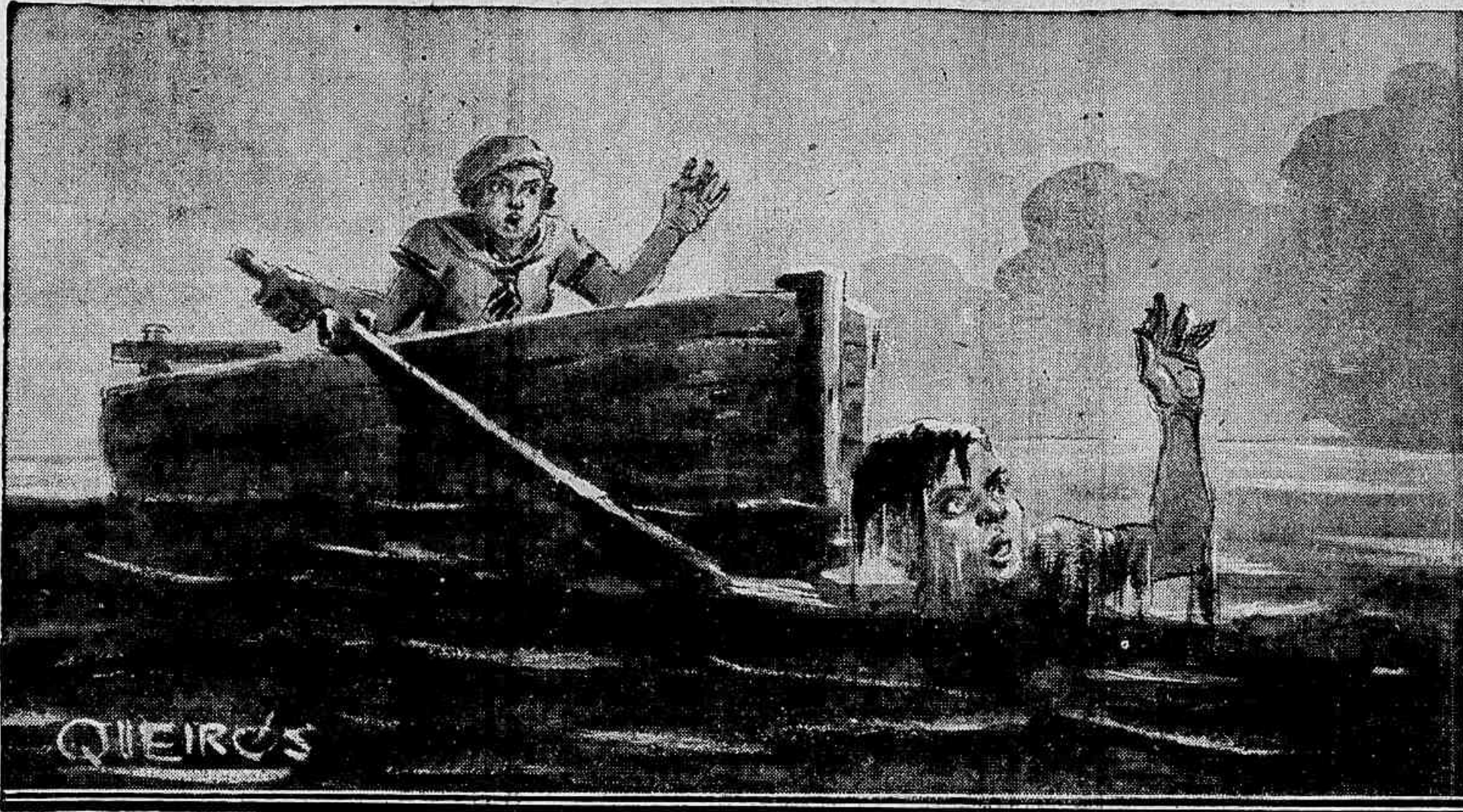
A INGLATERRA REARMA-SE PARA DEFESA DA DEMOCRACIA

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.517 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Soccorro!... Soccorro!...

Emquanto a menina clamava por auxilio, seu irmão era sugado pelo lodo traiçoeiro da lagoa

Foi necessaria a presença dos bombeiros para a retirada do corpo da agua estagnada – Pungente occurencia do Tatuapé

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — Caso doloroso, teve o seu desenrolar em uma pequena lagôa, situada no bairro Patuapé.

Ali, um pobre menino perdeu a vida, afogando-se no lôdo, á vista de uma irmãzinha, que clamava por soccorro ás pessoas moradoras nas margens.

O caso, como nos foi possivel apurar pelo relato simples e entrecortado de lagrimas da pobre menina, passou-se da maneira que abaixo descrevemos:

RUMO A' ESCOLA

Todas as manhãs, o pequeno Pedro, de 14 annos, apenas, tomava pela mão de sua irmã Lucia, afim de leval-a á escola do bairro, pouco distante de sua casa.

Para encurtar caminho, atravessavam elles uma lagôa pouco funda, ali existente, utilizando-se para isso de uma minuscula canôa deixada na margem por um vizinho.

Deixada que fosse a irmãzinha aos cuidados da professora, voltava Pedro ligeiro para casa, onde o esperava sua mãe, a quem ajudava nos pequenos serviços domesticos.

Hontem, como de costume, depois de servido o café, o menino chamou Lucia afim de acompanhal-a á escola.

Dando os ultimos retoques na filhinha, a pobre mãe, que nem de longe poderia suspeitar que a inexoravel fatalidade poderia feril-a tão fortemente, recommendou o cuidado proprio para tal trajecto, receiosa, emfim, de um banho inesperado nas aguas sujas da lagôa.

Garantindo ter a maxima cautela, saiu Pedro todo contente, acompanhado da irmã, que corria alegremente rumo á lagôa, onde embarcariam na canôa.

Chegados que foram á margem, tomaram elles assento na pequena embarcação: ella na prôa e elle na pôpa.

Um comprido páo servia para impulsionar a canôa sobre as aguas estagnadas do lago.

ATOLADO

Em dado momento, porém, o varejão ficou preso no lôdo e Pedro, na precipitação de arrancal-o antes da embarcação se adeantar, perdeu o equilibrio, caindo á agua.

Para desgraça sua, seus pés tocaram o fundo do lago, ficando preso no lôdo traiçoeiro. Esforçou-se então por desprender-se do lodaçal, porém seus esforços eram nullos, pois ainda mais elle se afundava.

Lucia, horrorizada, em presença da tristissima situação em que se encontrava seu irmão, pozse desesperadamente a gritar por soccorro, impossibilitada que estava de prestar auxilio ao menino, que se debatia angustiosamente ante a morte lenta que o esperava.

Ninguem, no emtanto, ouvia os gritos da pobre criança, que assistiu toda agrura de seu irmãozinho, que a pouco e pouco era tragado pelo lôdo.

MORTO!

Só muito mais tarde foi a infeliz menina retirada da canôa, que vagava impulsionada pelo

Chorando, contou Lucia o succedido ás pessoas que a soccorreram, sendo então requisitados os serviços dos bombeiros para a retirada do corpo do pequeno Pedro da lama.

A pobre menina, em sua innocencia, narrou em termos simples e bastante commovida toda a odysséa do morto, lamentando não terem sido ouvidos os gritos de soccorro que lhe brotaram da alma, quando via a augustiosa situação de Pedro.

São elles filhos da viuva Carmine Taddeu e Lucia conta presentemente 11 annos de edade.

O enterramento de Pedro será feito ás expensas dos vizinhos de Carmine, penalizados com a sorte da infeliz viuva.

Fracassou um "complot" communista na França

(Conclusão da 1ª. pagina)

fiél aos seus commandantes e que a população das provincias ainda não estava convenientemente preparada, sendo a dos campos, até mesmo, hostil aos projectos do communismo.

Não havia assim outro remedio senão tocar a retirada, adiando a acção até ao proximo outomno, conforme rezam os dados de que Bardoux diz estar de posse.

Segundo esses dados, o programma da referida acção será posto em pratica por partes. Trata-se de um verdadeiro complot contra a segurança do Estado, que póde e deve ser reprimido e punido pelas leis vigentes e aos ministros do governo cumpre tomar conhecimento delle e agir na devida fórma, na opinião do sr. Bardoux.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia

Por não ter ainda a competente licença da Policia deixam de se reunir os fundadores do Syndicato, ficando transferido para dia previamente annunciado.

(A.) — DIRECTORIA

Estacionarias as negociações visando o successo

(Conclusão da 1ª. pagina)

mo uma especie de estuario em que pudessem desaguar todos os rios.

Devemos reconhecer que desencadear agora a luta politica no paiz, a exemplo do que aconteceu em 1929, seria um verdadeiro crime de lesa-patria, pois conspiram contra o regime social vigente as bestas do Apocalypse, que estão apenas á espera dum momento favoravel para tentarem um golpe contra as instituições.

Evidentemente, isso entra pelos olhos e pelo entendimento de todos os politicos, os quaes saberão por certo encontrar a formula capaz de evitar que a Nação mergulhe na anarchia e na desaggregação, pelo capricho de algumas dezenas de interessados, em detrimento dos superiores interesses do povo.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

FOI ELEITO O SEU CONSELHO ADMINISTRATIVO

Na convenção dos delegados eleitores dos diversos syndicatos maritimos do Brasil, levada a effeito ante-hontem no Conselho Nacional do Trabalho, foi reeleita para o biennio administrativo, que compreende o periodo de 1937 a 1939, o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Ficou victoriosa assim a bancada trabalhista do referido Instituto, á frente da qual está o dr. Luiz Aranha e conta ainda com elementos da fibra de Homero Mesquita, Aldenar Beltrão, Antonio Rodrigues Brandão, Alcides José Dantas e outros, o que é uma garantia para a realização plena das finalidades desse orgão syndical.

A presidencia do dr. Luiz Aranha no Instituto que congrega e zela pelos interesses dos homens do mar no Brasil está, desde já, marcada por actos de grande operosidade, em que entra sempre como factor primordial o bem estar da classe.

E a reeleição do seu Conselho Administrativo vem positivar agora o prestigio e o reconhecimento da classe maritima aos seus lidimos representantes para que elles continuem trabalhando, engrandecendo o Instituto.

Colhido por um bonde na rua D. Anna Nery

O nacional Martinho da Silva Tatu', branco de 45 annos, solteiro, funccionario municipal e residente á rua Fonseca Telles, 43, foi hontem colhido pelo bonde n. 660, linha "Cascadura", na rua D. Anna Nery.

Procurava elle atravessar aquella via quando foi atropelado, soffrendo grande numero de ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle depois de convenientemente medicado, internado em estado de shock no H. P. S.

E' grave o seu estado.

O motorneiro culpado fugiu e o commissario Ancora da Luz do 19º districto, registou o facto.

Remedio tambem mata

A viuva Emiliana Marques dos Santos, preta, de 65 annos de edade, moradora á rua B. n. 32 no Meyer, indo buscar um remedio na pharmacia esqueceu-se de perguntar qual a maneira de ingeril-o, resultando dahi tomar uma porção demasiada.

Sentindo quasi em seguida, os effeitos da droga, a sexagenaria "pôz a bocca no mundo" alarmando toda a vizinhança que solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer.

Colhido por um trem

O operario Omiro Rodrigues Edwiges, pardo, de 50 annos, casado e domiciliado na estação de Avellar, quando procurava atravessar a linha ferrea na estação de Deodoro, não notou a approximação de um trem que chegava e que o colheu, jogando-o á distancia.

Em consequencia, soffreu elle fractura de craneo e escoriações varias sendo medicado pela Assistencia do Meyer e depois internado em estado grave no H. P. S.

Choque de vehiculos

O bonde-pipa n. 725, dirigido pelo motorneiro Luiz Nunes Ribeiro, regulamento n. 427, chocou-se hontem, violentamente, na praça da Republica com o omnibus da Viação Guanabara n. 528, dirigido pelo motorista Mario Tavares da Silva.

Em consequencia, sairam feridos Amelio Cordeiro, branco, de 42 annos, casado, funccionario publico, morador á rua Joaquim Silva, 132, com escoriações na perna esquerda e Adherbal de Oliveira, Branco, de 53 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Uranos, 661, com contusões e escoriações pelo corpo e fractura da coxa direita, tendo sido ambos, medicados no posto de Assistencia, depois do que, foi o ultimo internado no H. P. S.

Os conductores dos vehiculos sinistrados, foram presos e apresentados ao commissario Pizzarro do 10º districto policial que os fez autuar em flagrante.

D. Maria Teixeira Magalhães Couto

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem a sra. d. Maria Teixeira Magalhães Couto, virtusa esposa do nosso companheiro Augusto Magalhães Couto.

O enterro será hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro [illegible] rua S. Francisco Xavier numero 917 casa 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Vitalidade e Energia Não São Privilegio de Ditaduras

LONDRES, 26 (Havas) — Nos circulos londrinos observa-se que, de conjunto representado pelo discurso do sr. Eden em Genebra, as recentes declarações de sir Samuel Hoare e a conferencia do sr. Churchill em Paris, resaltam o sentido da politica britannica e esta importante lição:

A democracia britannica está decidida a provar de accordo com a democracia franceza que os regimes occidentaes são tão cheios de vitalidade e energia quanto os regimes ditatoriaes.

Por um periodo demasiado longo se deixou acreditar que os regimes ditatoriaes tinham o privilegio exclusivo da rapidez de acção e da efficacia das medidas postas em pratica. A acceleração do rearmamento inglez, que veiu satisfazer plenamente os circulos interessados, demonstra de maneira exemplar a improcedencia dessas asserções. O rearmamento em questão, que se tornou possivel graças aos recursos financeiros britannicos e visa a defesa da democracia, constitue a melhor garantia da paz européa, sem que por isso se abandone a esperança de chegar a um entendimento geral na parte occidental do continente.

Accrescenta-se que as potencias democraticas, França, Belgica e Inglaterra, protegidas mutuamente pelos accordos de garantia da fronteira de 19 de março, não têm, porém, nada a ganhar insistindo demasiado nas propostas ás demais potencias para conclusão do entendimento em questão. A tactica melhor consistia em deixar que a Italia e a Allemanha se convencessem de que têm interesse nesse entendimento e de que não seria vantajoso para ellas ficarem isoladas.

O 10º Anniversario da Agencia Brasileira

Grupo feito na séde da Agencia Brasileira, que commemorou hontem o seu 10º anniversario

Commemorou hontem o seu 10º anniversario a Agencia Brasileira.

Sob a competente direcção dos nossos collegas J. de Carvalho e Silva e Abelardo França, essa prestigiosa instituição jornalistica conquistou um logar de destaque na imprensa do paiz.

A SAUDAÇÃO DA A. B. I.

Por occasião do 10º anniversario da Agencia Brasileira, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou áquella Agencia a seguinte saudação:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no dia em que a Agencia Brasileira completa o seu decimo anniversario, o que quer dizer um decenio de boa e efficiente collaboração á imprensa, vem trazer a J. de Carvalho e Silva e Abellard França, assim como a todos os demais collegas e companheiros de lutas, o seu abraço enthusiastico e cordial.

Transmittindo as felicitações da A. B. I., ás quaes me associo prazeirosamente, sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de meu alto apreço e elevada estima. — Herbert Moses, presidente".

8 Paginas

Diario Carioca

3ª secção

Anno IX — Numero 2.51? | Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O Crime do Agente Secreto

Exclusividade no Brasil para o DIARIO CARIOCA Pelo Celebre Chronista Leonard Gribble

Na tarde de 26 de janeiro de 1869, o trocista Lampon era provavelmente o homem mais surpreso de Paris, elle que tinha sempre um sorriso amplo e sadio estampado na physionomia, elle que não perdia a opportunidade para dizer uma pilheria ou applicar um dictado.

Mas naquella tarde fria e tempestuosa, Lampon chegou á janella da sua pequena taberna, na rua Princeza, olhos esgazeados e labios petrificados. Em sua physionomia via-se claramente estampada a mascara do terror e da admiração. Elle empunhava alguma cousa que arrancára do poço — um embrulho já deformado e ensopado dagua, que exhalava um máo cheiro insuportavel. Suas pernas tropegas mal podiam suster o corpo; suas mãos molhadas tremiam impressionantemente, emquanto elle olhava, petrificado, para o producto de sua descoberta — uma perna humana!

E continuava tremendo, os dentes a baterem. Aquella perna parecia ter sido arrancada selvaticamente do corpo e os tecidos carnosos da extremidade superior da coxa, todos em tiras, vinham em apoio dessa presumpção. Lampon recuou, ainda amedrontado diante do terrivel espectaculo. E lentamente seu sub-consciente começou a trabalhar fornecendo elementos para a conclusão que elle chegou, afinal. Estava ali, diante dos seus olhos, o indicio mais positivo de um crime horripilante.

Deixando o macabro achado no ponto em que o desembrulhára, saiu apressadamente pela rua da Princeza afóra.

Na esquina da rua, viu um gendarme. Era um tal Ringué, um policial disciplinado e um homem cujo nome era muito respeitado pelos batedores de carteira e chantagistas das proximidades. Ringué regressou ao botequim em companhia do seu proprietario, sendo-lhe então exhibida a perna encontrada. Elle não quiz perder tempo em interrogatorios inuteis. Regressou immediatamente a séde da repartição de policia, contando a historia do achado ao commissario de serviço. Esse funccionario era Gustave Macé, um jovem com idéas novas sobre os methodos policiaes para a descoberta e captura de criminosos, que já grangeara algum nome. Anno mais tarde, Macé alcançou realmente, posição de grande relevo, quando foi elevado á chefia da Sureté Generale, famosa organização parisiense de dectetives, em cujo cargo lhe coube a tarefa de descobrir varios crimes sensacionaes.

Por varios annos Macé enumerou o caso mysterioso do poço da R. Princeza, como o seu maior triumpho policial, aquelle que realmente lhe deu fama de grande dectetive.

Retornando ao episodio da taberna, quando Macé chegou ao acanhado estabelecimento da rua Princeza já encontrou á sua espera, Lampon, que se mostrava muito impaciente. Examinou cuidadosamente o membro encontrado e o pedaço de panno em que o mesmo fôra embrulhado, mas os resultados desse exame á primeira vista foram muito pouco animadores. Mostruo-se elle desapontado com o facto de ter Lampon destruido os nós dos cordões que envolviam o embrulho, ao cortal-os pará verificar o conteudo. Apanhando o gancho de ferro de que se servira Lampon para erguer o embrulho até a superficie do poço, o commissario atirou-o novamente á agua, tendo, então, sentido que elle tocara alguma coisa que fluctuava a certa profundidade.

Macé recolheu o achado. Era um novo embrulho grande e sem forma, semelhante ao primeiro. Estava envolto num panno preto, que mais parecia oleado.

Viam-se claramente os pontos da costura ao centro da parte inferior do embrulho, cujas extremidades estavam fortemente amarradas. Muito cuidadosamente Macé mediu o volume e desatou as pontas. Dentro do envolucro oleado, estava um outro de panno ordinario. Macé abriu-o tambem com o maior cuidado para descobrir uma segunda perna humana.

Entretanto, emquanto a primeira perna estava inteiramente nua, a outra apresentava como cobertura parcial, um pedaço de meia escura, vendo-se ainda no pé um velho chinello de lá.

Macé rtirou a meia, que fez seccar, e estendeu-a para fazer o necessario exame. Encontrou então, a seguinte marca, em linha vermelha:

"B". Era a primeira pista.

A descoberta não fôra, realmente, das mais importantes e Macé era o primeiro a reconhecer. Mas que poderia elle fazer antes de conhecer o resultado da pericia medica? Os legistas tinham de se pronunciar sobre dois pontos importantes, a saber: se ambas as pernas pertenciam ao mesmo corpo e se este era de homem ou de mulher.

A pericia foi demorada. Mas, finalmente, tornou-se conhecido o laudo. As pernas pertenciam ao mesmo corpo e a victima era do sexo feminino. Havia já um mez, adiantavam os legistas, que áquelles membros se encontravam no poço.

Apoiado nessas informações, Macé iniciou o seu trabalho de investigação. Embóra parecendo extranho, as primeiras luzes projectadas sobre esse caso tenebroso partiram do gendarme Ringué. Na noite de 22 de dezembro estava elle entregue ao serviço de ronda, em companhia de um outro policial de nome Champy, quando, ao chegar á rua Princeza, sentiu approximar-se um homem envergando pesado sobretudo e que conduzia dois grandes embrulhos. Era já tarde da noite, e os policiaes interpellaram o desconhecido sobre o seu destino.

O homem ficou momentaneamente embaraçado diante da pergunta feita, mas recobrando a serenidade, respondeu que residia na rua Princeza e que seguia apressadamente para o lar, depois de ter feito penosa viagem ferroviaria. Acabava de desembarcar, accrescentou, procedente de Mantes. O trem se atrazára e, não podendo elle conseguir um auto que o levasse até a casa, vira-se na contingencia de cobrir o percurso a pé. A essa altura pousou um dos pacotes no chão e dirigindo-se a Ringué, assim falou:

— Veja estes presuntos que acabo de adquirir. Cheire-os.

Nessa occasião, Champy abriu o outro embrulho para constatar que elle apenas continha pacotes de manteiga e outros productos laticinios.

Em seguida, o homem, que era um individuo de barba negra, teve permissão para continuar a viagem.

De posse dessas informações, Macé proseguiu suas indagações sobre o paradeiro do homem barbado que deveria morar na rua Princeza ou immediações, começando, ao mesmo tempo, a investigar separadamente cada caso de desapparecimento de mulher. E, de prompto, se viu diante de 84 casos dessa natureza!

Dentre todos os informes recebidos, não havia um simples facto que pudesse fornecer uma pista segura. Até então o unico indicio positivo era aquella marca encontrada na meia. Mas com a sua habilidade caracteristica, Macé continuou á procura de elementos ao longo da grande avenida de investigações, que lhe dava franco accesso — os 84 casos de mulheres desapparecidas.

Tão zeloso e perseverante se mostrou elle, que conseguiu esclarecer 81 desses casos sem descobrir, entretanto, qualquer indicio da identidade da victima, cujos restos tinham sido esquartejados e distribuidos, a seguir, pela cidade.

Surgiu, então, uma grande surpresa, verdadeira revelação que, para Macé, modificou o aspecto de todo o caso. Tardieu que, segundo se diz, foi a maior autoridade medica da França, tendo examinado exaustivamente os despojos humanos encontrados, sustentou que não sómente elles eram partes do mesmo corpo, mas pertenciam a um homem e não a uma mulher, como se acreditára a principio. Em defesa da sua these, Tardieu foi mais longe. Declarou que a victima era um homem idoso e que o desmembramento tinha sido executado com o auxilio de um instrumento de lamina larga, semelhante á machadinha do açougueiro.

Entretanto, na occasião em que Tardieu apresentava á policia a sua theoria revolucionaria, as investigações levadas a cabo por Macé tinham já assumido novo aspecto com a revelação de que os embrulhos atirados no poço existente aos fundos da taberna de Lampon foram cosidos por mão muito dextra. Diante disso, começou a fazer indagações sobre os varios alfaiates e costureiras estabelecidos nas vizinhanças.

Soube elle de um guardião que uma certa melle. Dard, uma costureira que morára por algum tempo na rua Princeza, trabalhára para diversos alfaiates das proximidades. Mas essa moça abandonára a agulha, depois de verificar que o music-hall lhe proporcionava proventos mais vultosos.

Macé iniciou, então, pesquisas no sentido de descobrir-lhe o paradeiro, mas só depois de algum tempo é que conseguiu saber que ella trabalhava num café cantante. Após algumas indagações feitas muito cuidadosamente, o commissario apurou, ademais, que ella ainda continuava sendo visitada por um dos seus patrões, um alfaiate de nome Voirbo. Macé ficou logo intrigado. O guardião mencionára aquelle nome de passagem e a sua excellente memoria relembrava que elle dissera ter Voirbo o habito de tirar agua do poço de Lampon e conduzil-a para o appartamento de melle. Dard.

O commissario considerou que já sabia o bastante para se approximar da costureira. Esta confessou que o sr. Voirbo, que tão gentilmente se prestára a apanhar agua no poço de Lampon, era seu antigo patrão e costumava visital-a. Macé interrogou-a com energia. Que significava aquelle "costumava". Seria que o sr. Voirbo não ia mais ao café?

Effectivamente, frisou melle. Dard. Desde o dia 13 de dezembro que não via o sr. Voirbo ou o seu companheiro.

E Voirbo, costumava sempre andar acompanhado? Quem era a outra pessoa?

— Um homem, disse ella.

Ignorava o seu sobrenome, mas elle era sempre chamado Desiré. Apparentava ser alguns annos mais velho que Voirbo.

Macé voltou ao assumpto e ella, então, relatou alguns detalhes mais. Da ultima vez que os vira a ambos, elles se faziam acompanhar por uma senhora já edosa, que lhe fôra apresentada como sendo a sra. Bodasse, tia do mais velho.

Macé deixou a jovem e seguiu para a rua Nesle, uma rua de gente baixa, onde a sra. Bodasse tinha sua habitação. Durante algum tempo procurou captar sua confiança; e, afinal, conseguiu arrancar-lhe a declaração de que tinha um sobrinho de nome Desiré Bodasse, filho de um irmão, que trabalhava em tapeçaria. E quando o vira pela ultima vez? A mulher hesitou para confessar, a seguir, que já não o avistava ha algumas semanas, bem como o seu amigo Voirbo. A ultima vez que com elle se encontrára fôra na noite de 13 de dezembro. Saberia a sra. Bodasse, por acaso, onde se achava elle, agora? Ella sacudiu a cabeça negativamente. Não!, repetiu. Desiré era um homem muito cuiroso.

Entre protestos, elle conduziu a sra. Bodasse até o triste edificio do necroterio.

Os dois membros, o osso da coxa e as particulas de carne, tinham sido devidamente conservados, archivados e fichados para referencia futura.

A pedido do commissario, a meia rasgada foi-lhe, então, exhibida. Sua emoção, nesse momento, era indisfarçavel. Mãos trementes, ella segurou cuidadosamente a referida peça, levantando-a com as pon[illegible]dos até á altura da face. Mirou-a repetidamente, num esforço evidente para identifical-a. Encontrou, afinal, a marca em linha vermelha.

— Mas esta peça pertence a Desiré — exclamou. Eu fiz esta marca — accrescentou, apontando para o "B".

Por alguns momentos, Macé quedou em silencio. Elle tinha razão! Aquella inicial correspondia ao sobrenome Bodasse. A identidade da victima estava assim revelada. Seu nome todo era Desiré Bodasse.

A explicação dada por mme. Bodasse foi simples. Seu sobrinho, disse, tinha pés muito grandes e frequentemente encontrava difficuldade em achar meias que lhe servissem. Ella, então, fizera a inicial entre duas cruzes ao remendal-as, de modo que elle pudesse reconhecel-as com facilidade.

Deixando o necroterio, o infatigavel commissario saiu a investigar em torno da identidade do supposto assassino de Desiré Bodasse — Voirbo.

O endereço do alfaiate, soubera elle, era na rua Mazarine. Lá chegando, foi informado de que Voirbo tinha saido. Fez algumas indagações nas proximidades e veiu, então, a conhecer uma mulher que tinha sido criada do homem que elle procurava tão insistentemente.

Macé conseguiu, assim, saber alguns detalhes sobre a vida daquelle individuo. Em primeiro logar descobriu que Voirbo se estabelecera na rua Lamartine, uma rua mais elegante. Segundo, que o alfaiate e Bodasse tinham sido amigos intimos até a data em que o primeiro delles travou relações com uma moça possuidora de algum dinheiro.

Afim de apparentar uma pessoa de alguns recursos perante as vistas da moça, Voirbo procurára obter a somma de dez mil francos emprestada do amigo, mas Bodasse considerou que a sua amisade não justificava o emprestimo de quantia tão vultosa. Vendo, afinal, inteiramente fracassada a tentativa, Voirbo entrou a fazer referencias desprimorosas ao antigo amigo. Era um idiota, dizia. Alguem, mesmo, ouviu o alfaiate dizer que Bodasse tinha decidido fazer uma longa viagem nas proximidades da data do enlace. Certamente Bodasse não compareceu á cerimonia matrimonial, emquanto Voirbo levantava mysteriosamente o dinheiro necessario para fazer as despesas.

* * *

Macé, então, deliberou fazer o seguinte: procurar entrar no appartamento da rua Dauphine, numero 50, onde vivera Desiré. Isto elle alcançou no dia seguinte, logo que se viu munido do necessario auto de reconhecimento. Batendo repetidas vezes á porta, não foi attendido e, deante disso, deliberou forçar a fechadura da porta. Uma vez no interior da peça, verificou que o appartamento não era habitado ha muito tempo. A poeira cobria todos os moveis. Tudo, ali, em summa, indicava abandono. A cama estava feita, vendo-se sobre a colcha grossa camada de pó.

A esposa do guardião declarou que vira Bodasse, em plena rua Dauphine, na manhã do dia an-

(Continua na 18ª pag.)

DOIS CORPOS E UMA SO' ALMA!

Investigações Procedidas Pelo Prof. Eugenio Fischer, Reitor da Universidade de Berlim, e Outros Notaveis Scientistas, Provam o Parallelismo da Vida dos Gemeos --- A Curiosa Experiencia da Mancha de Tinta --- Os Gemeos Criminosos --- Os Irmãos Bach

Até que ponto o homem poderá modificar o proprio destino? Eis uma pergunta que vem inquietando a humanidade, desde as éras mais remotas.

As investigações sobre os gemeos, que varios scientistas vêm realizando ha longos annos, tiveram resultados surpreendentes. O fim das pesquizas é determinar o genero, a proporção e a importancia das taras hereditarias que nos affligem, e bem assim, as faculdade que tem o homem de se transformar, para o bem, ou para o mal, sob a influencia de circumstancias exteriores — como é o caso da sua regeneração sob a acção de certos factores moraes.

Sciencia inquietante, pois se propõe a demonstrar o que ha de fatal em nosso destino de mortaes.

As primeiras investigações desta natureza, foram empreendidas por um professor da faculdade de Munich, Henri Werner Siemens, que, numa obra apparecida em 1926, divulga os curiosos resultados de seus estudos e observações sobre as vidas gemeas, bem como os caracteres e particularidades physicas e psychicas de cincoenta pares de gemeos e gemeas. Inspirando-se nas idéias do professor Siemens, uns doze medicos mais especializaram-se em pesquizas analogas.

Vejamos em que consiste a nova theoria:

Sabemos que em geral os gemeos apresentam grande semelhança physica, que, no entanto, algumas vezes não ultrapassa o falado "ar de familia".

Mas, se a identidade de feições tem importancia relativa, a semelhança moral e physiologica que une esses dois sêres e faz com que, sob o aspecto de dois

(Continua na 18ª pag.)

Eis ahi as gemeas mais conhecidas do mundo: as pequeninas Dionne. Desde o primeiro dia de existencia estão sob rigoroso controle scientifico. Todos os seus gestos, as mais insignificantes reacções nervosas, são cuidadosamente annotados. E, comtudo, já são estrellas de cinema.

Casos Famosos de Investigação e Deducção

(Continuação da 17ª pag.)

terior. Macé ficou desorientado. Que significaria aquillo? Teria, porventura, algum fundamento a revelação?

[illegible], elle não terminára [illegible] o exame do appartamento [illegible] voltou, fechou [illegible] to, cada vez mais intrigado deante do que lhe acabava de chegar ao conhecimento. Notou, então, que o relogio continuava trabalhando.

Voltou sua attenção para a caixa-forte do desapparecido, a qual estava escondida num logar que, segundo sua tia, só ella e Bodasse sabiam. Mas a carteira de bolso que elle costumava guardar ali, e que continha titulos valiosos, estava desapparecida. Macé fechou a caixa-forte e, sempre muito intrigado, continuou a fazer suas investigações.

• • •

A um canto, pendurado á parede, estava um relogio de metal barato, sujo e descorado. Naquelles dias as impressões digitaes ainda não eram tão uteis quanto o são hoje.

[illegible] o relogio e o examinou cuidadosamente. Abriu a caixa e viu muito bem doorado um pedaço de papel rosa, onde se achavam annotados alguns algarismos. Esse papel era um memorandum de alguns titulos italianos ao portador, cujos numeros estavam assentados. Para que tinham sido annotados e, a seguir, tão bem guardados, os referidos numeros?

O quarto, apesar de ter fornecido alguns indicios interessantes, já não o interessava mais. Macé rumou, então, apressadamente para o appartamento da rua Mazarine. Indagou quem era o proprietario e se apresentou perante elle fazendo uma série de perguntas.

• • •

As respostas, em geral, foram julgadas satisfatorias. Entre outros factos, Macé soube que antes de deixar o appartamento da rua Mazarine, Voirbo pagára o seu aluguel com um titulo italiano ao portador, cujo numero constava da lista guardada no interior do relogio.

Deante daquella prova, o commissario, julgando ter encontrado a pista definitiva, voltou uma vez mais para inquerir a antiga criada do alfaiate. Novamente as suas perguntas tiveram respostas amplamente satisfatorias. A criada lembrou-se, então, de alguns detalhes que deixára de revelar ao policial no primeiro interrogatorio. No dia 17 de dezembro, disse, quando chegou para limpar o quarto de Voirbo, ficou surpreendida de ver que o seu patrão já fizera, elle proprio, o trabalho. De facto, a perfeição com que elle limpára tudo, azulejos, moveis, o chão, estantes, a impressionou de tal modo que ella não mais poude esquecer aquelle detalhe.

• • •

Macé regressou ao escriptorio para raciocinar mais á vontade em torno dos factos que tinham chegado ao seu conhecimento. Elle descobrira uma série de detalhes — todos altamente compromettedores para Voirbo. Não estava ainda satisfeito todavia. Compreendia, é certo, que a maioria delles não se affastava muito do terreno da supposição — supposição arguta, na verdade. Mas não tinha provas decisivas contra elle no que concerne á pratica do crime. Só havia, pois, um meio de obter essas provas: vigiar Voirbo attentamente.

Em primeiro logar, elle fez amplas indagações sobre o seu passado e os seus habitos. Soube, então, uma coisa que o deixou verdadeiramente perplexo — Voirbo, além de trabalhar como alfaiate, era tambem agente provocador. Este facto veiu comprometter pelo menos um dos planos do commissario, como se verá a seguir.

Elle collocou dois homens no appartamento vago de Bodasse, á rua Dauphine, afim de ficarem á espreita. Como calculára, Voirbo, de nada suspeitando, chegou ao local um pouco mais tarde. Um dos policiaes, porém, o reconheceu e elle não teve difficuldade em apresentar qualquer motivo para justificar a sua presença ali. Em seguida, perguntou, muito friamente, que estavam fazendo naquelle local os dois policiaes. Desconhecedores do plano de Macé, que era prender Voirbo no appartamento de Bodasse, o agente que reconheceu o alfaiate, disse, então, que ambos tinham sido mandados para ali com o fito de aguardar a chegada de um homem que o commissario procurava. Voirbo, nessa altura, expressou sua surpresa e partiu.

Quando Macé soube o que acontecera, ficou grandemente desapontado. Deante do succedido, raciocinou, só lhe restava uma providencia: modificar os seus planos. A essa altura dos acontecimentos, Voirbo já sabia que estava sendo procurado e trataria, portanto, de esconder-se.

O commissario, afinal, compreendeu que era inutil esperar uma opportunidade para apanhar Voirbo com a boca na botija. A maneira mais efficiente de agir era attrair o homem para uma entrevista e ver como elle se portava. Effectivamente Voirbo foi convidado a comparecer ao escriptorio de Macé.

Attendendo ao convite, ali esteve, demonstrando absoluto dominio sobre si mesmo e desdem pelo joven funccionario. Referiu-se á entrevista para taxal-a de simples formalidade irritante. Era manifesto o seu proposito de despistar os circumstantes, no que, aliás, agia em seu proprio interesse. Procurando impressionar o commissario, deu um passo em falso. Observou casualmente que era sua intenção comparecer ao escriptorio de Macé varios dias atrás, apenas soube que este estava na imminencia de ser substituido, por ter sido julgado muito joven para o cargo sem a experiencia necessaria para desempenhal-o a contento.

A autoridade sorriu significativamente, emquanto seus olhos despejavam chispas de fogo. E deixou que Voirbo continuasse a dar á lingua. Mas quando este soube das suspeitas da policia em relação ao desapparecimento de Desiré, expressou simultaneamente admiração e pesar, supplicando com fervor que o commissario lhe deixasse auxiliar as diligencias no sentido de descobrir a identidade do assassino.

Macé compreendeu que Voirbo estava procurando mudar a feição do caso, mas apparentemente concordou com as suas palavras. E' que elle estava trabalhando com outro objectivo. Tinha convicção de que, mais cedo ou mais tarde, Voirbo procuraria pôr a responsabilidade do crime sobre os hombros de alguem. E não se enganara.

Em varias occasiões Macé acompanhou o alfaiate disfarçadamente ás reuniões politicas secretas. Frequentaram os centros principaes da baixa roda parisiense. Vestidos de apaches tornaram-se conhecidos entre diversas quadrilhas de degoladores profissionaes e passaram a conviver com varios dos seus membros nas suas impressionantes reuniões, bebendo alcool barato e prégando revoluções extremistas.

• • •

Em um desses centros, Voirbo apresentou Macé a um bandoleiro de nome Rifer, e, sussurrando-lhe ao ouvido, disse que este era o homem de quem suspeitava estar envolvido no caso do desapparecimento de Bodasse. A denuncia revelava audacia e Macé intimamente não poude deixar de admirar a firmeza e a serenidade com que Voirbo se atirara ao trabalho.

Comtudo, deliberou submetter immediatamente o caso a uma prova decisiva. Sem levar o facto ao conhecimento do alfaiate e agente provocador, elle fez Rifer e diversos membros da sua quadrilha comparecerem ao seu escriptorio, interrogando-os exhaustivamente. Não foi preciso, de resto, muita argucia para descobrir que nem Rifer nem qualquer dos seus companheiros tinha a menor relação com o brutal crime. Nesse interim, continuando a não suspeitar de coisa alguma, Voirbo entrou a trabalhar secretamente, segundo foi Macé informado. Elle proseguiu fornecendo a Rifer, que era um alcoolatra, quantidades de um cognac barato, misturado com vitriolo, em doses taes que este veiu a fallecer alguns dias mais tarde, victimado pelo "delirium tremens".

Voirbo, logo que soube da nova, saiu apressadamente para relatal-a a Macé, declarando peremptoriamente, numa attitude de apparente indignação, que Rifer fugira por aquelle modo ao castigo certo da guilhotina.

Isto foi o bastante para Macé. Elle tinha agora convicção de que Voirbo fôra o assassino. E no seu cerebro não havia mais uma sombra de duvida. Deante disso, concertou providencias para o fim de ser effectuada a prisão de Voirbo assim que elle apparecesse na delegacia policial.

No dia seguinte, quando o commissario chegou á repartição, já encontrou o alfaiate á sua espera. Não perdeu, pois, a opportunidade. Elle sabia, de resto, que Voirbo era perigoso. As maneiras deste ultimo traiam um nervosismo que elle não podia esconder, a despeito dos esforços desesperados feitos em sentido contrario.

Macé excusou-se, allegando que tinha necessidade urgente de escrever uma carta. E emquanto se entregava ao trabalho, Voirbo sentou-se na sua frente, observando-lhe attentamente os movimentos. Não era, entretanto, uma carta que o commissario escrevia naquelle instante. Era uma pagina de instrucções endereçada ao seu secretario sobre a maneira de solver a situação que surgira inesperadamente.

No momento opportuno, o secretario ingressou na sala, recebeu a nota e diligenciou immediatamente para o cumprimento das instrucções ali contidas. Uma forte escolta de gendarmes foi collocada fóra da sala, emquanto outros policiaes cercavam o edificio para prevenir qualquer surpresa. E quando Macé fez sôar a campainha da secretária, o seu auxiliar deu entrada no escriptorio pela segunda vez, acompanhado de dois gendarmes. Macé fez signal para os policiaes e depois de breve luta Voirbo era feito prisioneiro.

Tendo detido aquelle que lhe despertara tão fundas suspeitas, Macé teve tempo para respirar tranquillamente. Havia uma série importante de diligencias a realizar, uma das quaes da maior urgencia, de vez que teria logar na nova residencia de Voirbo.

Decidido a executal-a, rumou para o appartamento da rua Lamartine. Lá estava madame Voirbo, que relevou não pequena surpresa ao saber dos fins da sua visita. Macé sentiu-se contristado deante da sorte da pobre senhora, que não conhecia em absoluto o máo caracter do homem que a desposára.

Nos fundos do appartamento havia uma pequena officina, onde o commissario descobriu diversas coisas interessantes. Na gaveta de uma velha mesa, por exemplo, estava uma collecção de recortes de jornaes, todos relativos a casos de mutilação.

Entre as ferramentas do preso, Macé encontrou um cutelo de açougueiro e um par de tesouras recentemente afiadas. Teve egualmente a sorte de achar um pedaço de corda identico ao que servira para amarrar os pacotes encontrados no poço da rua Princeza.

Animado pelo exito das suas investigações iniciaes, Macé proseguiu a tarefa na adega existente nos baixios da officina. Ali encontrou um par de grandes barris. A' rolha de um delles estava atado um pedaço de corda. Puxando-o, elle retirou a cortiça do buraco, ficando surprehendido de ouvir um ruido extranho. Chegando-se mais perto, verificou que um pequeno pedaço de chumbo estava atado á rolha por um outro pedaço de corda. Macé retirou o barbante e desamarrou o chumbo, que abriu á força constatando, inteiramente surprehendido, que ali estavam todos os titulos italianos ao portador, excepto os que tinham sido entregues ao locador de appartamento da rua Mazarine, a titulo de pagamento.

• • •

As diligencias em torno do caso Voirbo, executadas pelo commissario Macé, estavam quasi concluidas. Quasi, porque lhe faltava ainda provar a mutilação e desmembramento de Bodasse.

Esse problema deu-lhe bastante elementos para reflexão. Elle sentia que podia esquecer agora o appartamento da rua Lamartine. Nada se encontrava ali que lhe pudesse proporcionar os elementos de que elle necessitava. Mas ainda havia o velho appartamento da rua Mazarine. Estaria, por acaso, a chave desta parte final do problema naquelle episodio tão singular? Muito possivelmente. Macé, feitas essas reflexões, rumou para o appartamento da rua Mazarine.

Lá já encontrou outra familia residindo. Entretanto, teve permissão para entrar. Por algum tempo ficou tranquillamente sentado na sala de estar, olhando com a maior attenção as paredes, o chão, o tecto, as janellas. Que segredo poderia encerrar aquella peça? Que crime teria sido perpetrado ali em meiados de dezembro?

Subitamente Macé teve uma idéa, que resultou realmente no que se pode chamar "o maior exito da tarefa do detective". Determinou que Voirbo fosse levado ao appartamento. Nesse interim, com o auxilio do guardião, deu aos moveis a mesma disposição do tempo em que o alfaiate ali residia, com o proposito de tornar a peça familiar aos olhos do preso.

Voirbo chegou, afinal. Estava visivelmente mal-humorado, olhos injectados e seus labios grossos e sensuaes contrairam-se, num gesto de indisfarçavel irritação, logo que elle poz as vistas sobre o commissario. Suas verdadeiras manoplas abriam-se e fechavam-se nervosamente, e a physionomia tinha um aspecto estranho.

Macé começou a passear pelo quarto, emquanto os olhos do prisioneiro o acompanhavam. Estava travada uma grande batalha, e a mascara de Voirbo reflectia sombrios presentimentos. Elle já não se enganava em torno do desfecho da luta, que assignalaria a sua derrota definitiva.

Macé entrou a falar em voz alta, acompanhando cuidadosamente o sentido das suas palavras. Circundou a mesa de formato oval, que se destacava dos demais moveis, como que a inspeccional-a.

• • •

Nesta habitação, effectivamente, foi desmembrado o corpo de um homem — disse com lentidão, recalcando cada palavra, como se falasse comsigo mesmo. O esquartejamento se verificou sobre esta mesma mesa... E' o unico movel sufficientemente amplo para receber um corpo humano estendido. Além disso, está num logar em que o esquartejador pode trabalhar com toda commodidade.

Macé fez uma nova pausa. Voirbo estava rigido, os dedos agarrados ás bordas da cadeira, respirando com difficuldade. Na physionomia desfigurada, os olhos pareciam duas chammas.

O commissario voltou a percorrer a habitação, desde a base da janella até ao leito, emquanto commentava, em voz alta, que havia um grande declive no solo, o qual partia do ponto em que se encontrava a janella até ás taboas de debaixo da cama. A seguir, acercando-se novamente da mesa, disse que se um corpo tivesse sido mutilado sobre ella, o sangue, derramado em abundancia, correria pelo chão, acompanhando o declive.

Ao ouvir esta observação, Voirbo experimentou um extremeção. Seus olhos estavam agora quasi cerrados, e suas mãos contraidas de tal forma que se via a brancura dos ossos através da pelle esticada. O homem parecia indefectivelmente perdido. A certeza disto lhe atormentava o cerebro, emquanto a garganta, comprimida, tornava difficilima a respiração. Não pronunciou uma só palavra!

Macé continuava a falar:

— Qualquer liquido derramado no chão tem forçosamente de seguir esta trajectoria. E isto é facil demonstrar, derramando um pouco dagua.

A' essa altura, o detective tinha nas mãos uma jarra cheia daquelle liquido. Torceu a mão e o liquido caiu, salpicando e produzindo um leve ruido...

Os olhos dos quatro homens estavam fixados no jacto dagua, que, resvalando sobre o chão, seguia o seu curso na direcção da cama. De repente estancou. A agua ficara estagnada debaixo do leito, no centro, formando duas poças. Macé collocou a jarra vasia no lavatorio e voltou ao centro da habitação. Estava, finalmente, proximo o triumpho.

Quando os operarios levantaram as taboas do soalho, encontraram particulas arroxeadas de uma substancia em pó.

O commissario respirou profundamente. Ali estava a prova! Aquillo era sangue humano secco. Voirbo era um assassino tão intelligente quanto precavido. Não satisfeito de limpar o solo, ainda o havia aplainado, pollegada por pollegada, com um instrumento apropriado, para não deixar o menor vestigio do sangue que correra da mesa. Mas, apesar de toda a sua perspicacia, esqueceu uma coisa: que uma pequena quantidade de sangue devia penetrar pelos intersticios de união das taboas, misturando-se com o pó. Essa foi a unica imprevisão do esquartejador na sua terrivel tarefa, e só um habil sherlock podia aproveitar esse descuido minimo.

• • •

O resultado da analyse corroborou as suspeitas levantadas, aquellas particulas eram de sangue humano coagulado. Por outra parte, a espectacular experiencia de Macé deu como resultado a confissão plena de Voirbo, que desceu aos menores detalhes. Estes coincidiam plenamente com as supposições feitas pelo detective. E, assim, poude Macé dar por finda a sua tarefa no caso Voirbo.

• • •

Eis aqui, agora, a narrativa fria dos factos:

Furioso deante da recusa ao seu pedido de dinheiro, Voirbo convidou Bodasse a ir até o seu appartamento, e aproveitando um minuto de descuido do seu amigo, vibrou-lhe terrivel golpe na cabeça com o auxilio de uma barra de ferro. Ao verificar que a sua victima ainda vivia, apesar da violencia da pancada, amarrou-a a uma cadeira, abriu-lhe a garganta com um talho e terminou seu horrivel crime, decapitando-a.

A principio negou-se Voirbo a dizer o que fizera da cabeça, pois os demais restos haviam sido encontrados por Macé. Afinal, confessou que a havia atirado ás aguas do Sena.

Sem embargo, Voirbo conseguiu burlar a guilhotina. Mais ainda, nem sequer compareceu a julgamento. No dia 4 de março, alguem fez chegar ás mãos do preso um pedaço de pão que escondia afiada navalha. Pouco depois, Voirbo jazia na sua cella, sobre um charco de sangue, morto pela mesma mão que havia assassinado covardemente o amigo.

Correu o boato de que certos personagens procuravam impedir que elle comparecesse ao tribunal, pois havendo sido durante muitos annos agente secreto politico, talvez falasse mais do que convinha ao fazer a propria defesa, na esperança de melhorar a sua situação. Verdade ou não, alguem fez-lhe chegar a arma ás mãos e elle aproveitou a opportunidade.

Dois corpos e uma só alma!

(Continuação da 17ª pag.)

tes um do outro, encontremos corpos differentes, independenuma mesma individualidade, é muito significativa.

Na verdade, são dois exemplares humanos identicos.

Revelam as mesmas qualidades e os mesmos defeitos, as mesmas inclinações e os mesmos dons.

Assim, são portadores do mesmo destino, determinado por esta identidade hereditaria.

Uma historia de Irmãs gemeas

Tomemos, por exemplo, um caso classico:

Uma jovem, residente em Berlim, attingida pela tuberculose, fôra radiographada, o que permittira localizar um fóco de tuberculose pulmonar. No decorrer do interrogatorio, a doente revelou ao medico que tinha em Stuttgart uma irmã-gemea, a que não via ha 15 annos. Contou, igualmente, que quando crianças, ella e a irmã soffriam dos mesmos males. O medico indagou o endereço da irmã, e, em seguida solicitou por carta, a um de seus collegas de Stuttgart que convidasse a moça ir ao seu consultorio e a examinasse.

O exame foi positivo. Tuberculose, estando o fóco do mal localizado exactamente no mesmo ponto em que affectára a irmã.

Este caso figura entre muitos outros annotados pelo professor Othmer Von Verschner um dos notaveis especialistas das investigações sobre gemeos, pertencente ao Instituto de pesquizas sobre hereditariedade. Presentemente, são numerosos os casos conhecidos em que gemeos e gemeas soffrem as mesmas investidas de determinada doença — da tuberculose, por exemplo — mesmo quando os irmãos ou irmãs ha muitos annos se tinham separado e, consequentemente, não se podia tratar de infecção reciproca.

As observações do prof. Paulsen

Vamos referir mais alguns casos, observados pelo professor Paulsen, de Kiel:

Duas gemeas, de 18 annos pareciam-se extraordinariamente, a ponto de ser difficil distinguil-as. Na escola, conservaram o mesmo adeantamento e obtinham notas rigorosamente identicas. Soffreram simultaneamente as mesmas doenças infantis. Em 1922 uma das irmãs, victima de profunda anemia, foi tratada pelo dr. Paulsen que lhe passou uma receita: Espantando-se, ao saber, poucos dias mais tarde, que o remedio tinha acabado, o medico crivou sua doente de perguntas, terminando esta por confessar que a irmã padecia do mesmo mal e seguia com ella o mesmo tratamento.

O exame medico da irmã gemea justificou, aliás, esse diagnostico arbitrario.

Duas outras gemeas, de 15 annos de edade, frequentavam a mesma escola. Suas predilecções atraiam-nas para os mesmos estudos. Uma e outra tinham sardas, do mesmo tamanho e disseminadas nos mesmos pontos do rosto. De resto, assemelhavam-se muito: mesmos traços, mesma fronte, mesma fórma de cabeça.

As dentições respectivas accusavam as mesmas anomalias. Certo dia, uma das jovens appareceu com uma otite. Em menos de tres dias sua irmã era affectada pelo mesmo mal.

Dois irmãos gemeos caem doentes no mesmo dia. Elles tambem, mantinham-se sempre na mesma classe; elles tambem, tinham as mesmas inclinações em seus estudos, amando profundamente as mathematicas e a historia, mas sentindo verdadeira repulsão pelo estudo do inglez. Em todo o periodo da doença, os dois irmãos accusavam sempre a mesma febre, sem um milli-grão de differença siquer...

Os gemeos criminosos

As observações infinitamente curiosas e chocantes, de um terceiro scientista referem-se á criminalidade e ao parallelismo das acções e gestos dos gemeos, que tambem nesse dominio especial se mantêm unidos.

Accusado de roubo, um joven d 25 annos fez uma confissão detalhada perante o tribunal. As circumstancias do delicto revelaram particularidades taes que uma das testemunhas lembrou-se subitamente de um caso em tudo semelhante, narrado alguns dias antes pelas folhas regionaes de outra provincia allemã.

No decorrer de seu depoimento, assignalou a grande semelhança dos dois delictos; em ambos os casos, o ladrão se apoderára de objectos especiaes, desprezando o resto.

As investigações procedidas posteriormente provaram que os dois irmãos eram gemeos e que, no entanto, ha varios annos não se avistavam. As caracteristicas e particularidades de seus roubos eram, comtudo rigorosamente identicas; as datas mesmo, desses delictos, revelaram inquietante concordancia.

Mas haverá um fan, na face da terra, capaz de distinguil-as, uma a uma? Que suggerem ao leitor estes borrões, obtidos segundo a technica simplissima utilizada pelas mais altas autoridades em psychologia experimental? Veja se o espirito fantazista de seus amigos, combina com o seu. Com essa experiencia os scientistas chegaram a surpreender conclusões sobre a psché dos gemeos

Observações relativas a casos semelhantes fortalecem a theoria do "Parallelismo de Vida dos Gemeos"

Certo vagabundo, andarilho nem siquer suspeita que o irmão a quem elle não vê ha varios annos obedece ao mesmo appello do longinquo; que este tambem erra pelas estradas, commettendo as mesmas tropelias, os mesmos crimes, os mesmos roubos que elle proprio e, provavelmente, seus gestos tambem são gemeos. E' alucinante. Os desvios sexuaes de um, encontram-se egualmente no outro. Mesmos gestos, mesmas tendencias. Se, ao praticar o crime, um delles é attraido pelas joias e assalta uma joalheria, seu irmão gemeo terá certamente o mesmo fraco pelas joias e pedrarias. Já elle ronda uma joalheria, que não deixará de assaltar por sua vez, obedecendo a uma voz desconhecida e imperiosa...

A prova da mancha de tinta

Vamos passar ás curiosas experiencias feitas pelo professor Eugenio Fischer, reitor da Universidade Berlim e director do Instituto de Pesquizas Sobre Hereditariedade, de Berlim-Dahlen. Tem a palavra o proprio professor Fischer:

— A moderna psychologia experimental utiliza entre outros, um processo muito simples que permitte julgar do grão e natureza da phantasia de cada pessôa. Refiro-me á experiencia da mancha de tinta. Derrama-se numa folha de papel branco uma gotta de tinta, dobra-se em seguida a folha em duas, de modo que a mancha se estenda pelos dois lados do papel. Abrindo-se a folha, a mancha, dividida symetricamente, assumira uma forma absolutamente fantastica, que evoca aos olhos de cada pessôa imagens e suggestões differentes. Um, verá um anjo de azas abertas, outro, um monstro anti-diluviano, o terceiro, uma orchidéa maravilhosa, o quarto, a caricatura de uma personalidade celebre, ao quinto suggerirá dois lutadores em pleno combate, etc...

Ora, fazendo-se essa experiencia com gemeos, sua visão será quasi sempre identica, o que demonstra a grande affinidade, ou melhor dizendo, a identidade da vida psychica dos gemeos; a identidade de suas associações e idéas, de seus desejos e vontades, de tudo, emfim, que determina a nossa vida interior profunda. Assim vemos 2 corpos, dois individuos em quem habita a mesma alma.

Os irmãos Bach

São verdadeiramente notaveis os methodos experimentaes do professor Fischer. Basta dizer que, quanto ás qualidades physicas dos gemeos, elle os examina sob cincoenta aspectos diversos. Verificou, por exemplo, que as impressões dactyloscopicas dos gemeos são sempre identicas. Os exames de sangue que, mesmo entre os irmãos normaes accusam ligeiras divergencias, entre gemeos e gemeas são rigorosamente identicos. O professor Fischer cita ainda um caso relativo aos irmãos gemeos Bach, um dos quaes foi o pae do grande compositor Johann-Sebastião Bach:

"Os gemeos Bach pareciam-se de tal maneira que suas esposas não conseguiam distinguil-os. Tinham o mesmo caracter, os mesmos talentos, a mesma admiravel faculdade de aprender as linguas estrangeiras. Quando um dos irmãos caia doente, o outro em breve, era affectado pela mesma molestia. Possuiam o mesmo talento musical. E morreram com tres dias de intervallo...

Effeitos de uma quéda de cavallo

Presentemente, todos os factos dessa ordem estão reconhecidos pela sciencia, e quando se admitte doentes no hospital, ou se procede ao interrogatorio de criminosos, é de uso perguntar-lhes se não têm irmã ou irmão gemeo.

Bem instructivo é o caso de um soldado allemão que, fazendo certo dia exercicios de equitação, caiu do cavalo. Poucos dias depois, o infortunado jovem manifestou perturbações cerebraes. Os medicos foram unanimes em reconhecer a correlação de causa e effeito entre o accidente os symptomas referidos.

Ora, este jovem soldado tinha irmão gemeo, que, por ter sido julgado inapto para o serviço militar, permaneceu em sua aldeia onde sem ter soffrido qualquer accidente, enlouqueceu subitamente. Isto prova que entre a quéda e a enfermidade do cavalheiro existia uma dolorosa coincidencia e não uma correlação de causa e effeito.

Determinismo ou livre arbitrio?

Graças as investigações sobre os gemeos, a sciencia possue hoje uma solida base para estabelecer até que ponto nossas doenças, nossas faculdades e disposições, nossos talentos e inclinações, emfim, todas as nossas acções e gestos que decidem do nosso destino, são determinados por factores hereditarios, e de outro lado, até que ponto nos influenciam e nos plasmam o mundo exterior e seus accasos fortuitos.

Os resultados até agora obtidos com as investigações sobre os gemeos, parecem indicar que, salvo alguns factos de pouca importancia, é destino fixado dantemão, determinado por nossas predisposições. Bem insignificantes seriam os resultados do esforço educador dos paes e da escola se a nossa vontade de pouco nos valeria.

"BUTTERFLY" — O ESPECTACULO CINE-LYRICO DA U F A QUE ART-FILMS APRESENTARA, AMANHÃ, NO REX, VAE ENCHER DE VIBRAÇÕES NOVAS A ALMA DOS FANS CARIOCAS

ALESSANDRO ZILIANI e CAROLA HOHN são os principaes interpretes do film lyrico da Ufa "Butterfly", que o Rex nos dará amanhã

A interpretação dos principaes foi confiada a Alessandro Ziliani — o mais joven tenor do Scala de Milão que esteve no Municipal na temporada de 1933 e Carola Hoehn — lindissima mulher e admiravel soprano, consagrada nos palcos europeus. Ziliani, além do duetto da Butterfly que é o vertice emocional do film, canta trechos de varias operas: Traviata, Andréa Chenier, Trovador e varias canções: Funiculi-Funiculá e Madrigal, esta ultima escripta especialmente para o film. Tambem figura no elenco a impagavel Fita Benkhoff que já conhecemos de "Amphitryão". Espectaculo ameno, commovente e de grande valor lyrico, constituirá um dos fortes cartazes da semana vindoura que foi o periodo escolhido para a sua apresentação no Rex.

Films em cartaz

PLAZA — "Cidade Sinistra" — First — com James Cagney, Lili Damita e Margaret Lindsay — Horario: 1 — 3.20 — 5 40 — 8.00 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Miguel Strogoff" — Ufa — com Adolph Wohlbrueck. — Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Sonhos Desfeitos" — Programma Barone — com Martha Sleeper, Randolph Scott e Buster Shelps. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Quando ellas consentem" — R. K. O. — com Herbert Marshall e Ann Harding. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

IMPERIO — "Amor e Odio" — Paramount — com Sylvia Sidney e Fred Mac Murray. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Vivendo na Lua" — Paramount — com Margaret Sullavan e Henry Fonda — Horario: 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Luar dos Campos" — First — com Dick Foran e "Orphãos do Destino" — Dick Morre e Elizabeth Patterson. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "A Morte do Dr. Harrigon" — F[illegible] — com Ricardo Cortez e Kay Linaker .Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Sonho de Amor" — Alliança — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "O Bamba da Marinha" — Columbia — com Charles Bickford e Florence Rice. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8 40 e 10 20 horas.

—x—

PATHE' — "Rosas Negras" — Ufa — com Lilian Harvey e "Dinheiro em Penca" — com Joan Blondell Glenda Farrell e Hugh Herbert.
Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "O Picolino" — R. K. O — com Fred Astaire e Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRACE MOORE -- AQUELLA COM QUEM ATÉ OS REIS SE DIVERTEM... A mais empolgante producção musical de todos os tempos — "O Rei se Diverte" — Já amanhã será apresentada ao publico, a você, no Palacio!

GRACE MOORE, a famosa estrella-cantora que Hollywood, ou mais precisamente, a Columbia, vem roubando á scena-lyrica internacional e, portanto, á Metropolitan Opera House, de Nova York — essa "soprano absoluto", que amamos aqui desde "Uma Noite de Amor" e "Ama-me-Sempre", fará vibrar amanhã toda cidade, com o lançamento de sua ultima producção "O Rei se Diverte", no Palacio

Você conhece a verdadeira historia dos amores da princeza Elizabeth da Baviera — aquella saltitante rouxinol real — com o imperador Francisco José da Austria, quando moço? Você sabe que essa optimista princezinha de lenda morreu, mais tarde, ás mãos de um inimigo da casa dos Habsburgo? E que esse regicidio inaugurou uma serie de attentados funestos para essa dynastia?... Pois, vá ver amanhã, no Palacio, como a "diva excelsa" — "Grace Moore" — encarna a figura de Elizabeth da Baviera, ao som das melodias do maestro Fritz Kreisler, na super-producção da Columbia, "O Rei se Diverte".

Uma situação angustiosa em "SOMBRA DE PECCADO"

MADELEINE CARROLL e GEORGE BRENT numa scena de "Sombra de Peccado", o vibrante drama da Paramount que o Odeon vae apresentar amanhã

O laço que vem pairando sobre a linda cabeça da senhora Hope Ames, processada pelo assassinato do seu bohemio marido, envolveu-lhe nesse dia tambem o coração.

O tribunal que fez o inquerito e entregou o caso ao jury, está agora de posse de detalhes os mais intimos sobre as festas que, desinteressada do filho, Mrs. Ames dava em sua cidade natal, como depois em Londres e mais tarde na Riviera, — tudo relatado pelos criados chamados a depôr.

Essas declarações serão a base da reivindicação que Mrs. Livingstone Ames, mãe do marido morto e grande figura da sociedade, dará á sua reclamação da tutoria definitiva de seu neto, Bobbby Ames, o "bébé-milhão" como lhe chamam os jornaes.

E, recolhida á sua cella, aguardando o veredictum do jury que lhe poderá reclamar a viuva, a sra. Ames, — outrora invejada pela sua vida alegre, descuidosa, cheia de prazeres, pelas suas lindas residencias, pelas suas luxuosas toilettes, pelas suas joias avaliadas em mais de um milhão de dollares, é hoje, uma mulher privada de amizades, despojada da protecção da riqueza e do prestigio.

Esta a situação angustiosa da protagonista do drama "Sombra de Peccado" que o Odeon nos dará na proxima semana com uma maravilhosa interpretação em que se salientam Madeleine Carroll, George Brent, Arthur Treacher, Alan Baxter, Alan Mowbray, etc.

Um novo film de Victor Francen "O Aventureiro"

VICTOR FRANCEN e Giselus Casadesus em "O Aventureiro"

Victor Francen foi o grande vencedor do film "Vespera de Combate". Foi uma revelação para todos nós. Por isso mesmo é de se esperar que o fan fique satisfeito em sabendo que o vae ver muito breve, isto é, no proximo dia 5, no Gloria, em outro trabalho da Pathé Natan, apresentado pela Internacional Films. Trata-se de "O Aventureiro" — adaptação da peça de Alfred Capus. A direcção é do mesmo homem que nos deu aquelle outro trabalho de Victor Francen — e Marcel L'Herbier prova mais uma vez aqui as suas qualidades de grande director.

Charlie Chaplin e Mesquitinha, o director de "João Ninguem"

Como Charlie Chaplin, o immortal Carlito, que é o maior comico do mundo, o nosso engraçadissimo Mesquitinha se tornou director de films, offerecendo-nos a primeira revelação dessa faceta nova do seu talento, agora, em "João Ninguem" da Waldow-Film, baseado num curioso enredo de João de Barro e Alberto Ribeiro. Mesquitinha apresenta um surprehendente trabalho, de forte emoção que mais e mais popularisará o seu nome já festejado. E' "estrella" desse celluloide brasileiro, que dentro em breve a Distribuidora de Films Brasileiros lançará, a linda e loira Déa Selva.

Odavaldo Vianna, o grande realizador de "Bonequinha de Sêda" está fazendo construir um grande theatro!

Oduvaldo Vianna, o consagrado autor brasileiro, está construindo um theatro de grandes proporções! O local? perguntarão, todos, com a mais viva curiosidade e nós respondemos: nos studios da Cinédia. Sim é authentico theatro, com a grandiosidade de nenhum theatro do Rio, cuja construcção Oduvaldo está dirigindo para servir de scenario a uma das mais espectaculares e grandiosas sequencias de "Bonequinha de Sêda", o seu grande film que se está ultimando. Hypolit Colomb, "az" dos nossos scenographos e seus auxiliares estão trabalhando activamente, junto com um pequeno exercito de operarios. A obra grandiosa vae bem adiantada e requinta em luxo e grandiosidade, quer nos seus detalhes, quer no seu conjunto. O theatro que veremos, pois, em "Bonequinha

Delorges Caminha e Maulú Ramalho em "Bonequinha de Sêda"

de Sêda", vae deslumbrar nossos olhos, pois nelle tudo é luxo e belleza. Seus motivos decorativos são finissimos. "Bonequinha de Sêda", que tem a soprano Gilda de Abreu como "estrella" e Belorges Caminha como galã e Conchita de Moraes como uma das suas principaes figuras, será lançada, brevemente, no Palacio, pela Distribuidora de Filmes Brasileiros.

"CAÇANDO FERAS" TRIUMPHA, DESDE HONTEM, NO AHLAMBRA

BARBOSA JUNIOR, a figura principal de "Caçando Féras"

Desde hontem triumpha no cartaz do Alhambra, o film brasileiro "Caçando Féras", explendida realização da "Lux-Film"-Cinédia, que reune um alto "score" de credenciaes, que o tornam um espectaculo digno de ser visto por todos.

O Alhambra, hontem, em todas as suas sessões, riu gostosa e ruidosamente, applaudindo o espectaculo que já revela mais um passo á frente, dado pelo Cinema Brasileiro.

As situações comicas succedem-se e quando menos se espera, eis surgindo outra "bella" notavel do comico numero 1 do Brasil, que domina o publico e revela novas e desconhecidas facetas do seu talento. Mas ao par do dominio de Barbosa Junior, admira-se ainda, em "Caçando Féras", o trabalho sem falhas de Apollo Corrêa, a vivacidade que Dalila de Almeida empresta ao seu papel, que tem romance e ternura e a actuação correcta de João de Deus. Incidentemente surgem no film, as figuras graciosas de Judith de Almeida, que é uma festa para os nossos olhos, Dulce Malheiro irresistivel nas suas imitações infantis e a graça e leveza da menina Dorita Soares. Tina Gonçalves tem um momento de sensação, no film, arrancando estridentes gargalhadas do publico.

FERAS DO MAR, amanhã no Pathé Palacio

Motins, Incendios, Ondas gigantescas envolvendo o navio, como se quizessem tragal-o! Naufragios! Lutas frente a frente com tubarões! Panico! Confusão!

A Columbia deu a este film um "cast" importantissimo concorrendo ainda mais por isso mesmo para o seu grande successo: George Bancroft, encarnando o papel de commandante de um navio cargueiro, especializado na pesca do atum, o lobo do mar, desafiando a furia dos elementos e suffocando a tripulação revoltada.

Victor Jory, o notavel artista que se vem notabilisando principalmente nos papeis que requerem temperamento, dynamismo.

Ann Sothern, a pequena de fibra, que mais uma vez se revela uma grande artista á altura do papel que lhe foi confiado.

E' um drama forte, emocionante. Morgan, o havia encontrado, faminto desesperado, leva-o para o navio, tira-o daquella vida, e elle no entanto vem mais tarde por fatalidade, a gostar da mulher que lhe pertencia, a quem elle tambem salvara da miseria e do abandono em que vivia.

GEORGE BANCROFT e VICTOR JORY são os heroes de "Féras do Mar"

Uma suggestiva trama amorosa das mais emocionantes, intercala os momentos mais suggestivos do drama, fazendo com que cada vez mais o publico tome mais interesse pelo film.

JANE WITHERS, A SARAH BERNHARDT, DE 9 ANNOS!

JANE WITHERS no seu mais recente desempenho "Adoravel Traquina" que o Gloria nos dará amanhã

Quem já viu esta garota irrequieta, terrivel, levada da breca, nos impressionando pela facilidade com que exteriorisa as mais traquinas emoções, e ao mesmo tempo as mais profundas e piedosas sensações, só poderá chamal-a de "Sarah Bernhardt de 9 annos, pois que esta é a sua idade! Differente de todas as demais artistas infantis, que existem, Jane começou a despertar a verdadeira attenção pelo seu desempenho alias antipathico de "Olhos Encantadores". Neste film ella a menina invejosa, de máos instinctos, caprichosa, cheia de vontades, malcreada, emfim tudo que uma criança possa ter de indesejavel. Entretanto com tudo isto, e com toda esta malcriação incrivel, Jane Withers alcançou um bello contracto com a Fox Film. Deram-lhe outros papeis, mais sympathicos, mais naturaes, e ella portou-se com uma galhardia notavel, mostrando uma outra modalidade na arte de representar. E assim vimol-a em — Travessa — onde revelou-se uma pequena artista de merito, e uma admiravel caricata, imitando Greta Garbo, Zazu Pitts, Jane Harlow, e outras celebridades, com uma fidelidade impressionante. Foi um successo.

Após — Perdida na Metropole — e Jane surge uma pequena soffredora, transmittindo todas as emoções crueis da vida, e de entremeio as gaiatices de sua idade, momentos houve que conseguira arrancar lagrimas de emoção. Com tres films apenas, estava-lhe garantido o estrellato, coisa sensacionalissima para uma criança.

Ahi temos o que tem feito, a estrellinha de 9 annos da 20th. Century-Fox, que amanhã irá apparecer no seu mais recente e sensacional desempenho — Adoravel Traquina — no cinema Gloria, a confirmação segura de seus esforços, para que num futuro talvez bem proximo, Jane Withers possa alcançar as glorias e os triumphos immorredouros de tornar-se um dia — a grande Sarah Bernhardt da America!

"Vespera de Combate" — com Annabella e Victor Francen

Victor Francen e Annabella em "Vespera de Combate" que o Imperio vae reprisar amanhã

O successo explendido alcançado pelo film "Vespera de Combate", ha dias no Palacio, com enchentes que lhe deram um bello record de bilheteria — fez com que a empresa attendesse ao pedido de muita gente que não teve tempo de ver essa obra prima, ou que quer rever a actuação magistral de Annabella, de Victor Francen, de Signoret e de Pierre Renoir.

Dahí a resolução de fazer voltar á téla a bella obra de Claude Farrére, que desta vez a Internacional Films nos dará na téla do Imperio, a partir de amanhã.

"Um Triste Prazer" — a 5 de outubro, no Imperio

Diane Sinclair e Lyman Williams numa scena de "Um Triste Prazer"

"Um Triste Prazer" (Damaged Lives) que a Columbia distribue no mundo inteiro, é um espectaculo de grande valor dramatico e educacional, feito pelo Conselho Canadense Social, sob os auspicios da Associação Medica Pan Americana.

"Um Triste Prazer" devassa um novo angulo do panorama cinematographico moderno, pois é, de facto, a primeira realização seria sobre os principaes de educação sexual, postos ao alcance do publico, mediante a téla, e sob um caracter honesto de propaganda, que em nada affecta a moral da familia brasileira. Esse notavel trabalho será visto, em sessões communs, no Imperio, já na outra semana.

Um espectaculo sem egual: Anthony Adverse (Adversidade) — dia 5 de outubro, no Plaza, com Fredric March, Olivia de Havilland, Claude Rains, Anita Louise e mais 74 stars!

FREDRIC MARCH e OLIVIA DE HAVILLAND no super film da Warner "Anthony Adverse"

Por mais grandiosas que tenham sido outras pelliculas apresentadas pela Warner Bros, inclusive Capitão Blood sensacionalissimo e A Historia de Louis Pasteur, quasi um milagre, nenhuma encerrou em suas sequencias o interesse que se contém em "Anthony Adverse" (Adversidade), que a 5 de outubro proximo, estará illuminando a tela efficiente do Plaza!

Trata-se de uma formosa e espectacular transcripção para a tela cinematographica da novella de Harvey Allen, intitulada "Anthony Adverse" (Adversidade).

Aqui estamos, mais uma vez, para chamar a attenção dos fans para a grande innovação estabelecida na apresentação dessa producção e que consiste em que nella foi insertado um minimo de dialogo, tendo-se confiado ao panorama, á acção e ás modalidades da scena muita parte do relato que tão maravilhosamente nos é contado.

Mervyn Le Roy, o director que estreou com Séde de Escandalo e que, em seguida, nos deu Fugitivo, com Paul Muni, cobre-se de gloria com este triumpho de compreensão e delicadas manifestações de sua pericia, infiltrando nos artistas, que dirigiu, o verdadeiro sentimento das personagens, que caracterizaram.

Fredric March, como "Anthony Adverse", está simplesmente supremo! Olivia de Havilland, adoravel! Anita Louise, sublime! Claude Rains, Donald Woods, Pedro de Cordona, Edmund Gween e os setenta outros "stars", todos, magnificos!

Agora é aguardar a apresentação gloriosa de "Anthony Adverse" (Adversidade), dia 5 de outubro, no Plaza!

A ESPIÃ DO TZAR! — ...e, os adversarios, depois de uma luta titanica pela reciproca destruição, acabaram vencidos pelas tramas de cupido

SYBILLE SCHMITZ a estrella de "A Espiã do Tzar" num film da Alliança que será o cartaz do Broadway a partir de amanhã

Esse o interessantissimo enredo do emocionante film da Alliança "A Espiã do Tzar" que o Broadway exibirá segunda-feira.

Esse delicioso film tem por principal interprete a brilhante estrella Sybille Schmitz, a famosa George Sand do film "Valsa do Adeus".

Assim, pois, na proxima semana o Broadway estará na vanguarda com essa producção da Alliança.

O Rio nos offerece, para amanhã, um espectaculo empolgante com a exibição de "Segredos de Guerra"

WYNE GHIBSON, a heroina de "Segredos de Guerra" a super producção de R. K. O. que o cinema Rio estréa amanhã

Uma noticia sensacional para os amantes dos films sobre Espionagem: O Cinema Rio, exhibirá a partir de amanhã "Segredos de Guerra", que é uma pagina vibrante de emoções, vivida em ambientes obscuros da mysteriosa Turquia. "Segredos de Guerra é um film differente de todos os que no genero têm sido feitos; as manobras habeis da espionagem são reveladas aos nossos olhos de um modo inteiramente inedito e os ardis empregados para a descoberta dos espiões são os mais extraordinarios e intelligentes que a imaginação humana póde criar. As sequencias do film, prendem a attenção do espectador do principio ao fim da projecção, acompanhando este com interesse e indiscriptivel emoção os perigos a que se expõem os seus protagonistas no afan de nos mostrar algo de novo e empolgante! "Segredos de Guerra", que é um film da RKO Radio, conta com elementos de grande valor, como Fritz Kortner, artista de grandes meritos, Wynne Gibson e Richard Bird.

Amanhã toda a cidade estremecerá conhecendo o drama intenso de "O Morto Ambulante", no Plaza, com o formidavel Boris Karloff!

BORIS KARLOFF o grande tragico na sua maior criação — "O Morto Ambulante"

O "Morto Ambulante" descreve a trama sinistra que se arma em redor de um homem, finalmente levado, embora innocente, á cadeira electrica.

Minutos após execução e de affirmar sua morte, pelo medico da prisão, verifica-se sua inteira innocencia, do crime que o tinha condemnado. Um cirurgião que possuia em seu laboratorio um coração humano, funccionando artificialmente se propõe restituir a vida ao electrocutado. A operação é realizada com pleno exito... Pleno, se considerarmos que a victima resuscitou. Porém agora não era o mesmo homem. Era um monstro, um tyrano que vingaria de um a um, de todos os seus adversarios, daquelles que o tinham traido e enviado á morte na cadeira electrica.

A sua presença entre os vivos commove e interessa o mundo inteiro. Todos procuram ouvir de seus labios e revelação que desejam: os mysterios do Alem!

Porém o Deus que nos formou é um deus zeloso de seus segredos...

Boris Karloff, que se faz acompanhar por Ricardo Cortez Marguerite Churchill-Barton Mac Lane, Edmund Gween Warrem Hull, Henry O' Neil e outros astros da Warner, marcará amanhã, na tela do Plaza, o seu verdadeiro primeiro triumpho como astro dramatico, emocionando sem trucs de maquillage!

GALÃS E MAIS GALÃS...

NOVA PILBEAM num instante de seu brilhante desempenho de "Rainha por Nove Dias", breve, no Broadway

Os fans andam assustados com a invasão de galãs que se vem dando no meio cinematographico. Quasi todos os dias vê-se nos jornaes noticias como esta: "Fulano, um galã que promette. Está sendo disputado por Greta Garbo, Hepburn, Dietrich..." etc. etc...

Mas, esse é um dos defeitos da publicidade americanizada; falam muito de um artista quando elle é novo, para depois abandonal-o em plano secundario. E' esse defeito que a Gaumont British quer corrigir, fazendo uma selecção rigorosissima entre os candidatos ao estrelato.

Um dos ultimos premiados com o galardão da fortuna e da gloria, foi o joven John Mills, que apparece pela primeira vez ao publico brasileiro em "Rainha por Nove Dias", um film historico-biographico que o Broadway-Programma lançará brevemente na téla do cinema Broadway.

ESTADO DO PARANA'

P. A. DE SOUZA CHAVES — enviado especial do DIARIO CARIOCA.

Basta que se observe o surprehendente aspecto da bella capital paranaense, o seu crescente movimento e o rythmo em torno da sua admiravel expansão, para desde logo concluir-se pela existencia de uma actividade fecunda, integralizada nos altos destinos de um grande Estado e na communhão das legitimas aspirações de um grande povo.

Negar, portanto, os meritos e o poder irreductivel da boa vontade que assistem ao governador paranaense, só os injustos, ou os obstinados nos falsos planos da politica systematica.

A magnifica transformação de saneamento geral e os melhoramentos de alta significação, verificados em todos os sectores da vida economico-social do Estado, attestam não sómente a victoria de uma vibrante tenacidade, mas tambem os elevados sentimentos de que é dotado o chefe do executivo paranaense.

Quando o sr. Manoel Ribas, ha quatro annos passados assumiu a interventoria do Estado, a situação financeira do Paraná era um verdadeiro descalabro. No enorme "deficit" apresentado nos orçamentos naquella época, figuravam compromissos de accentuada gravidade, como fosse o atrazo do funccionalismo e outros tantos pagamentos inadiaveis. Mas, felizmente, todas as difficuldades foram vencidas, mercê de um vasto programma administrativo, elaborado pelo bom-senso, julgado pela sã consciencia e orientado pelo alto patriotismo e o nobre sentir de solidariedade ao bem collectivo e aos interesses supremos da Nação.

E foi sob o cumprimento da pratica racional, estimulando e incentivando, que o governo viu a sua obra ascender ás culminancias do exito e vae com a sua alta clarividencia e nobilitantes feitos, imprimindo na vida desta importante região uma éra de luminosas previsões.

Estudando particularizadamente a situação do Estado, observa-se que o governo mantem o funccionalismo com os seus vencimentos em dia e que os orçamentos actuaes apresentam o "superavit" de 9.098:252$400, em 1935, e outro de 8.000:000$000 já existente em 1936.

Para melhor discernir a obra racional do governo paranaense, bastante será accentuar que, todo esse notavel surto de progressão de que já nos referimos, foi realizado sem o emprego de pesados tributos á industria e ao commercio. Dahi o direito de affirmar, segundo analyse e confronto a outros Estados — ser o Paraná uma das unidades da confederação brasileira, onde menos impostos se paga.

MENSAGEM APRESENTADA PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA EM 1.° DE SETEMBRO DE 1936

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

COMPARECENDO perante essa assembléa, no momento em que se vão iniciar os trabalhos da 2ª sessão ordinaria da 1ª legislatura, em obediencia ao que prescreve o n. 4 do artigo 27 da Constituição Politica do Estado, promulgada a 16 de maio de 1935, congratulo-me com todos vós, senhores deputados, por facto de tão grande relevo na vida constitucional do Estado, e reconhecendo a vossa dedicação, confiante em vossa cultura e em vosso patriotismo, aguardo a solução dos problemas que mais directamente dizem respeito aos vitaes interesses do Paraná.

A harmonia sempre mantida entre essa Assembléa e o governo, harmonia indispensavel á collaboração que visa attender, com superioridade de vista, aos desejos da communhão, é a prova de que só agindo de commum accordo, os poderes publicos, como determina a nossa lei basica, em seu artigo 3º, podem ser vencidos os impecilhos oppostos á administração publica, resultando ainda dessas relações reciprocas o realce e o valor das medidas tomadas, com a victoria dos interesses supremos do Estado sobre quaesquer paixões pessoaes ou partidarias.

O apoio franco e decidido que, em todas as occasiões, me tem sido prestado por essa Assembléa, para a realização de tudo quanto concerne ás mais palpitantes necessidades de nossa terra, é uma demonstração eloquente e confortadora do vosso civismo e a garantia mais segura de que não me hei afastado do programma de governo que me tracei ao assumir o cargo de primeiro Governador Constitucional do Paraná.

E o meu programma outro não poderia ser senão o que se acha consubstanciado na promessa prestada perante essa mesma Assembléa, nos termos precisos e taxativos do artigo 41, da nossa Constituição: — cumprir e fazer cumprir a Constituição da Republica e a do Estado; observar e fazer observar as leis procurando o bem do Paraná e desempenhando com lealdade e patriotismo as funcções do cargo que óra exerço por delegação do povo, desde que sois os seus legitimos representantes.

Tenho procurado, com todas as minhas energias, propugnar pelo engrandecimento do Paraná, cuidando com especial solicitude do credito publico, pois "não ha credito se faltam a confiança e os capitaes, nem quando ha capitaes sem confiança, ou confiança sem capitaes", afim de que, auscultando as suas necessidades e dando-lhes os meios precisos do seu crescente progresso, mantenhamos ou ultrapassemos o logar de real destaque que mui justamente occupamos entre as demais unidades da Federação Brasileira.

Essa obra constructora, para a qual devem convergir os esforços de todos os paranaenses e paranistas, porque della dependerá o futuro do Estado e a prosperidade de seu generoso, nobre e laborioso povo, muito tem a esperar da vossa dedicação, do vosso largo descortinio e do vosso patriotismo sadio, qualidades essas que muito vos recommendam á consideração publica.

Representantes lidimos que sois do povo paranaense, possuindo como este a altivez e os mais bellos sentimentos de cavalheirismo, conhecedores de seus justos anhélos e anseios, e das mais inadiaveis aspirações certamente tudo fareis no sentido de, em perfeita harmonia de vista, dotar o governo de leis que, regulando a execução de medidas indispensaveis á paz, á tranquillidade e ao bem estar no presente, constituam, entretanto, a fórma se tornam inimigos da Patria, a qual, como brasileiros, mais perfeita e solida garantia de um futuro que se nos afigura de intenso progresso, em todos os sectores da actividade humana.

Com a consciencia de quem tem cumprido fielmente os seus deveres, sem desfallecimentos, e com a responsabilidade do cargo que me confiou o povo paranaense, eu affirmo perante vós: Senhores deputados, e perante o Estado, que a liberdade tem sido por mim acatada e respeitada, dentro dos limites que lhe são traçados por lei, assim procedendo porque "á parte a defesa externa, o Estado se constitue para que possa cada homem fazer, ou deixar de fazer, o que todos puderem, sem destruição da vida collectiva, nem entraves á sua prosperidade".

Entretanto, desde que se trate de combater a propaganda de idéas subversivas, contrarias ao regime em que temos vivido e prosperado sob a égide do direito e da justiça, impossivel será deixar de sacrificar a liberdade, estabelecendo-se as restricções exigidas pelo momento, pois acima della paira o interesse sagrado da collectividade.

Dessa maneira, creio bem servir ao Estado, attendendo ao patriotico appello, cheio de vibração civica, do preclaro e eminente brasileiro, que, sob os applausos e mais merecidos louvores do povo, vem desempenhando, com alta visão politico-social e completo conhecimento das coisas publicas, a elevada investidura de presidente da Republica.

O exmo. sr. dr. Getulio Vargas, após os lutuosos acontecimentos que abalaram a patria, no mez de novembro, em cujos momentos não lhe faltaram a solidariedade das classes armadas e do povo, falando aos brasileiros, deu mais uma demonstração edificante do seu grande amôr ao Brasil, da nergia desassombrada com que se empenha na luta contra os inimigos da Republica, da ponderação admiravel que preside a todos os seus actos, quando, com a franqueza que é peculiar aos caracteres impollutos, affirmou de maneira veemente, clara e incisiva: — "Tenho deveres a cumprir, deveres amargos ou gratos, que desempenharei com alegria ou doloroso pezar — mas imprescriptiveis, perante a Nação. Não os sacrificarei mais aos imperativos da amizade e do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e parentes todos os que pertençam á grande familia christã que o communismo pretende destruir".

E a nós, governo e representantes do povo paranaense, na hora que vivemos, unidos e cohesos, constituindo uma unica força e uma unica vontade, conscios das nossas obrigações e responsabilidades, tendo em vista unicamente os mais altos e sagrados interesses do Brasil e o combate aos que tentem destruir as instituições existentes, só nos resta dizer como o chefe do Governo da União — no desempenho de nossas attribuições não costumamos medir responsabilidade nem consequencias.

ORDEM PUBLICA

A ordem publica, apesar da infiltração de elementos incumbidos da propaganda de idéas communistas em nosso meio, foi mantida de maneira absoluta em todo o Estado, sem violencias ou paixões, devido ás energicas providencias tomadas pelo Governo, na mais perfeita harmonia de vista com o illustre e então commandante desta Região, o bravo general Paes de Andrade.

Assim, os movimentos extremistas que tão profundamente abalaram os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte e a Capital Federal, felizmente não lograram manifestação entre nós, continuando o povo entregue ao trabalho proficuo e constructor, dando um exemplo bem significativo de confiança e apoio ás autoridades constituidas, provando assim, eloquentemente, que profliga o procedimento daquelles que, ignorando os perigos das doutrinas marxistas, que inconscientemente tentam prégar, querem emprestar o seu esforço á destruição da familia, da liberdade, do direito e da justiça, esquecidos de que, agindo dessa maneira, lhes competia defender, mesmo com risco da propria vida.

O Governo, mantendo-se dentro dos limites traçados por suas attribuições, observando e fazendo observar as leis em vigor, sem odios nem partidarismo, com animo firme e serenidade, visando exclusivamente assegurar ao povo paranaense as garantias indispensaveis á vida e ao patrimonio pessoal, afim de que não venha a ser elle perturbado em seus labores honestos, jámais deixou e jámais deixará de applicar a maxima energia na repressão de idéas contrarias ao regime, dando assim cabal desempenho ao cargo que occupo e cumprindo lealmente os meus deveres de cidadão e de brasileiro.

Todas as medidas tendentes a assegurar a mais perfeita ordem serão executadas em bem da collectividade, sem temor nem receio, desde quando a dissimulação, a mentira, a felonia constituem as armas dos communistas, chegando, não raro, á audacia e ao cynismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da traição para entregar a Patria ao dominio estrangeiro como declarou, com nitidez, a palavra autorizada do benemerito chefe da Nação.

Em taes condições, eu vos posso asseverar que não haverá tregua no combate travado contra os máos brasileiros e contra todos os que, desrespeitando os vitaes interesses do Brasil, procuram aviltal-o, o que se não verificará, dada a repulsa natural da collectividade, que, como castigo, os aponta á execração publica, como inimigos perigosos da Familia, da Patria e da Religião.

RELAÇÕES DE GOVERNO

O meu governo tem mantido e procurado estreitar cada vez mais as cordiaes relações já existentes com o Governo Federal, recebendo deste inequivocas demonstrações de prestigio, prova de que o Paraná merece do benemerito presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, o maior carinho e as maiores sympathias, o que tem facilitado a solução favoravel de magnos problemas attinentes ao progresso do Estado.

Com os demais Estados da Federação, as relações cultivadas pelo meu governo são tambem as melhores, advindo desse intercambio um entendimento mais perfeito e necessario aos superiores destinos do Brasil, cuja defesa exige uma completa solidariedade e unidade de vista entre todos os Estados, ou melhor, entre todos os brasileiros.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Por ter de tomar posse de sua cadeira de deputado classista, solicitou e obteve exoneração do cargo de Secretario do Interior e Justiça, a 29 de agosto ultimo, o sr. dr. Euripdes Garcez do Nascimento.

A orientação dada aos serviços dessa Secretaria não precisa ser encarecida, pois os seus effeitos se reflectem claramente na regularidade dos trabalhos diversos que lhe são affectos.

Dessa maneira, evidenciada fica tambem a dedicação sempre manifestada pelos respectivos funccionarios, que bem correspondem á confiança nelles depositada.

Além de serviços outros, pela Secretaria do Interior e Justiça transitaram os seguintes papeis:

OFFICIOS entrados	8.415
REQUERIMENTOS entrados	2.775
DECRETOS diversos	891
TITULOS diversos	1.764
PORTARIAS diversas	307
	14.152

Apesar do grande volume de papeis dependentes de estudo, todos, entretanto, foram solucionados com a celeridade possivel, não se registando reclamação a respeito.

Foram expedidos 9.048 officios, sobre assumptos varios.

A' Secretaria do Interior e Justiça, nos termos da lei numero 26, de 21 de outubro, ficaram subordinados os serviços de Justiça Publica, Policia Militar, Policia Civil, Educação, Saude Publica e Archivo Publico, conforme decreto n. 1.778, de 31 de dezembro, baixados em inteira observancia á lei citada.

MINISTRO DA VIAÇÃO

No dia 16 de agosto, o Paraná recebeu a honrosa visita do illustre ministro da Viação, dr. Marques dos Reis ao qual, desde a sua chegada a Paranaguá, foram prestadas as mais significativas homenagens por parte do governo, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e povo.

E' de esperar que o Estado venha a vêr realizados os seus anseios de progresso, desde que o eminente visitante procurou conhecer pessoalmente os problemas concernentes á sua pasta que mais interessam ao futuro do Paraná.

Assim é que, não deixando de visitar estabelecimentos publicos nesta Capital, procurou ver tambem os serviços da Estrada da Ribeira e fez uma viagem de observação e inspecção ao interior do Estado, especialmente na região norte, de tão grandes possibilidades de expansão.

Impossivel, portanto, será deixar de confiar na acção desse intelligente e dedicado estadista, que com tanto brilho vem desempenhando as altas funcções de ministro da Viação.

ASSISTENCIA SOCIAL

Todos os estabelecimentos de Assistencia Social mantidos pelo Estado, têm funccionado regularmente, o que attesta o esforço do governo no sentido de ampliar e melhorar tão benemeritas instituições.

Dessa maneira, o amparo aos menores abandonados e aos que enveredam pelo caminho do crime, bem como aos velhos que se tornam invallidos e aos enfermos, é uma victoriosa realidade em nosso Estado.

Para maior clareza, passo a dar o movimento dos seguintes estabelecimentos:

ASYLO S. VICENTE DE PAULA

Indigentes:

Homens:

Existiam em 1º de janeiro	102
Entraram	20
	122
Sairam	15
Falleceram	12
	27
Existentes em 31 de dezembro	95

Mulheres:

Existiam em 1º de janeiro	80
Entraram	19
	99
Sairam	13
Falleceram	13
	26
Existentes em 31 de dezembro	73

A' vista destes dados, em 31 de dezembro se achavam asylados:

Homens	95
Mulheres	73
	163

SAUDE PUBLICA

A Directoria Geral de Saude Publica, óra dirigida pelo distincto medico paranaense dr. Eduardo Virmond de Lima e dotada dos elementos que se tornam indispensaveis ao seu funccionamento, tem tomado providencias tendentes a exercer uma rigorosa fiscalização dos generos alimenticios, sem descuidar-se do estado sanitario, procurando, por todos os meios, melhorar as condições hygienicas dos artigos de primeira necessidade.

Essa attitude que seria bastante para que essa Directoria merecesse os mais francos applausos da população, tem sido, entretanto, combatida, embora sem resultado, por aquelles que, com a ambição de maiores lucros, não trepidam em fraudar os generos alimenticios, principalmente o leite.

Ainda, devido aos esforços da Saude Publica, sempre apoiados pelo governo, todos os serviços que lhe são attribuidos por lei, têm sido levados a effeito com energia, perseverança e grande ponderação.

O acerto das medidas postas em pratica se encontra comprovado pelo bom estado sanitario do Paraná, mui especialmente desta capital.

Com o intuito de fornecer esclarecimentos precisos e exactos sobre os serviços da Directoria Geral de Saude Publica, mencionarei em seguida os factos mais importantes occorridos nos Departamentos que lhe são subordinados, como abaixo se vê:

INSPECTORIA GERAL — Póde-se dizer que a Inspectoria Geral é a coordenadora da actuação geral da fiscalização sanitaria, tendo a seu cargo tambem o serviço de assistencia aos Abrigos, Escolas de Reforma e Asylo São Vicente de Paula, bem como o de inspecções de saude e exame para a expedição de carteiras de saude.

O estado sanitario geral dos estabelecimentos referidos foi bom, verificando-se, apenas, na segunda quinzena de dezembro, um pequeno surto de fébre typhoide, na Escola de Trabalhadores Ruraes "Dr. Carlos Cavalcanti", felizmente logo debellado.

A prophylaxia das doenças infecto-contagiosas foi feito na medida do possivel, intensificando-se, cada vez mais, a vaccinação anti-variolica e antityphica, esta fabricada nos laboratorios da Saude Publica, competindo esse serviço aos postos organizados pela Inspectoria Geral.

Além disso, ainda foi feita distribuição da vaccina antityphica não só a particulares, nos proprios domicilios, como a estabelecimentos industriaes, tanto nesta capital como no interior do Estado.

Não se registou nenhum surto grave de fórma epidemica, havendo apenas recrudescencias de doenças endemicas, em varios pontos do Estado, taes como: variola, com caracter benigno e desinteria, nas localidades marginaes do Iguassu'.

Das endemias ruraes, houve um surto intenso de paludismo nas zonas que ficam ás margens do Paranapanema e Ivahy, logo combatido pelas equipes medicas organizadas pela Directoria Geral de Saude Publica, as quaes se dirigiram áquellas zonas, levando o material necessario á defesa da saude daquellas populações.

Esse surto, que se accentuou mais sensivelmente nos mezes de janeiro a abril, decresceu, entretanto, nos mezes seguintes.

No littoral, foram registados tambem numerosos casos de paludismo, sendo as populações attendidas por inermedio das Sub-Inspectorias de Prophylaxia de Paranaguá e Antonina e subpostos de Alexandra e Serra Negra, o mesmo occorrendo em Foz do Iguassu', onde os serviços estiveram confiados á Sub-Inspectoria de Prophylaxia daquella localidade.

A seguir a mensagem consigna referencias e estatisticas especiaes aos serviços de Sub-Inspectoria de Prophylaxia Rural de Paranaguá, de Antonina e da Foz do Iguassu', sob allimentação publica e leite, sobre a prophylaxia do trachoma, isolamentos de molestias contagiosas, Leprosario São Roque, Sanatorio São Sebastião, Instituto Pasteur, Laboratorios e Dispensarios.

Sobre o Leprosario, reproduzimos a seguinte estatistica:" Estando o Leprosario com a sua lotação tomada, mistér se faz a ampliação das installações existentes.

Matricularam-se 63 novos doentes, sendo o movimento do Leprosario o que abaixo se vê:

Existiam a 1º de janeiro	320
Entraram	63
Evadiram-se	13
Falleceram	34
Recambiados para seus Estados	2
Altas por curas clinicas	4
Existentes a 31 de dezembro	330

Desde a fundação do Leprosario, foram matriculados 786 doentes, sendo de formas cutaneas 613 e formas nervosas 173.

EDUCAÇÃO

O governo, acompanhando de perto os modernos processos pedagogicos e certo de que o desenvolvimento das faculdades physicas, intellectuaes e moraes da criança deve constituir uma das maiores preoccupações da Administração Publica, não tem poupado esforços no sentido de dotar a Directoria Geral de Educação competentemente dirigida pelo illustre paranaense bacharel Gaspar Duarte Velloso, de todos os recursos precisos ao seu bom funccionamento.

Assim, providas as escolas do material exigido pelo ensino, vae este sendo ministrado de maneira a transformar as escolas em um campo para a pratica da democracia.

Além desse grande mérito, de ordem puramente democratica, terá outro de ordem bio-psychologico: — o aproveitamento de todas as energias do educando, o que é bastante para justificar o sentido geral da reforma que opera na criança uma educação efficiente e integral.

Obediente ao plano delineado, a Directoria Geral de Educação irá pondo em pratica innumeras realizações, taes como: reforma nos programmas escolares, liberdade didactica concedida aos professores, racionalização na educação physica, dentro dos cursos para esse fim organizados, criação de associações escolaers, assistencia medipromoção a ser adoptado nos grupos escolares, intercambio do professorado e dos alumnos de differentes regiões, excursões, festas civicas e artisticas, collectivas, equiparação dos cursos das Escolas Normaes aos cursos fundamentaes dos Gymnasios, melhor preparação do magisterio, selecção do professorado, mediante concurso, divulgação dos methodos novos por meio de experimentações nos grupos, conferencias pedagogicas, escola rural, criterio de remoção do professorado, campanha alimentar, classificação das escolas, planos de aulas, bibliothecas infantis, nivel de efficiencia das escolas, refeitorios escolares, estabilidade didactica do professor, cultura do magisterio, especialização dos professores, assimilação do elemento estrangeiro, educação esthetica, educação civica, feita através do recurso das dramatizações, educação sanitaria e diversas outras realizações que completem o systema de ensino.

A instrucção primaria é feita pelos Grupos Escolares, Escolas Isoladas Estaduaes e Municipaes e subvencionadas, existentes em todos os pontos do Estado.

Os Gymnasios Paranaenses, desta capital, e Regente Feijó, da cidade de Ponta Grossa, e as Escolas Normaes de Curityba, Ponta Grossa e Paranaguá, tem por fim o cumprimento fiel dos programmas de ensino secundario.

Para maior facilidade do ensino e para descongestionar as Escolas Normaes existentes, o governo cogita da creação de mais 2, 1 em Guarapuava e outra em Jacarézinho, não se descuidando tambem da necessidade de construir mais 3 grupos escolares nesta capital, com a capacidade minima de 800 alumnos, cada um.

O edificio do Gymnasio Paranaense, (secção de externato), não mais satisfaz as necessidades do momento, tendo-se tornado inefficiente ao fim a que é destinado devido ao numero sempre crescente de alumnos, além de deficiencias outras que não podem ser suppridas por falta absoluta de espaço.

Assim, a construcção de um novo edificio é a unica medida que resolverá o problema.

Essas obras serão effectuadas de accordo com as possibilidades do governo.

Determinando a Constituição Politica do Paraná, em artigo 115, que o Estado applicará, na manutenção no desenvolvimento de seu systema educativo, nunca menos de 20% da renda dos impostos, venho cumprindo esse preceito constitucional, chegando aquella percentagem a ultrapassar a sua previsão.

A prova dessa affirmativa é fornecida pelo decreto n. 2.623, de 31 de dezembro de 1934 (Orçamento para 1935), em que se evidencia que, tendo sido a receita geral orçada em réis 38.257:321$850, e a renda dos tributos em réis 18:242$000, a verba consignada para as despesas com a instituição publica foi de réis 5.896:416$250, inclusive réis 210:000$000, destinados a auxilios e subvenções ao ensino superior.

Os estabelecimentos de ensino podem ser discriminados:

Fundamental commum

Grupos Escolares Estaduaes	90
Estaduaes	897
Escolas isoladas	
Municipaes	62
Particulares	88
	1.045

Ensino Complementar Primario

Escolas	
Estaduaes	22
Particulares	19
	41

Ensino Complementar Normal

Escolas Estaduaes	
Jacarézinho e Guarapuava	2

Ensino Infantil

Jardins	
Estaduaes	14
Particulares	15
	29

Ensino Normal

Escolas Estaduaes	3

Ensino Maternal

Escola de Curytiba	1

Ensino Suppletivo

Estaduaes	28
Municipaes	3
	31

Ensino Gymnasial

Gymnasios Estaduaes	2

Os professores estaduaes, municipaes, subvencionados federaes e particulares, representam o total de 2.299, assim distribuidos:

Estaduaes	1.743
Municipaes	66
Subvencionados	120
Particulares	370
	2.299

Nas escolas do ensino fundamental geral, funccionam 3.514 classes, a saber:

Estaduaes	2.847
Municipaes	123
Subvencionadas	120
Particulares	423
	3.514

A matricula geral foi de .... 75.167 alumnos.

A frequencia média accusou o numero de 46.875 alumnos.

Concluiram o curso fundamental 4.474 alumnos, pertencentes a diversas escolas.

Os dois Gymnasios tiveram 823 alumnos matriculados, com uma frequencia de 685, tendo 109 concluido o curso.

As tres Escolas Normaes accusaram uma matricula de 858 alumnos, com a frequencia média de 782, concluindo o curso 119.

Dessa fórma, o ensino estadual apresenta os seguintes dados:

Matricula

Curso Fundamental	61.994
Curso Secundario	1.681
	63.675

Frequencia

Curso Fundamental	37.621
Curso Secundario	1.467
	39.088

Conclusão de Curso

Curso Fundametal	3.408
Curso Secundario	228
	3.636

Seguem-se referencias ao ensino universitario, escolas de Veterinaria e Agronomia, ensino rural, exposições escolares e estatisticas.

Destacamos as seguintes:

CIDADE UNIVERSITARIA

Sancionei a lei n. 10, de 14 de setembro, autorizando o governo a entrar em entendimento com a Prefeitura, desta capital, no sentido de ser reservada ou desapropriada uma área no quandro urbano, destinado á installação futura de uma cidade universitaria.

ENSINO RELIGIOSO

A lei n. 34, de 29 de outubro, que, de accordo com o artigo 153 da Constituição Politica do Estado, incluiu o ensino religioso entre as materias que constituem as disciplinas dos estabelecimentos officiaes de instrucção primaria, secundaria, profissional e normal, foi regulamentada pelo decreto n. 2.091, de 13 de fevereiro deste anno, assegurando a maxima liberdade de crença.

Este ensino será de frequencia facultativa e ministrado consoante os principios de confissão religiosa do alumno e manifestada pelos paes ou responsaveis, sendo aos docentes do ensino religioso prohibido fazer propaganda de qualquer crédo religioso, dentro das escolas.

DESPESA "PER CAPITA"

Se tivesse sido dispendida toda a importancia consignada para o Ensino Primario Geral em todos os seus ramos e incluindo-se todas as despesas inclusiveis as decorrentes do orgão central de administração, material, transporte, etc., e tomada a média entre a matricula geral e matricula effectiva, chegar-se-á á conclusão de que o Estado gastou a quantia annual de réis 71$865, "Per Capita", ou mensal de réis 5$988.

Máo grado as difficuldades de ordem economica com que venho lutando, nem por isso os magnos problemas da instrucção publica têm sido postos á margem.

Conscio de que a instrucção é ainda, e sempre, o principal escôpo de uma administração patriotica, a ella me tenho dedicado, facilitando-lhe todos os meios de expansão de que me é possivel dispôr.

MUNICIPALIDADES

Municipios

O Estado encontra-se actualmente dividido em 56 municipios, concorrendo todos para o desenvolvimento do Estado, do qual são parcellas autonomas.

As modificações operadas, no decorrer do anno ultimo, foram as seguintes:

O Districto de Salto de Itararé, por força da lei n. 19, de 17 de outubro, foi incorporado ao Municipio Siqueira Campos.

São José de Bôa Vista, nos termos da lei n. 27, de 17 de outubro, deixou de ser séde do Municipio do mesmo nome, séde essa que foi transferida para Wenceslão Braz, ficando São José da Bôa Vista apenas como Districto Judiciario.

Bandeirantes, de conformidade com o decreto n. 1, de 2 de janeiro, foi installado no dia 5 do mesmo mez.

Para demonstrar o augmento que vem sendo observado nas rendas dos Municipios do Estado, é bastante fazer o confronto seguinte:

1933	9.624:845$271
1934	10.777:407$411
Differença a favor de 1934	1.152:562$140
1933	9.624:845$271
1935	13.102:655$608
Differença a favor de 1935	3.477:810$337
1934	10.777:407$411
1935	13.102:655$608
Differença a favor de 1935	2.325:248$197

A despesa que em 1934 accusou a importancia de réis 10.215:593$616, subiu, em 1935, a réis 13.268:897$107, havendo um augmento de réis 3.053:303$491.

A Taxa de Melhoramentos Publicos, destinada exclusivamente á conservação e abertura de estradas, e que produzira, em 1934, a importancia de réis 754:764$210, em 1935 elevou-se a réis 978:572$267, isto é, mais réis 223:808$057.

Essa arrecadação foi feita em dinheiro e em serviço, respectivamente nas importancias de réis 262:123$990 e réis ... 716:448$277.

A divida activa dos Municipios conforme dados fornecidos pelas proprias Prefeituras é de réis 7.067:965$489, contra réis 6.356:307$795, em 1934, havendo uma differença a mais, de réis 711:657$694, o que demonstra não ter sido a cobrança promovida com efficiencia.

O total da Divida Passiva, inclusive réis 6.818:286$500, da Divida Consolidada, era em 31 de dezembro de réis ... 8.611:332$861, contra réis 9.963:103$689, em 1934 verificando-se assim que as mesmas foram diminuidas em réis 1.351:770$828.

O Estado é credor dos Municipios de quantia superior a réis 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), tendo, por outro lado, contas a reajustar, o que será feito em accordo com o decreto n. 1.301, de 25 de fevereiro de 1934.

Nesse sentido já foram tomadas providencias junto ás Prefeituras, sendo de esperar que em breve esteja o assumpto solucionado com vantagens para os Municipios e para o Estado.

Alguns Municipios não têm attingido a renda prevista pela Constituição, e em momento opportuno darei os necessarios esclarecimentos a esta Assembléa, afim de que venham a ser postas em pratica as medidas que se impuzerem como indispensaveis a uma melhor divisão do Estado em Municipios, todos em condições de prover as suas necessidades.

(Continua na 22ª pag.)

MENSAGEM APRESENTADA PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA EM 1.° DE SETEMBRO DE 1936

(Continuação da 21ª pag.)

SECRETARIA DA FAZENDA E OBRAS PUBLICAS

Durante o anno findo o conjunto de serviços que dizem respeito ás finanças, á economia, ao progresso e á expansão material do Estado, estiveram a cargo da Secretaria de Fazenda e Obras Publicas.

Sob sua superintendencia encontravam-se a arrecadação e fiscalização das rendas; a contabilidade central e o controle geral da despesa; a administração patrimonial e financeira; o estudo e execução dos meios de transportes e das obras publicas em geral; a melhoria e o fomento da producção; o movimento estatistico do Estado e a propaganda das suas possibilidades e potencialidade economicas.

Foram subordinadas á Secretaria de Fazenda e Obras Publicas as seguintes repartições:

1) — Departamento de Expediente e Protocollo Geral;
2) — Inspectoria Geral de Rendas;
3) — Departamento do Thesouro e Pagadoria;
4) — Departamento de Contabilidade;
5) — Departamento de Tomada de Contas;
6) — Procuradoria de Fazenda, Divida Activa e Patrimonio;
7) — Departamento de Obras e Viação;
8) — Departamento de Agricultura, Estatistica e Imprensa Official;
9) — Departamento de Aguas e Esgotos;
10) — Departamento de Terras e Colonização;
11) — Almoxarifado Geral do Estado.

Além dessas repartições, estiveram sob sua directa ou indirecta, mediata ou immediata subordinação, outros serviços publicos não menos importantes, como a Administração do Porto de Paranaguá, a Junta Commercial do Estado, a Caixa de Amortização do Estado do Paraná, o Banco do Estado do Paraná, o Conselho de Transportes, a Camara de Propaganda e Expansão Commercial e outros.

Se as condições financeiras aconselharam que, por motivo de economia, estivessem até ha pouco, concentrados numa só pasta, tão importantes e variados serviços, agora já não mais é possivel um unico secretario dar solução á multiplicidade de assumptos que estão a disputar sua primeira attenção sob pena de sacrificio de muitos delles.

Dahi a iniciativa que tomei, de solicitar autorização ao extincto Conselho Consultivo, para desdobrar a Secretaria de Fazenda e Obras Publicas, Viação e Agricultura. Concedida a autorização, baixei em 15 de maio de 1935, o decreto n. 786 tornando effectiva aquella divisão.

Como, porém, logo após tivesse sido installada a Assembléa Legislativa, julguei prudente que o Poder Legislativo examinasse a materia e se pronunciasse em definitivo, antes de ser aquella resolução posta em vigor. Mereceu approvação desse Poder, aquelle meu acto, convertido em lei sob n. 26, de 21 de outubro, para ser applicada, porém, a partir de 1º de janeiro de 1936.

Motivos superiores e supervenientes impediram a installação da nova Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura e a sua separação completa da de Fazenda, Industria e Commercio, continuando ambas, embora legalmente distinctas, a funccionar reunidas, até agora, sob a gestão de um unico secretario.

Tão logo cessem as razões que ditaram o funccionamento conjunto das Secretarias, será a ultima effectivamente desmembrada da primeira.

RACIONALIZAÇÃO — Buscando o aperfeiçoamento da administração publica, rapidez na marcha dos processos, productividade maior da parte dos funccionarios, contrôle permanente e efficiente sobre todos os serviços e papeis e finalmente a padronização do material e dos methodos de trabalho, de modo a alcançar melhores resultados com economia de dinheiro e de tempo, tenho envidado esforços nesse sentido.

Com esse objectivo, solicitei ao Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) de São Paulo, a maior e a mais completa organização dessa natureza no paiz, que se incumbisse desse serviço no governo do Paraná. Como então aquelle Instituto não nos pudesse attender, recorri provisoriamente, para os serviços de contabilidade, aos peritos contadores inglezes Mac Auliffe, Davis, Bell & Cº. e para a reorganização da Directoria Geral de Educação, aos conhecimentos especializados do technico Emilio Jaeger.

Os primeiros já deram por concluidos os seus trabalhos, com recommendações que estão sendo examinadas e aproveitadas, quando aconselhaveis.

O segundo iniciou a reorganização dos serviços da Instrucção Publica e espera logo apresentar o seu trabalho terminado.

Sómente agora poude o Instituto de Organização Racional do Trabalho mandar um dos seus technicos a esta capital para proceder ao levantamento da estatica e da dynamica da administração paranaense. Conhecido o mecanismo burocratico e as suas finalidades, apresentará o IDORT o plano de organização calcado em principios racionaes.

FINANÇAS

São por demais conhecidas e ainda bem recentes as grandes e sérias difficuldades financeiras em que se debatia o Estado, em consequencia de erros e esbanjamentos passados, aggravados mais tarde por phenomenos economicos, convulsões sociaes e acontecimentos politicos que se verificaram no mundo e particularmente em nosso paiz, depois de 1929.

Tantas vezes têm sido descriptas as condições deprimentes e de completa desorganisação a que chegaram as finanças paranaenses em 1930 e assim se mantiveram até fins de 1933 já então por effeito de crises economicas e revoluções politicas, que seria superfluo reproduzir aqui o quadro sombrio da desordem financeira, dos "deficits", do descredito, das dividas infindaveis e indecifraveis que a todos, mesmo aos mais optimistas e corajosos parecia irrealizavel a restauração da ordem nas finanças paranaenses. O Paraná era considerado então um Estado financeiramente fallido e economicamente nullo, sem egual na communhão brasileira.

A receita publica nos ultimos annos estabilizára na cifra média de 25.000:000$000, para uma divida, que bem apurada, ascendia a quasi 250.000:000$000. Os titulos da divida publica tinham um valor apenas estimativo.

A cotação dos titulos da divida externa não subia além de 8% e os papeis da interna fluctuante, variavam de 15% e 30%. Os mais bem cotados eram os da divida interna consolidada, os quaes entretanto não alcançavam a 40%, dados de barato os juros vencidos de varios annos.

Descrentes da rehabilitação economico-financeira, chegaram alguns a suggerir que a solução fosse o repudio do governo aos juros das apolices e á totalidade das letras do Thesouro que, só estas, beiravam a réis .... 70.000:000$000. Este plano nem tanta revolta provocou de parte dos portadores, pois que estes eram os primeiros a não acreditar que seus papeis de credito chegassem, algum dia, a ter valor. De bom grado teriam aceito uma liquidação na base de 30%. Mas quem emprestaria ao Paraná em 1931 ou 1932 para uma tal operação? E seria de bôa ethica administrativa offerecer 1|3 por aquillo que fôra emittido por inteiro?

Ainda em 1933 não contava o Estado com renda para os encargos proprios e normaes da administração. A divida fluctuante, contraida antes de 1930 e que montava em cerca de cem mil contos (100.000:000$) continuava integra e sem amortização, e não estava apurada e nem escripturada totalmente. Não se pagavam e nem se contabilizavam os juros e as amortizações das apolices da divida interna fundada. O emprestimo externo num montante de quasi réis 80.000:000$000 — calculado ao cambio ideal de 6 d. — estava ainda sem qualquer amortização e os coupons de juros não puderam ser pagos nos ultimos annos.

A aggravar tal situação reinava a confusão e a duvida quanto á onus de outra natureza, como os consequentes de concessões de serviços publicos, contratos de obras publicas, favores fiscaes, auxilios diversos não cumpridos, emprestimos de dinheiros publicos, participação do Estado em empresas industriaes e um sem numero de responsabilidades que teriam forçosamente de pesar, mais tarde, sobre o Thesouro. Todas, em ultima analyse, eram compromissos e obrigações assumidos pelo governo, mas que não se podia avaliar a quanto subia exactamente.

E este conjunto de factores adversos coincidia exactamente em 1933, com a maior depressão economica verificada no Estado.

Em decadencia ou paralyzadas estavam as actividades agro-pecuarias, as industrias extractivas e fabris, o commercio em geral. A depreciação dos productos não estimulava o trabalho e o desanimo lavrava em todas as classes productoras.

A intensificação da construcção de obras publicas, como sempre fazem os governos em periodos taes, não era possivel pela carencia de meios pecuniarios e falta absoluta de credito do Estado. Este devia a quasi todos os cidadãos, não pagava e entravava deste modo as iniciativas privadas.

Comprendi que em taes condições não seria exequivel o reerguimento economico-financeiro do Estado, e que naquelle passo, bem depressa chegariamos á insolvencia e á ruina irremediavel. Tinha a convicção que não era ainda perdida a esperança de reconstruir materialmente o Paraná, embora esse trabalho exigisse muito desprendimento, lutas e grande esforço pessoal.

Entendi que a solução mais prompta e o meio mais efficaz de facilitar a eclosão das forças economicas latentes, mas asphixiadas, seria o saneamento das finanças, o equilibrio orçamentario, o fomento das fontes de producção abafadas e economia nos gastos publicos, até que se restabelecesse a ordem nas finanças.

Tomei como pontos angulares desse programma: 1) — consolidação e uniformização de toda a divida interna, fundada e fluctuante a juros baixos; 2) — maxima compressão na despesa publica, ainda que com sacrificio temporario de certos serviços de interesse geral; 3) — extremo rigor na arrecadação, afim de obter o maximo da receita tributaria do paranaense; 4) — estimulo constante ás fontes de producção.

Sem desfallecimentos e despresando dissabores enfrentei e cumpri resolutamente o plano de restauração economico-financeira.

E que alcancei exito, dizem melhor os numeros que adiante se alinham.

RECEITA

A receita para 1935 foi com muito optimismo orçada em réis 38.257:321$800.

A audaciosa previsão foi excedida na execução do orçamento. Pois a receita effectivamente arrecadada attingiu a réis 44.963:106$200, cifra que constitue um record, porque jámais foi attingida nem della se approximou qualquer arrecadação anterior, desde que o Paraná é unidade federativa.

Confrontando a receita arrecadada em 1935 com a immediatamente anterior, constata-se um excesso de réis 11.549:273$800 pois que a de 1934 que já muito se distanciára da de 1933, alcançára a réis 33.413:832$400.

O quadro seguinte mostra o crescimento da receita no ultimo quinquenio:

1931	26.619:142$800
1932	23.739:418$100
1933	25.140$397$900
1934	33.413:832$400
1935	44.963:106$200

Discriminando o orçamento da receita em 1935, temos:

Receita arrecadada	44.963:106$200
Receita orçada .	38.257:321$800
Superavit orçamentario, na Receita	6.705:784$400

Detalhando verificamos:

Designação	Orçada	Arrecadada	Differença a mais
Ordinaria	28.392:000$000	29.066:116$100	674:116$100
Extraordinaria	9.865:321$800	15.896:990$100	6.031:668$300
TOTAL	38.257:321$800	44.963:106$200	6.705:784$400

De 1932, primeiro anno do meu governo, a 1935, a receita subiu de réis 23.739:418$100 a réis 45.963:106$200 ou seja um augmento de réis 22.223:688$100 que corresponde a um crescimento de 94% em 3 annos. Praticamente a receita dobrou nesses ultimos 3 annos.

Para maior clareza do movimento da receita dou a seguir o quadro detalhado das rendas.

RECEITA DE 1936 — Não menos auspiciosa está sendo a receita no anno corrente.

As arrecadações mensaes marcam notaveis excessos em relação aos mezes correspondentes do anno passado, que como já vimos, foi o de maior receita até hoje verificada na historia do Paraná.

A estimativa da receita para 1936 está calculada em réis 41.191:700$000. Ao semestre corresponderia a réis .... 20.595:850$000. Entretanto a arrecadação de janeiro a junho já havia alcançado a réis .... 28.861:760$200!

Temos só em 6 mezes um excesso de réis 8.265:910$200 da receita effectiva sobre a orçada. Realização temos 70% da receita, na metade do exercicio. A receita dos 6 primeiros mezes de 1936, superou a receita do exercicio todo em 1931, 1932 e 1933 e pouco faltou para alcançar o total de 1934.

Todas as probabilidades são de uma receita de mais de réis 50.000:000$000 em 1936.

São numeros que bem exprimem o surto ascencional das finanças estaduaes. Se por um lado póde-se attribuir esse progresso vertiginoso da receita á criação e intensificação de fontes de trabalho e de producção, por outro não se póde negar que o phenomeno é tambem o triumpho de um esforço sincero que aperfeiçoando os processos de arrecadação e evitando evasões de rendas, fomentando e amparando as forças vivas e as energias latentes, permittiu o reflorescimento e a prosperidade economica do Estado.

Na receita só estão computadas as arrecadações em dinheiro ou em titulos liquidos e certos (Promissorias). A emissão de apolices não considerámos receita, como egualmente não tomámos como despesa do exercicio, o pagamento da divida passiva em apolices, emittidas para esse fim especial.

O exito da receita é o resultado de uma conjugação de factores e providencias, orientados por uma directriz financeira da qual não me afastei.

De accordo com o secretario de Fazenda e Obras Publicas, tracei o plano de acção tendente a augmentar a receita e reduzir a despesa e tenho hoje a satisfação de transmittir-vos os resultados positivos e favoraveis a que cheguei.

Nenhuma providencia me foi pedido em relação a finanças, que não fosse promptamente attendida. Uma série numerosa de decretos, portarias, circulares, recommendações, officios, etc., ahi está para attestar o intenso trabalho executivo com o fim de conseguir o augmento da receita e o equilibrio do orçamento.

Dei á Secretaria de Fazenda o apoio de que necessitava para a obra ingente de rehabilitação do nosso credito e fortalecimento da nossa estructura economico-financeira. Encarei o problema financeiro como merecedor de todo o meu primeiro e maior carinho. Isolei a Secretaria de Fazenda de toda e qualquer influencia politico-partidaria para que com liberdade de acção pudesse com mais efficiencia e energia movimentar o vasto e complicado apparelho arrecadador.

Contrariei pedidos de companheiros partidarios e amigos dedicados para só prestigiar os actos inspirados na conveniencia absoluta do serviço e no bem collectivo.

Aquelles a quem não attendi, hão de me fazer a justiça de crêr que não me animava o desejo de desprestigial-os ou de contrarial-os, mas que acima das conveniencias pessoaes e da politica partidaria, devem pairar os altos e sagrados interesses do Paraná.

DESPESAS

A despesa total do exercicio de 1935 montou a réis .... 35.864:853$800, inclusive os gastos addicionaes (Supplementares, especiaes e extraordinarios). A sua descripção é a seguinte:

Despesa orçada.	38.257:321$800
Despesa supplementar . . .	1.652:224$700
Despesas especiaes e extraordinarias	1.049:450$000
Total da despesa autorizada	40.963:106$500

Executando a compressão nos gastos publicos, da despesa autorizada, foram gastos apenas: réis 35.864:853$800 do que resultou uma economia de réis 5.098:252$700, no exercicio financeiro de 1935.

Examinando a despesa do Estado no ultimo quinquenio temos:

1931	31.523:811$800
1932	23.572:150$200
1933	21.111:787$200
1934	32.800:859$800
1935	35.864:853$800

CREDITOS EXTRAORDINARIOS — De accordo com o artigo 47, alinea 12 — da Constituição Politica do Estado, o Poder Executivo expediu os decretos numero 1.781 de 31 de dezembro de 1935, e 2.974 de 1º de julho deste anno, abrindo creditos extraordinarios de 62:100$000 e 50:000$000, respectivamente, para attender despesas decorrentes das graves convulsões verificadas no paiz, provocadas por elementos communistas estrangeiros, sob a chefia de Luiz Carlos Prestes. Estes movimentos subersivos da ordem publica e das instituições politicas vigentes iniciados em novembro do anno findo em Recife e Natal, repetiram-se na Capital da Republica e em outros Estados e o Paraná não chegou a soffrer as suas consequencias sangrentas, por ter o Governo agido em tempo e com energia contra os demolidores da nossa ordem social e politica.

Na forma do art. constitucional citado, sujeito os decretos mencionados á apreciação dessa illustre Assembléa.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO — O resultado da execução orçamentaria de 1935 foi pois o seguinte:

Receita a mais da Orçada ..	6.705:784$400
Despesa a menos da autorizada..	5.098:252$700
Differença. .	11.804:037$100

Tendo sido de 44.963:106$200 a receita effectivamente arrecadada é de 35.864:853$800 a despesa effectivamente realizada, resulta um SUPERAVIT REAL de 9.098.252$400, com o qual foi encerrado o exercicio financeiro de 1935.

Este saldo é real e não simples jogo de numero; existe e se achava representado pelos seguintes valores em 31 de março de 1936:

Promissorias a receber do D. Nac. do Café	7.945:659$200
Deposito Banco de Londres America do Sul..	350:000$000
Idem Banco do Estado do Paraná, c|Caixa Amortização..	347.000$000
Idem, idem c|Restituição D. N. C. ..	312:840$400
Idem, idem c|Reajustamento Economico	92:585$000
Contas diversas..	50:167$800
Superavit real	9.098:252$400

Os numeros são por demais expressivos e dispensam commentarios. Jamais os fastos financeiros do Paraná registaram taes resultados. Com Superavit tão vultoso nunca sonharam os nossos co-estaduanos, que ha bem pouco tempo ainda, prophetizavam para o Paraná um futuro sombrio e de completa insolvencia financeira.

DESPESA DE 1936 — A despesa para 1936 está orçada em 41.191:700$000, correspondendo ao semestre de janeiro a junho a quantia de 20.595:850$000. Segundo a demonstração que adeante se vê, a despesa realizada até 30 de junho somma a réis 16.941:822$900, á qual devemos addicionar a do mez de junho que é paga no mez seguinte ou julho. Tomando por base a despesa media dos 5 primeiros mezes, os dispendios em junho não poderão exceder de 3.388:364$600.

Sommando essa despesa provavel á realizada até 30 de junho, teremos que no 1º semestre a despesa total do Estado não foi de forma alguma superior a 20.330:187$500.

Ora, essa quantia é inferior á despesa prevista para o mesmo semestre, que como vimos, corresponderia a 20.595:850$000. Assim, apesar de um formidavel excesso da receita real do 1º semestre sobre a orçada, o Governo vem se cingindo, rigorosamente, á despesa orçada, gastando menos até do que está autorizado.

Obedecer severamente ao orçamento da despesa tem sido, aliás, norma que inflexivelmente tenho mantido.

Arrecadando 28.861:760$200 no 1º semestre deste anno e gastando 330:187$500 no mesmo periodo, resulta um superavit de 8.531:572$700 em 6 mezes do anno em curso. Em meio anno estamos já com um superavit quasi egual ao do anno passado todo, que foi de 9.098:252$400.

DIVIDA GERAL DO ESTADO

A divida geral do Estado, escripturada na Contabilidade, soffreu a fluctuação seguinte:

1930..	198.563:240$200
1931..	201.412:012$700
1932..	199.892:574$600
1933..	192.014:509$900
1934..	192.418:058$500
1935..	193.170:357$300

No periodo de 1930 a 1935, o Governo amortizou uma parte consideravel da divida encontrada por occasião da revolução, decrescimo registado no quadro conforme consta de mensagens anteriores e relatorios. Se o precedente é pequeno e houve até augmentos de 1933 para 1934 e deste para 1935, não é isto devido a novas dividas. Resulta das constantes revisões e rectificações feitas na escripta geral do Estado e de uma melhor apuração de compromissos anteriores a 1930, decorrentes de contratos, serviços, concessões e emprestimos ignorados pela Contabilidade, que só os lançou no passivo, ha pouco tempo. Tambem os juros de apolices antigas só foram escripturados quando pagos em 1934 e 1935.

Para effeito da apuração da divida geral, vem sendo mantido o valor da libra esterlina a 40$000 e o dollar a 8$200, que correspondiam ao cambio de 1928, quando foi realizado o ultimo emprestimo externo.

Em 31 de dezembro de 1935 a divida passiva do Estado, registada pela Contabilidade montava a 193.170:357$300.

Discriminando essa cifra, teremos:

Divida Consolidada..	176.896:215$400
Divida Fluctuante..	22.758:457$300
Somma .. .	199.654:670$700
Menos o Valor do Deposito em mão dos banqueiros Lazard Brothers & Cia. Ltda. para resgate dos emprestimos francezes, ao cambio 6 ou 40$000 a £. .	6.484:313$400
Saldo..	193.170:357$300

DIVIDA INTERNA CONSOLIDADA

A divida interna consolidada, em 31 de dezembro do anno findo elevava-se a 94.494:500$000, formada das seguintes parcellas:

Apolices restantes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Emissões ainda em Circulação ..	251:100$000
Idem da emissão Especial "Obras do Porto", ainda não resgatadas..	150:000$000
Idem da Emissão Construcção..	207:000$000
Apolice da emissão de Consolidação e Uniformização da Divida Interna (Dec. 194, de 1-2-34).	38.886:400$000
Emprestimo da União em apolices federaes	5.000:000$000
Total.. .. .	94.494:500$000

Faltavam naquella época réis 1.113:600$000 para integralizar a emissão de Consolidação e Uniformização, garantida pelo Governo Federal. Actualmente as cautelas representativas de apolices já foram totalmente postas em circulação.

DIVIDA INTERNA FLUCTUANTE

A divida interna fluctuante que em 31-12-34 sommava a réis 28.780:775$900, estava representada pelos numeros seguintes, ao findar o anno passado:

Contas a pagar	4.501:132$700
Letras a pagar	10.572:143$600
Bancos e Correspondentes. .	1.366:013$600
Depositos. .	199:743$400
Caixa de Beneficencia. . .	165:362$500
Estrada de Ferro Oeste Paraná..	1.590:638$300
Fundo de Reserva da Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios Publicos.. .. .	257:354$000
Montepio dos Magistrados .	115:195$000
Frete a pagar.	57:755$900
Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios	1.480:530$000
Assistencia Social...	112:647$300
Apolices sorteadas da emissão de Consolidação e Uniformização, não reclamadas.. .. .	9:400$000
Premios de apolices sorteadas da Emissão de Consolidação e Uniformização não reclamadas.. .. .	43:400$000
Acções a integralizar do Banco do Estado do Paraná..	2.280:600$000
Total.. ..	22.758:457$300

Tendo havido, assim, uma diminuição de 6.022:318$600, em relação ao anno anterior.

Estas são as quantias registadas no Contabilidade. Com as constantes apurações e revisões que se vêm fazendo, muitas destas contas tendem a diminuir e outras a desapparecer. Entre estas ultimas, temos o titulo "Estrada de Ferro Oeste do Paraná", que não representa um debito do Estado. Foi um empenho de credito para fim especial, feito em 1928 e que não foi totalmente utilizado. A Contabilidade, por não ter tido ordem expressa para seu cancelamento, conservou como responsabilidade do Estado.

Feita agora, em principio deste anno, a transferencia daquella estrada para a União, por escriptura publica, annullou-se a parcella respectiva, que já não apparece mais no passivo do Estado no balancete de junho de 1936.

O titulo "Contas a Pagar" tambem não traduz a realidade dessa conta. E' possivel que ella seja inferior á que figura em 31 de dezembro de 1935. Isto porque grande numero de contas foram esquecidas ou abandonadas pelos credores, dos quaes muitos nunca mais as procuraram. Estão incursas na prescripção quinquenal e serão excluidas do passivo no proximo balanço de dezembro.

Em compensação, outras contas ainda poderão vir a pesar no passivo. Entre estas está o credito dos empreiteiros da Estrada de Ferro Oeste do Paraná (Estrada de Guarapuava) na importancia de 3.947:392$600, ainda não escripturado, mas cujo pagamento o Governo do Estado se comprometteu a effectuar.

Sem essa condição a União não teria aceito a transferencia do acervo daquella ferrovia com a obrigatoriedade de concluil-a.

EMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DA DIVIDA INTERNA

Como tem sido amplamente publicado e é do vosso conhecimento, o pagamento da divida fluctuante e a conversão da intensa fundada, operou-se por meio da Emissão de Consolidação e Uniformização da Divida Interna, autorizada pelo decreto federal n. 23.598, de 18 de dezembro de 1933, e estadual numero 194, de 1º de fevereiro de 1934. O limite autorizado foi de 90.000:000$000 e é garantido pela União.

Como essa emissão fosse insufficiente para a conversão e pagamento previsto, em fins do anno passado, solicitei autorização a essa respeitavel Assembléa, para emittir mais réis 20.000:000$000 nas mesmas condições, no que fui attendido e já está sanccionada a lei respectiva. Como porém, a garantia da União depende de approvação pela Camara Federal, á qual já foi submettido um projecto nesse sentido, aguardo o pronunciamento do parlamento federal para tornar effectiva a emissão supplementar e resgatar as poucas apolices das antigas emissões ainda em circulação e liquidar de vez a divida fluctuante. Logo que tenha o Governo obtido a garantia da União, será feita a operação final, pela qual desapparecerá a divida fluctuante do Estado e ficará fixada definitivamente em 110.000:000$000 o montante da interna consolidada, a juros de 5 °|° e resgate por meio de sorteios semestraes com premio, consoante o plano constante dos decretos acima citados.

A pequena differença da divida fluctuante que restar, será compensada com a divida activa ou mesmo paga em dinheiro, porque na maioria são depositos a serem restituidos na mesma especie.

Deste modo ficará definitivamente normalizada, consolidada e saneada a divida interna do Estado. São incalculaveis os beneficios que advirão, quando fôr ultimada esta parte final do plano financeiro que venho executando. Bem se compreende a justificada ansiedade com que espero ha mezes a approvação do projecto da emissão supplementar pelo Poder Legislativo Federal e cujo andamento está confiado á nossa representação na Camara dos Deputados.

Quando tal projecto se converter em lei, o Paraná poderá se orgulhar de uma situação financeira definida, clara e sã, permittindo então aos seus governos cuidarem com mais afinco e tranquillidade dos grandes problemas politicos e sociaes, que tenho enfrentado e solucionado em meo de um ambiente de sérias difficuldades economico-financeiras e perturbações administrativas que os meus successores não mais encontrarão.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Consoante o plano da Emissão de Consolidação e Uniformização da Divida Interna do Estado, os serviços de juros, amortização, resgates, sorteios, fiscalização da arrecadação do imposto criado para attender especialmente os encargos dessa emissão de apolices e bem assim, todas as operações que com ella se relacionam, são superintendidos por um organismo autonomo, denominado "CAIXA DE AMORTIZAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ".

A Caixa de Amortização - administrada por um Conselho Director, do qual fazem parte o Secretario da Fazenda do Estado, como Presidente, o Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, como Secretario, e o Gerente da Filial do Banco do Brasil em Curityba, como Thesoureiro.

São seus supplentes, respectivamente, um Desembargador da Côrte de Appellação, um professor da Universidade do Paraná e um representante das classes productoras do Estado, indicados, cada um, pelas entidades de que fazem parte.

O regulamento da Caixa foi approvado pelo decreto n. 418, de 28 de março de 1935 e a sua installação procedeu-se a 3 de maio do mesmo anno, com a solennidade compativel com um acontecimento de tão grande relevancia na vida financeira do Estado.

O 1º Conselho Director, ao qual dei posse, ficou constituido pelos seguintes membros:

Director-Presidente — Doutor Othon Mader, Secretario de Fazenda e Obras Publicas.

Director-Secretario — Major Lincoln do Amaral Camargo, Delegado Fiscal do Thesouro Nacional.

Director-Thesoureiro — Sr. José Bettega, Industrial (Supplente convocado na falta do Gerente do Banco do Brasil em Curityba, que se recusou a tomar posse).

Supplentes: — Desembargador Arthur da Silva Leme, professor Adriano Gustavo Goulin e industrial José Bettega.

Por portaria n. 1933, de 30 de abril foi designado o 1º Official da Secretaria de Fazenda e Obras Publicas, Candido Lopes, para chefe do expediente e contabilidade da Caixa de Amortização.

A 5 de maio e 30 de setembro foram procedidos o 1º e 2º sorteios, correspondentes a 30 de setembro e 31 de março de 1935.

Com estes 2 sorteios foram resgatadas 2.107 apolices de réis 200$000, sendo 540 por effeito de sorteios de premios e 1567 adquiridas directamente na praça nos termos do regulamento.

JUROS — Até 31 de dezembro de 1935 foram pagos os 3 coupons vencidos e apresentados á cobrança até aquella data.

Coupon n. 1, vencido em 30-9-34	2.226:745$000
Coupon n. 2 vencido em 31-3-35	2.212:615$000
Coupon n. 3 vencido em 30-9-35	1.821:500$000
Somma..	6.260:860$000

Por conta dos premios, juros e resgates já dispendeu a Caixa de Amortização 7.324:260$000, faltando pagar 581:240$000, que até 31-12-935 não haviam sido reclamados.

A Secretara de Fazenda e Obros Publicas, a partir de janeiro de 1935, passou a recolher regularmente á Caixa de Amortização, cujo depositario é o Banco do Estado do Paraná, a renda do Imposto do Reajustamento Economico. Como essa renda não bastasse para todo o serviço, a Secretaria completou o que faltava com recursos de outras fontes. De janeiro até dezembro de 1935 recolheu á Caixa 7.619:071$000.

O imposto de Reajustamento Economico criado pelos decretos ns. 146 e 1.024, de 26 de janeiro e 26 de abril de 1934, consolidados no decreto 1336, de 29 de maio do mesmo anno, e destinado a producção de consolidação e uniformização, começou a ser cobrado em 1º de maio de 1934, e a sua receita até 31-12-35 havia alcançado a 8.026:350$300, sendo 2.952:638$960 de maio a dezembro de 1934 e .... 5.073:711$400 de janeiro a dezembro de 1935.

Durante o corrente anno as actividades da Caixa proseguiram normalmente. Em 30 de março foi effectuado o 3º sorteio correspondente a 30 de setembro de 1935 e logo após, no dia 15 de abril, procedeu-se ao 4º sorteio, que deveria ter tido logar no dia 31 de março. Os juros vencidos em 31-3-36 já foram satisfeitos.

Desse modo estão em dia e pagos os sorteios e premios.

Os juros sempre foram pagos com religiosa pontualidade e assim continuam, estando já a Caixa com fundos sufficientes para os resgates e juros a se vencerem a 30 de setembro.

Como consequencia da directriz, segura e imperturbavelmente mantida pelo Governo do Estado no sector das finanças, verificou-se a consolidação e revigoramento do credito estadual. Os titulos da divida publica, hoj ecotados nas bolsas officiaes de valores do Rio de Janeiro e S. Paulo têm grande procura e subiram a niveis elevados. A cotação tem alcançado até 80 °|° naquellas capitaes. No Paraná, por falta de bolsa de valores, a média da cotação mantem-se em torno de 65 °|°. E' já uma consideravel melhora se nos lembrarmos que ainda em principio de 1934 as promissorias do thesouro paranaense eram tranzadas até a 15 °|° e as apolices alcançavam, quando muito, 40 °|°, desprezados sempre os juros vencidos de 5 annos, que se consideravam perdidos.

Os titulos paranaenses são actualmente bem aceitos por toda a parte e correm como valores nas Caixas Economicas Federaes, Bancos e outros estabelecimentos de credito, que antes não faziam transacção alguma com os papeis da divida publica do Paraná!

Sendo em numero de 450.000 as apolices da Emissão de Consolidação e Uniformização e exigindo-se que cada uma contenha as assignaturas authenticas do Governador, do Secretario de Fazenda e do Director do Thesouro, foi completamente impossivel, por falta material de tempo, a emissão das apolices separadas, continuando a circular as cautelas provisorias. Pelo systema actual, só a assignatura do Governador, lhe tomaria mais de 2 annos de serviço, roubando cerca de 3 horas por dia dos seus estudos e despachos.

Por tal motivo torna-se necessario que essa egregia Assembléa modifique o artigo 10 do decreto n. 194, de 1º de fevereiro de 1934, permittindo assignaturas com chancelas, exigindo apenas uma authentica.

DIVIDA EXTERNA

O Paraná por muitos annos terá que viver sob o peso de uma vultosa divida externa contraida por governos anteriores á Revolução de 1930. Não é aqui ensejo propicio á analyse dessas operações que por longas décadas vão exhaurir, como já vêm fazendo, desde 1928, sommas elevadissimas da sua receita, as quaes tão util e proveitoso emprego poderiam ter no fomento da riqueza e no bem estar do seu povo.

Tambem não desejo criticar a applicação e o fim que tiveram esses emprestimos.

Cumpre ao meu governo pagar o que os meus antecessores prometteram e honrar a fé dos contratos em que foram partes.

Em 19 de abril de 1928, o Estado contraiu um emprestimo de £ 2.000.000 em 2 series: uma de £ 1.000.000 na praça de Londres e outra de $4.860.000, equivalentes então a um milhão de libras, no mercado de Nova York, ambos por intermedio dos banqueiros Lazard, Brothers & Co. A emissão foi aos juros de 7 °|°, no prazo de 30 annos e como garantia foram dadas todas as rendas do Estado, presentes e futuras.

(Continúa na proximo numero).

"Não existe censura para jornal algum"

Em resposta a um officio da Associação Brasileira de Imprensa, o secretario do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, enviou á entidade maxima do jornalismo a seguinte communicação:

"Em solução ao vosso officio de 17 do corrente, apraz-me communicar-vos, de ordem do sr. governador, que, neste Estado, não existe censura para jornal algum. Apenas foi recommendada, a todos indistinctamente, a necessaria cautella na divulgação de noticias ou commentarios perniciosos á ordem publica. Quanto ao caso de "O Fluminense", houve unicamente uma advertencia, pois um dos seus collaboradores vinha incorrendo na lei de segurança. Reaffirmo-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) Antonio Antunes Figueiredo, secretario do governo."

VidaMundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoras — Alfredo Novis, Doelinger, da Graça, Estevam ...sherard, M... Jodré.

Senhorinhas — Gilda Lamenha Lins, Maria de Lourdes Mello Sampaio, Mariannita Castro Menezes.

Senhores — Almirante Francisco Mattos, professor Raul Baptista, Mario Piragibe, secretario das Finanças da Municipalidade.

Fazem annos amanhã:

Senhoras — Georgina Muller de Campos, Mary Carvalho de Mendonça.

Senhorinhas — Ottilia Paulino da Silva, Marietta Borges Monteiro, Isolina Alves de Azevedo.

Senhores — Dr. Alvaro Lisbôa, commandante Americo de Araujo Pimentel, commandante J. C. Dias Costa, commandante Cesar Cunha.

Fizeram annos hontem:

Senhoras — Helena de Moraes, esposa do sr. José Carlos de Moraes; Leopoldina do Carmo Santiago, esposa do sr. Americo Santiago; Lavina de Escragnole Doria, ... cathedratica, esposa do sr. Escragnole Doria.

Senhores — Drs. Gonçalves Leite, Eduardo V. Ramos, Mario Cordeiro, Oscar Publio de Mello, Mario da Veiga Cabral, Sylvio Bussen, Reginaldo Marques Pardello, commandante Oscar Dardeau, contra-almirante Virginius Delamare, Gilberto Flores, capitão Muascar E. dos Santos, capitão Almazio de Chaves, coronel Manoel Alves da Silva.

—— Transcorre hoje a data natalicia do joven Darcy de Almeida, alumno da Escola Silva Freire. O anniversariante, por esse motivo, offerecerá em sua residente, á noite, um chá dansante aos seus amigos e collegas.

—— Passa hoje a data natalicia da menina Arlette, filhinha do sr. Rodrigo Leite Ribeiro, auxiliar da Cia. Souza Cruz e neta da sra. Anna Machado Lemos.

—— Commemorando o anniversario natalicio de sua porgenitora, o sr. Francisco Araujo offerece hoje, ás pessoas de suas relações, um almoço, em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel, 410.

CASAMENTOS

A senhorinha Olga Barbosa Ferreira consorciou-se com o sr. Moacyr Avila Ferreira.

—— Realizaram seu casamento a senhorinha Luiza Peres Quesada e o sr. Oduvaldo Jacy Monteiro.

—— A senhorinha Ignez Valente da Silva casou-se com o sr. Delio Murcia Amat.

—— Realizaram suas nupcias a senhorinha Yvonne Soler e o tenente Arsenio Nobrega Filho.

—— Com a senhorinha Juracy de Souza Andrade consorciou-se o sr. Victor da Silva Dutra.

—— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Djanyra Moreira dos Santos com o sr. João Machado Lourenço.

—— Consorciaram-se a senhorinha Rita de Cassia Trilho Teixeira e o sr. Almir Mendes de Sá.

—— Realizaram suas nupcias a senhorinha Maria de Lourdes ...a e o sr. Renato Gabriel Costa.

—— Effectuou-se o enlace matrimonial da senhorinha Noemia Kopp com o sr. Ary Souza Ribeiro.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da gentil senhorinha Carmen Felippe, filha do sr. Alexandre Felippe e de d. Maria Thereza Felippe com o sr. Manoel Fernandes da Silva, do nosso commercio, filho do sr. Ayres Alves e de d. Cora Alves.

O acto civil será effectuado na 3ª Pretoria Civel, ás 13 horas, tendo como testemunhas os srs. Hernani Peixoto e Ayres Alves.

ALMOÇOS

Revestiu-se de franca cordialidade o almoço offerecido hontem, no Hotel Myata, ao sr. Alvaro Cotrim, alto funccionario da Caixa Economica. Os offertantes da ... áquelle conhecido e festejado artista foram, na sua maioria, homens de imprensa.

BAPTIZADOS

Baptiza-se hoje a interessante menina Marly, filha do senhor Arthur Ferraz Durão e da sra. Aurea Cordeiro Durão. Serão padrinhos o sr. Irineu Gonçalves Pinto e a senhorinha Aline Cordeiro. O acto será realizado ás 15 horas, na igreja de São José.

RADIO

RADIO JORNAL DO BRASIL

Programma de hoje

"Jornal da Manhã" ás 7 horas; Cruzada em prol da saude, ás 8 horas; Programma infantil, ás 8,30; Programma do professor, ás 9,15; Programma do Lar, ás 9,30; Supplemento musical, ás 9,45; Programma do almoço, ás 11,30; Transmissão directamente do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro, ás 13,40; Programma do jantar, ás 17,30; Palestra do eminente orador conego dr. Henrique Magalhães, ás 18 horas; Concerto Symphonico, ás 19,30; Concerto do violinista Leo Cherniasky, ás 20,30; Programma de musica de classe, ás 21 horas.

Amanhã:

"Jornal da Manhã", ás 7,30 horas; Cruzada em prol da saude, ás 8 horas; Programma infantil, ás 8,30; Programma do professor, ás 9,15; Programma do Lar, ás 9,30 horas; Supplemento musical, ás 9,45; Programma do almoço, ás 11,30; "Jornal do Meio-Dia"; "Jornal da Tarde", ás 16,30; Notas Agricolas, ás 17 horas; Programma do jantar, ás 17,30; Informações commerciaes, ás 18,40 horas; Retransmissão do programma do D. N. da Propaganda e Diffusão Cultural, ás 18,45; Programma cosmopolita, ás 19,30; Programma de estudio, ás 20 horas; Programma variado, ás 21,30 horas.

Programma de Estudio

"Cosi fan tutti", de Mozart, abertura para orchestra; "Vaghissima sembiana", de Doneudy, canto; "Ultima canção", de Tosti, canto; "Preludio", de Rachmaninoff, orchestra; "Primeiro tempo do concerto em si menor"; de Chopin, para piano e orchestra; "Virgens mortas", de Francisco Braga, canto e orchestra; "Addio", de Carlos Gomes, canto; "Capricho Italiano, de Tschaikowsky, orchestra; "Amar e soffrer", de Jorda, canto; "Nocturno", de Schebek, orchestra; "Petite Mousée", de Scassola, orchestra; "Priete", de Octavio Pinto, canto; "Acqua cheta", de Pietri, fantasia da opereta para orchestra.

CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma internacional; 11 horas — Programma popular, gravações de nossa discotheca particular; 12 horas — Supplemento da Broadway; 13 horas — Programma allemão; 15 horas — Tarde sportiva; 18 horas — Hora portugueza; 20 horas — Hora dos veteranos; 21 horas — Programma de discos variados; 21,30 — Rêde Verde Amarella; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento de São Paulo; 22,30 — Grill Room; 24 horas — Boa noite, até amanhã.

Dispensa do serviço e permissão na Guerra

Foram concedidos: ao 3º sargento Francisco José Dias, do 12º R. I. e que se encontra nesta capital, mais 4 dias de dispensa do serviço;

ao cabo João Leite da Fonseca, da Inspectoria do 1º G. R. M., permissão para is a S. Paulo durante a dispensa do serviço que obteve; e

ao soldado Julio MaMgalhães Silva, do 2º R. I., permissão para ir a São Paulo durante a dispensa do serviço que lhe fôr concedida.

Krebelina, Nhá e Quati Decidirão, Hoje, a Quem Cabe a Supremacia Entre os Productos Novos

Aguardada Com Ansiedade a Performance da Filha de Santarém

Krebelina e Louvain cuja rivalidade scindindo os nosso meios turfistas em dois campos tanto interesse deu aos primeiros classicos, para a nova geração, sustentarão hoje, um novo confronto.

Por extranho que pareça, as attenções dos nossos turfmen já não focalizam, num primeiro plano, esta teimosa querella a dois. De facto, muita agua correu nestes ultimos tempos, e se a enxurrada não levou propriamente aos dois, arrastou o potro paranaense o que é o bastante para considerarmos agora "demodé" ou sem opportunidade a interrogação: Louvain ou Krebelina? em que coube bem, até ao momento, toda a historia da nova geração.

Louvain caiu com tanto fragor em seus ultimos compromissos, que só a intervenção do sobrenatural explicaria, agora, sua resurreição. Diz-se que o descanso refez-lhe o organismo e que suas energias para reflorir ostensivamente só pedem uma opportunidade. Curioso este vigor que fenece, ao mais simples contacto e ainda mais extranho em se tratando de um potro!

Com toda sua fragilidade de potranca, Krebelina vem fazendo atravez a temporada u. verdadeiro "raid" de resistencia, sem recuos ou desfallecimentos.

* * *

Talvez ande melhor quem considere Louvain uma historia do passado, e officialise a formula Nhá-Krebelina em substituição á que até agora presidiu aos cotejos classicos entre os dois animaes. E' a quarta vez em que veremos Nhá actuar em publico. Extranha força deve possuir esta potranca, para em dois ou tres arrancos transformar radicalmente a physionomia de uma geração, deslocar inteiramente, o eixo dos acontecimentos. Em suas tres apresentações, a filha de Santarém deixou a impressão de "crack", quer se inpondo de galope a perdedores, quer caindo no meio do percurso, com dez corpos de luz, ou então se avantajando sem correr propriamente, a ganhadores classificados.

Está é grande recommendação da potranca. Ainda não se sabe até onde vae seu poder locomotor. Pode ser que Krebelina e Quati, os dois expoentes da turma lhe fixem esta tarde um limite, mas até fazel-o temos o direito de nos perder, nos mais bellos devaneios.

Seu "entraineur" considera-a um aborto, mas é bom não nos esquecermos que Krebelina é tambem um ph[illegible]nomeno e que acima della, tem-se como certo que Quati, não muito remotamente, pairará. Emfim, a carreira de hoje será de reve[illegible] revelações que não dizem respeito propriamente a Krebelina, já inteiramente devassada, mas sim a Nhá e Quati.

* * *

Nhá, herdando quasi todos os traços de seu grande pae, desde a côr do pello até uma especial aptidão para desempenhar-se no terreno anormal, tem cumprido suas melhores "performances" até agora em pista pesada. A bem dizer, a pensionista de Americo de Azevedo ainda desconhece a cancha gramada o que representa para seus partidarios um motivo sufficiente para deixal-os apprehensivos.

Se Nhá fôr uma verdadeira filha de Santarém, estes receios, declaramos sem medo, perdem sua razão de ser. O grande tri[illegible] cordado foi cavallo para o[illegible] das chadellas. Na grama secca levantou o "Cruzeiro do Sul", o "Dezeseis de Julho", o "Districto Federal" derrotando Gabypió, com 58 kilos, o "São Francisco Xavier" sobre Ultraje; o "Guan[illegible]" sobre Ufano, e finalmente, o "Grande Jockey Club", do qual continua a ser o exclusivo detentor nacional. Nh[illegible], portanto, sendo bem uma filha de Santarém, no typo, no modo de correr, nas preferencias, não deve ver no factor pista [illegible]amada obstaculo á exteriorização d[illegible]finitiva de suas faculdades que só fossem mesmo as de um aborto, como pensa seu "entraineur", abalariam sériamente a p[illegible]ponderancia de Krebelina que é superior a Quati.

| 2ª CARREIRA |

PARATIGY CORREU MUITO NO SABBADO

Já deixou impressão bastante melhor a ultima "performance" de Paratigy, potro que parecia dos mais promissores da turma. Como vimos, o filho de Ther[illegible] menge secundou Barnabé a pescoço, deixando a apreciavel distancia os restantes competidores. Entre estes encontravam-se então Ugeré e Caiguá, do qual se esperam agora melhores "performances", em especial do ultimo que já não irá encontrar terreno tão anormal. Ha tambem um adversario essencialmente perigoso: Mecenas. O filho de Vera que já não corre ha algumas semanas, mesmo na areia, onde se diminue um pouco, já deixou boa impressão em seu ultimo compromisso.

Entre estes quatro animaes cremos achar-se a decisão da carreira, não nos surprehendendo se vingasse a formula Ugeré-Mecenas.

Não deve ser tambem desprezada a parelha do stud Lundgren.

| 3ª CARREIRA |

CAPITÃO CORREU APRECIAVELMENTE AO LADO DE NHA'

Do terreno em que fôr cumprido o programma de hoje, dependem essencia o desfecho do Premio "Sunrise". Assim na pista gramada Xodósinho e Veronica passariam ao primeiro plano, não poderiamos levar a serio suas pretenções e teriamos de circumscrever nossa analyse a uns dois ou tres competidores, preferencialmente Capitão e Premiado. O filho de Gruk Idol ao secundar Nhá, no domingo, deixou o terceiro a dez corpos demonstrando pegar bem a areia, onde aliás registára sua primeira victoria. Quanto a Premiado sabemos que tem produzido suas melhores "performances" no terreno arenoso. E' pois a dupla aconselhavel em caso de alteração de pista. Um competidor que não deve ser descuidado qualquer que seja a raia, é Dominó, que melhorou bastante.

| 4ª CARREIRA |

HA EQUILIBRIO NO PREMIO "MOSSORÓ"

Se ha carreira em que devamos tomar muito em conta, no balanço da chance dos concurrentes as condições do terreno é esta ora em apreço.

Na areia poderiamos ter um desfecho semelhante ao da prova ganha por Natal no domingo e na qual tiveram participação brilhante, Offensiva, Oding e Poaya. Livres do filho de Taciturno, estes tres animaes juntamente com Dolerita, que é tambem boa "arenatica", poderiam decidir a victoria entre si.

Na hypothese de pista gramada avultariam uns tantos competidores, como Franceza, Togo, Irapuasinho, Oitava e Arga que não chegariam, entretanto a absorver a chance dos primeiros que tambem se adaptam excellentemente á grama. Augmentaria, apenas o numero de forças entre as quaes constrangidos optariamos pela formula Oding-Franceza.

| 5ª CARREIRA |

ARAPOGY ESTA' BEM ENTURMADO

Não fôra o facto de achar-se ha algum tempo, afastado da actividade, e o nacional Arapogy teria em pista gramada nossa preferencia decidida pois vimos a uma de suas ultimas apresentações, recebendo apenas 2 kilos de Lumine, derrotou-o nitidamente. Ora, como este filho de Beware, parece ser na grama a figura central da carreira, não precisamos encarecer mais a chance de Arapogy, que recebe agora não 2 kilos, mas 7, do uruguayo. Na hypothese do terreno arenoso, a chance de ambos decresceria bastante, passando Jolly Miss para um primeiro plano. A filha de Jolly Eyes acaba de ganhar com 49 kilos, mas como revelou sobras, póde fazel-o tambem com 54. Na areia é consideravel tambem a chance de Mango e Cow Boy.

| 6ª CARREIRA |

Sylpho atravessa um bom momento

A maioria dos animaes inscriptos no Premio "Aprompto" interferiu na carreira ganha domingo ultimo por Stayer, onde se fez notar o brio com que participaram nos ultimos metros, Sylpho e Oyapock. E' para estes dois animaes que se voltam, pois, agora, as preferencias da chadella. Sylpho acha-se num apuro de fórma que é o melhor elogio que se poderia fazer a seu "entraineur". Se vencer na areia pela qual nutria alguma ogeriza, o filho de Janina correu no domingo, como vimos, na grama deverá revelar-se sob um melhor aspecto. Em hypothese opposta, continua a ser um adversario de respeito, embora mais accessivel ás pretensões de seus adversarios, entre os quaes destacariamos Oyapock na areia e Utu' e Sabre na grama.

| 7ª CARREIRA |

Goleta reapparecerá correndo muito

Não fôra a inclusão de Stayer que subiu de turma em virtude de seus ultimos successos, e a de Roxy que desceu, por motivo opposto, e poderiamos considerar o Premio "Santarém" quasi uma reproducção do Premio "Xyleno" da corrida passada. Seus competidores, afóra os dois referidos são: Goleta, Favorito, Little One, Royal Star e Coringa, entre os quaes foi observada esta ordem. Goleta, a vencedora, ganhou de Favorito muito firme, conseguindo livrar um corpo e meio. Supportavam os dois 56 kilos, ao passo que agora a egua concede 4 ao cavallo, na escala de 58 para 54. Por muito que devamos levar em apreço esta differença não poderemos considerar annullada a chance de Goleta que, na areia, poderia mesmo ainda se ver renovar a proeza. Na grama, entretanto, voltar-nos-iamos para Stayer, que anda correndo uma enormidade, ou para Royal Star e Little One. Não somos mesmo infensos a esta ultima formula.

| 8ª CARREIRA |

Yeoman correu bem ao lado de Bilhete

Yeoman acaba de produzir uma performance bastante seductora, domingo ultimo, ao secundar Bilhete. E' verdade que o filho de Olivenza encontrou, então, o terreno de sua predilecção, a areia pesada. Se a pista gramada lhe roubar suas possibilidades, passariam a ser grandes, embora Joker tenha alcançado seu ultimo triumpho, aliás bastante facil, em terreno identico.

Na grama, o cavallo nacional perderia cincoenta por cento de suas possibilidades, e a eleição do vencedor deveria ser feita entre Joker, que na grama humida dá-se muito bem, a parelha Capuá-Tarjador, no mesmo caso, e os proprios Morón, e Micuim, embora prefiram a grama bem secca.

Diario Carioca

3ª secção

Anno IX — Numero 2.517 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.20.

1ª carreira — Premio Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — 12:000$000.

		Kilos
1	Nhá, J. Canales	53
2	Louvain, I. Souza	55
3	Krebelina, J. Mesquita	53
"	Quati, L. Gonzalez	55

2ª carreira — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	(1 Paratigy, G. Costa	55
1	(2 Ufal, N. C.	55
2	(3 Ugeré, A. Rosa	53
2	(4 Mecenas, I. Souza	55
3	(5 Caiguá, N. C.	55
3	(6 Parodia, H. Herrera	53
4	(7 Sobrevivo, n/c.	55
4	(" Picuhy, C. Morgado	55

3ª carreira — Premio "Sunrise" — 1.600 metros — 7:000$000.

		Kilos
1	— 1 Premiado, Andrade	55
2	(2 Xodosinho, A. Silva	55
2	(3 Resoluto, J. Canales	55
3	(4 Dominó, I. Souza	55
3	(5 Veronica, P. Gusso	53
4	(6 Capitão, L. Gonzalez	55
4	(" Merobi, G. Costa	53

4ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	(1 Poaya, P. Vaz	50
1	(2 Franceza, J. Mesquita	56
2	(3 Togo, P. Gusso	53
2	4 Oitava, N. C.	50
2	(5 Irapuasinho, Batista	57
3	(6 Oding, J. Santos	57
3	7 Quatióba, C. Pereira	58
3	(8 Soissons, A. Silva	57
4	(9 Dolerita, W. Andrade	58
4	10 Offensiva, O. Coutinho	53
4	(" Arga, G. Costa	58

5ª carreira — Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	— 1 Arapogy, N. C.	51
2	(2 Lumine, A. Silva	58
2	(3 Cow Boy, P. Spiegel	54
3	(4 Mango, J. Canales	57
3	(5 Arlette, C. Gomez	57
4	(6 Jolly Miss, G. Costa	54
4	(" Zug, L. Gonzalez	57

6ª carreira - Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1	(1 Sylpho, J. Canales	50
1	(2 Oyapock, H. Herrera	53
2	(3 Uyrapara, J. Mesquita	52
2	(4 Utú, J. Fernandez	46
3	(5 Mundo Novo, Andrade	58
3	6 Amambahy, P. Vaz	49
3	(7 Sabre, P. Gusso	48
4	(8 Lafayette, S. Batista	54
4	9 Sem Reserva, Santos	50
4	(" Moacyr, G. Costa	51

7ª carreira — Premio "Santarém" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting.

		Kilos
1	— 1 Favorito, H. Herrera	54
2	(2 Goleta, S. Batista	58
2	(3 Little One, J. Canales	49
3	(4 Royal Star, P. Vaz	51
3	(5 Coringa, C. Pereira	52
4	(6 Roxy, I. Souza	58
4	(7 Stayer, A. Silva	52

8ª carreira — Premio "Sargento" — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

		Kilos
1	— 1 Yeoman, G. Costa	50
2	(2 Micuim, J. Mesquita	50
2	(3 Morón, A. Silva	53
3	(4 Joker, I. Souza	55
3	(5 Miss Praia, H. Herrera	51
4	(6 Tarjador, J. Canales	53
4	(" Capuá, W. Andrade	60

NOSSOS PROGNOSTICOS

Krebelina — Nhá — Quati.
Mecenas — Ugeré — Paratigy.
Capitão — Xodósinho — Veronica.
Offensiva — Oding — Franceza
Lumine — Arlette — Mango.
Sylpho — Utu' — Sabre.
Royal Star — Little One — Stayer.
Joker — Tarjador — Micuim.

A Reunião de Hontem

Decidido Estréou Victoriosamente na Eliminatoria Para Productos

Embora não offerecesse maiores attractivos, a sabbatina de hontem, na Gavea, contou com seu publico do costume, que assistiu interessado ao desenvolver das cinco carreiras.

Abriu a serie dos ganhadores do dia o cavallo Olu', que calmamente dirigido por Ignacio de Souza poude afinal registar a primeira victoria de sua campanha. O fracasso do grande favorito Bill foi pessimamente recebido pelo publico, que vaiou o jockey Pedro Costa, havendo mesmo populares exaltados que pretenderam tirar um desforço pessoal.

A commissão, immediatamente declarou suspenso o profissional uruguayo.

Saindo bem, deixou-se ficar em terceiro, emquanto Galarim commandava o pelotão, seguido de Olu'. Na recta, este atacou, dominando sem esforço a situação. A carreira seguinte resolveu-se, como previamos, a favor de Piolin, que registou, assim, a segunda victoria da temporada. O filho de Metropole ganhou de um extremo ao outro. Cannes seguiu-o a principio, Jamaica mais adeante, e por fim, na recta, Kruppe assumiu o sub-commando, para não mais perdel-o.

Decidido, um representante da "elevage" pernambucana, debutou victoriosamente no premio "Rolando", ganhando de maneira muito facil. A corrida foi muito movimentada, tendo varios leaderes: Patrulha, a principio, depois Urca, e por fim Decidido e Estrellita, que de posse das principaes posições, não mais se entregaram, ganhando o potro muito firme.

Luctador, que vinha de produzir magnifica demonstração em pareo semelhante, ganhou em final emocionante o premio "Uyrapara", alcançando sua quarta victoria do anno. Mineral esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar Cossaco, que abriu uns dois corpos. Na curva formou-se um bolo entre Cossaco, Mineral, Luctador e Natal, do qual se destacou na recta Natal, favorecido por uma passagem por dentro. O filho de Taciturno não conseguiu, entretanto, resistir ao ataque de Luctador, que ganhou muito firme. Pendenciero encerrou a serie dos ganhadores da tarde, reproduzindo, assim, sua recente facanha. Capitão Mór, na forma do costume, moveu o "train", seguido de Voiturette e Pendenciero. Este, da curva em deante, começou a reduzir a vantagem do leader, até dominal-o no meio da recta, para ganhar sem esforço.

| 1ª CARREIRA |

410 Premio "Nhá Juca" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

OLU', masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Precious e Bush Fire, do sr. Dalmiro M. Fernandes, 49|52 kilos, I. de Souza 1º
Galarim, 53 kilos, J. Canales 2º
Bill, 56 kilos, P. Costa 3º
Dravita, 50|51 kilos, P. Gusso, aprendiz 0
Disco, 49|47 kilos, O. Serra, aprendiz 0

Não correram: Urumará e Domitilla.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio pescoço.

Rateios: 50$000 em 1º; dupla (23) 56$800; placés: Olu' 56$700; Galarim 47$400.

Tempo: 109" 4|5.
Total das apostas: 19:240$000.
Criador: Sylvio Penteado.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Bil	476	13$600
(3	Galarim	59	110$300
2 (3	Disco	44	148$000
(4	Dravita	105	62$000
3 (5	Olu'	130	50$000
	Total	814	
12		320	26$900
13		419	20$000
22		27	311$700
23		148	56$800
33		138	60$900
	Total	1.052	

| 2ª CARREIRA |

411 Premio "Barnabé" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 300$000.

PIOLIN, masc., alazão, 4 annos, Dist. Federal, Metropole e Velleda, do sr. Nelson Seabra, 54 kilos, A. Rosa 1.º
Kruppe, 54 kilos, A. Silvo 2.º
Cannes, 52 kilos, S. Batista 3.º
Abayubá, 54 kilos, W. Andrade 0
Jamaica, 50|51 kilos, P. Gusso, ap. 0
Veto, 48|50 kilos, G. Costa 0

Não correu Flageolet.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 62$900 em 1º; dupla (12) 60$200; placés: Piolin réis 23$600; Kruppe 40$000.

Tempo: 95" 1|5.
Total das apostas: 23:700$000.
Criador: Allain C. da Luz.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Kruppe	157	57$300
(2	Piolin	143	62$900
2 (3	Jamaica	294	30$600
3—5	Abayubá	134	67$100
(4	Cannes	376	26$900
4 (7	Veto	71	126$700
	Total	1125	
12		150	60$200
13		57	158$500
14		153	58$100
22		105	86$000
23		113	80$000
24		389	23$200
34		100	90$400
44		63	143$400
	Total	1130	

| 3ª CARREIRA |

412 Premio "Rolando" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

DECIDIDO, masc., alazão, 3 annos, Pernambuco, Norseman e Ubranie, do sr. J. Lundgren, 55 kilos, J. Mesquita 1º
Estrellita, 53 kilos, P. Spiegel 2º
Marape, 55 kilos, A. Rosa 3º
Patrulha, 53 kilos, P. Vaz 0
Pourquoi?, 55 kilos, S. Batista 0
Regia, 53 kilos, B. Garrido 0
Urca, 53 ks., O. Coutinho 0
Casanova, 55 kilos, A. Silva 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 59$700, em 1º; dupla (24), 47$800; placés: Decidido, 16$500; Estrellita, 23$600; Marapé, 14$900.

Tempo: 110" 3|5.
Total das apostas: 28:120$000.
Criador: O proprietario.
Tratador: Eulogio Morrado.

RATEIOS EVENTUAES

1- (1	Marape	330	32$000
(2	Regia	22	485$800
(3	Patrulha	360	29$600
2- (4	Estrellita	63	169$600
(5	Casanova	259	41$200
3- (6	Urca	75	142$500
(7	Decidido	179	59$700
4- (8	Pourquoi?	48	226$600
	Total	386	
11		27	393$000
12		254	41$700
13		218	48$600
14		201	[illegible]
22		61	174$000
23		117	90$700
24		222	47$800
33		46	23[illegible]700
34		139	76$300
44		42	252$700
	Total	1.227	

| 4ª CARREIRA |

413 Premio "Uyrapara" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

LUCTADOR, masc., zaino, 7 annos, São Paulo, Ciros e Chula, da senhorinha Suely M. Camisa, 56 kilos, S. Batista 1º
Natal, 52 kilos, H. Herrera 2º
Brazino, 52 kilos, I. Souza 3º
Ubatim, 50 kilos, G. Costa 0
Nhô Zuza, 48 kilos, J. Fernandes, aprendiz 0
Caracapu', 48 kilos, O. Serra, aprendiz 0
Cossaco, 56 kilos, O. Coutinho 0
Yáyá, 56 kilos, L. Gonzalez 0
Mineral, 50 kilos, A. Silva 0

Não correu: Seu Peixoto.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 55$700 em 1º: dupla (23) 38$500; placés: Luctador, 19$700; Natal, 19$000; Brazino, 22$900.

Tempo: 101".
Total das apostas: 42:930$000.
Criadores: E. e A. Assumpção.
Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1	Brazino	228	72$100
(2	Cossaco	205	80$000
2 (3	Luctador	295	55$700
(4	Nhô Zuza	175	93$600
(5	Natal	396	46$500
3 (6	Caracapu'	116	141$700
(7	Mineral	140	117$400
4—9	Ubatim-Yáyá	500	32$800
	Total	2.055	
11		54	292$000
12		224	70$300
13		164	96$100
14		220	71$600
22		74	213$000
23		409	38$500
24		222	71$000
33		199	79$200
34		342	46$100
44		63	250$200

| 5ª CARREIRA |

414 Premio "Pendenciero" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PENDENCIERO, masc., zaino, 4 annos, Uruguay, Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, 56 kilos, J. Canales 1.º
Voiturette, 52 kilos, P. Gusso, ap. 2.º
Capitão Mór, 56 kilos, A. Rosa 3.º
Cancanero, 50 kilos, G. Costa 0
Chimborazo, 52 kilos, A. Silva 0

Não correu: Pelotense.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 26$200 em 1º; dupla (25) 30$400; placés: Pendenciero 16$100; Voiturette 19$700.

Tempo: 100" 2|5.
Total das apostas: 47:640$.
Importador: O proprietario.
Tratador: Alcides Miranda.
Total geral das apostas: réis 161:630$000.
Total geral dos concursos: 29:862$000.
Pista de areia: Pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1	Capitão Mór	812	23$000
2	Voiturette	326	57$300
3	Chimborazo	164	113$900
4	Cancanero	322	58$000
5	Pendenciero-Pelotense	712	26$200
	Total	2336	
12		149	123$000
13		87	210$700
14		175	105$000
15		514	35$600
23		95	193$000
24		152	120$600
25		602	304$000
34		91	201$400
35		97	189$000
45		330	55$500
	Total	2292	

Jockey Club Brasileiro

CLASSICO "CANDIDO E. SOUZA ARANHA"

Até ás 17 horas de hoje, serão recebidas na sala da Commissão de Corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) das eguas inscriptas no premio Classico "Candido E. Souza Aranha", da reunião de 4 de outubro proximo.

A publicação dos pesos será feita amanhã, segunda-feira, 28 do corrente.